



RELATÓRIO ANUAL ELETRONUCLEAR

2024



SUMÁRIO



3 MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

5 SOBRE O RELATÓRIO

7 MATRIZ DE MATERIALIDADE

12 A ELETRONUCLEAR

13 PERFIL

16 PROPÓSITO, VISÃO E VALORES

17 DESTAQUES 2024

19 GOVERNANÇA CORPORATIVA

25 GESTÃO DE RISCOS

31 ÉTICA E COMPLIANCE

34 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

41 GERAÇÃO DE VALOR

42 DESEMPENHO OPERACIONAL

43 CONCLUSÃO DE ANGRA 3

46 PROJETOS ESSENCIAIS PARA A OPERAÇÃO

49 DESEMPENHO FINANCEIRO

51 DESENVOLVIMENTO HUMANO

52 GESTÃO DE COLABORADORES

56 SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO

61 DIVERSIDADE E INCLUSÃO

63 DESEMPENHO SOCIAL

64 COMUNIDADES

70 GESTÃO DE FORNECEDORES

71 DESEMPENHO AMBIENTAL

72 GESTÃO AMBIENTAL

73 MUDANÇAS CLIMÁTICAS

73 BIODIVERSIDADE

78 ANEXO

84 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

94 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

[GRI 2-22]

O ano de 2024 foi marcado por desafios e conquistas significativas para a Eletronuclear. Um dos principais marcos foi a obtenção da aprovação da extensão da vida útil da Usina de Angra 1 por mais 20 anos, resultado do comprometimento e excelência técnica de nossa equipe, beneficiando diretamente os consumidores com a redução nos custos da energia elétrica. A decisão foi oficializada em novembro pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) através da Resolução 331 de 2024.

Esse êxito representa um passo fundamental para a segurança energética do país, embora ainda tenhamos muitos desafios a enfrentar, como o atendimento às condicionantes estabelecidas na nova licença e a busca por financiamento de longo prazo para as modernizações necessárias. Em 2024, obtivemos também um empréstimo-ponte com bancos privados para cobrir as necessidades imediatas, compromisso que devemos honrar nos próximos anos.

Outro tema de destaque foi o avanço na definição sobre a conclusão da Usina de Angra 3. O projeto, que conta com o apoio integral do Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, representa uma solução estratégica para a expansão da capacidade energética nacional e reforça o compromisso da União com um futuro sustentável e de baixo carbono. Estamos confiantes em relação à liberação da continuação da construção do empreendimento, consolidando ainda mais o papel da Eletronuclear na matriz energética brasileira.

Além disso, Angra 2 atingiu resultados expressivos de geração de energia ao longo do ano. Em julho, alcançou 1.015.070 MWh, o melhor desempenho dos últimos cinco anos, superado em agosto, com 1.016.585,63 MWh. Também concluímos com sucesso a 20ª parada de reabastecimento da usina, mantendo nosso compromisso com a segurança operacional e a eficiência energética. A usina também alcançou um marco histórico, registrando 99,4% de disponibilidade operacional, o segundo melhor índice desde sua inauguração, reforçando seu papel essencial na oferta de energia de base, operando ininterruptamente durante todo o ano.



Com resultados expressivos em 2024, entramos em 2025 com Angra 1 e 2 operando com alta confiabilidade e respeito ao meio ambiente, mantendo nosso compromisso com a retomada das obras de Angra 3.”



O ano de 2024 foi marcado por desafios e conquistas significativas para a Eletronuclear.”





Estamos confiantes em relação à liberação da continuação da construção do empreendimento (Angra3), consolidando ainda mais o papel da Eletronuclear na matriz energética brasileira.”

Ampliamos nossa atuação na área da saúde e segurança, firmando um acordo com a Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN) para a produção de radiofármacos em Angra 2, reforçando nosso papel estratégico na promoção da saúde pública e abrindo novas oportunidades para a diversificação de nossas atividades. O acordo visa integrar os setores de energia e saúde nuclear, consolidando a Eletronuclear como parceira no desenvolvimento da medicina nuclear no Brasil.

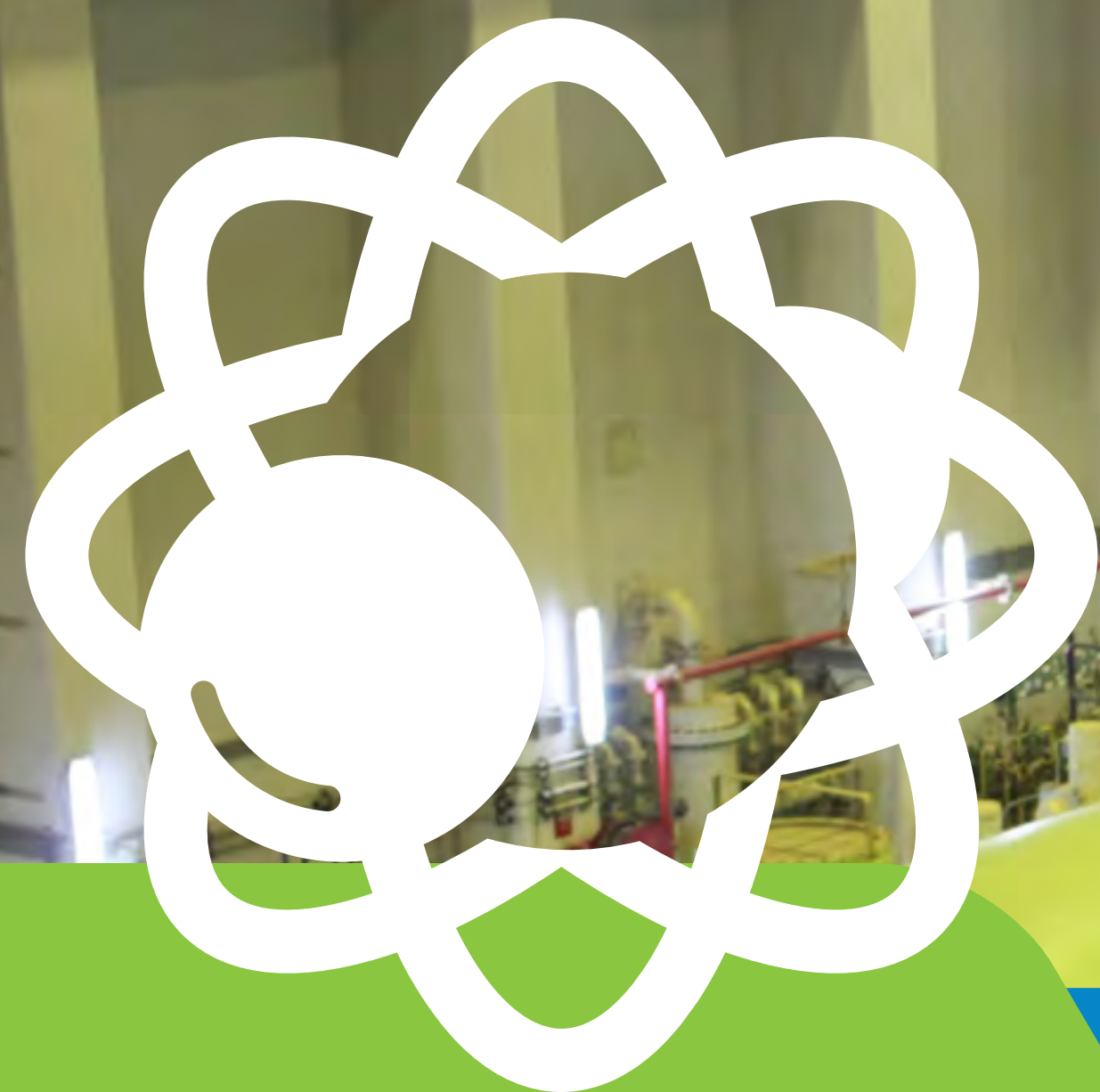
Por outro lado, foi um ano de desafios financeiros, exigindo adequações em nossas despesas para alinhá-las ao faturamento efetivo da Companhia. Portanto, implementamos medidas de contenção de custos e promovemos mudanças culturais significativas, reafirmando a necessidade de uma gestão financeira responsável e alinhada à nossa visão de longo prazo.

No âmbito social, a empresa retomou patrocínios para projetos culturais, esportivos e ambientais incentivados por benefícios fiscais, fortalecendo seu compromisso com a sustentabilidade e projeção de marca. Também promoveu a valorização de projetos comunitários por meio de leis de incentivo fiscal, patrocinando iniciativas como o Circuito OFF do Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande RJ. As contribuições, integralmente deduzidas dos tributos municipais, estaduais e federais, foram viabilizadas por uma série de reuniões com especialistas e representantes governamentais, assegurando o alinhamento com as exigências legais.

Com resultados expressivos em 2024, entramos em 2025 com Angra 1 e 2 operando com alta confiabilidade e respeito ao meio ambiente, mantendo nosso compromisso com a retomada das obras de Angra 3. Seguiremos focados em garantir o fornecimento de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional (SIN), atendendo milhões de brasileiros com segurança e eficiência.

Com esses avanços, a Eletronuclear reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, inovação, eficiência, segurança operacional e responsabilidade social, consolidando seu protagonismo na matriz nuclear e no desenvolvimento sustentável do país. Boa leitura!

RAUL LYCURGO LEITE
Presidente da Eletronuclear



Sobre o
Relatório



Sobre o Relatório

[GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-6]

A Eletronuclear apresenta o Relatório Anual 2024, elaborado para divulgar as iniciativas, os impactos e o desempenho da empresa durante o ano, contemplando os âmbitos social, ambiental e econômico. Este documento é estruturado de acordo com padrões reconhecidos de reporte, alinhando-se às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), Relato Integrado (IIRC), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Princípios do Pacto Global da ONU.

O relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e traz uma visão integrada das ações e resultados da Eletronuclear, alinhando-se às melhores práticas globais de sustentabilidade e gestão empresarial. A publicação atende ao compromisso da empresa com a transparência e a prestação de contas, proporcionando informações relevantes para todos os seus *stakeholders*.

Os conteúdos são apresentados de forma integrada, considerando os aspectos ESG (Ambiental, Social e Governança *Environmental, Social and Governance*, na sigla em inglês). O documento não foi submetido à asseguuração externa, seguindo a prática adotada desde 2022, após a saída da Eletronuclear do Grupo Eletrobras.

O Relatório Anual 2024 está dividido em capítulos que refletem os principais temas materiais identificados pela empresa, conforme sua Matriz de Materialidade, que foi atualizada para este ciclo. Os capítulos foram organizados com base em temas considerados relevantes, abrangendo perfil, governança corporativa, geração de valor, desenvolvimento humano, desempenho social e desempenho ambiental.

Entre os principais aspectos destacados no relatório, a Eletronuclear enfatiza seu modelo de negócios com base na transformação de capitais – manufaturado, financeiro, social, natural, intelectual e humano – em geração de energia elétrica a partir da fonte nuclear. A empresa opera duas usinas nucleares, Angra 1 e Angra 2, que juntas possuem capacidade instalada de 1.990 MW, e está em processo a construção de Angra 3.

Além disso, o relatório destaca relações comerciais estratégicas da Eletronuclear, como a parceria com a Westinghouse para a Extensão da Vida Útil de Angra 1 e a colaboração com a Framatome, empresa responsável por equipamentos e serviços essenciais para a operação de Angra 2.

O relatório considera os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que incluem 169 metas a serem atingidas até o ano de 2030.

Anteriormente, a Eletronuclear publicou seu relatório referente ao ano de 2023, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração em maio de 2024, quando foi publicado.

O Relatório Anual 2024 reflete o compromisso da Eletronuclear com a sustentabilidade, a transparência e a eficiência operacional, consolidando sua posição no setor de energia nuclear e reforçando sua contribuição para a matriz energética brasileira.



Para esclarecer dúvidas ou encaminhar sugestões sobre o Relatório Anual 2024, acesse o nosso site: www.eletronuclear.gov.br ou entre em contato pelo e-mail sustentabilidade@eletronuclear.gov.br.

Matriz de Materialidade

[GRI 2-14, 3-1, 3-2]

A Eletronuclear mantém o compromisso com a transparência e a escuta ativa de seus *stakeholders* na definição dos temas que orientam sua estratégia e ações. O processo de materialidade atualizado em 2024 teve como objetivo identificar os temas prioritários para o negócio, considerando os impactos das operações e as expectativas dos públicos com os quais a empresa se relaciona.

O estudo envolveu consultas a partes interessadas, análises setoriais, normas internacionais e tendências do setor de energia, assegurando uma abordagem alinhada

às melhores práticas de sustentabilidade. A avaliação seguiu o conceito de dupla materialidade, que considera os impactos da Eletronuclear nos temas ambientais, sociais e de governança, bem como a influência desses temas sobre a organização.

Em 2024, a matriz foi ajustada, priorizando os temas mais críticos para o desempenho e a perenidade da empresa. Portanto, a nova Matriz de Materialidade da Eletronuclear contempla os seguintes 9 temas materiais, incluindo a correlação com os ODS priorizados:

A nova matriz representa uma evolução significativa em relação à versão anterior, que continha 12 temas agrupados em cinco categorias: Temas Específicos da Indústria Nuclear, Prosperidade, Governança, Pessoas e Planeta. Durante o processo de revisão, os temas Tecnologia e Inovação, Direitos Humanos e Transição Energética deixaram de integrar a lista de temas materiais, refletindo a priorização de questões mais alinhadas aos impactos diretos das operações da Eletronuclear.

TEMAS MATERIAIS	1 Segurança Nuclear	2 Rejeitos Radioativos	3 Combustível Nuclear	4 Integridade, Conformidade e Ética	5 Gestão de Riscos	6 Relacionamento com as Comunidades	7 Saúde, Segurança e Bem-estar	8 Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	9 Biodiversidade e Ecossistema
ODS		 							 
DESCRIÇÃO	Práticas adotadas pela empresa e pela indústria nuclear para o aprimoramento constante da segurança nuclear.	Ações e medidas adotadas pela empresa para tratar e armazenar os rejeitos radioativos.	Ações e medidas adotadas pela empresa para tratar e armazenar os combustíveis usados.	Sistema pelo qual a empresa é dirigida, monitorada e incentivada, envolvendo os relacionamentos entre a alta administração, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas, bem como os aspectos socioambientais na tomada de decisão, políticas e procedimentos anticorrupção e gestão da ética, baseada nos valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização.	Arquitetura implantada na empresa para gerenciar os riscos de maneira eficaz, contribuindo para a redução da ocorrência de eventos que impactem negativamente os objetivos estratégicos.	Relação com as comunidades locais, ou seja, pessoas ou grupos de pessoas que vivem ou trabalham em áreas sujeitas a impactos resultantes das operações da organização.	Promoção de ambiente seguro e saudável para todos os colaboradores da empresa.	Ações relacionadas à gestão de pessoas, ao ciclo de vida do profissional da empresa, o desenvolvimento e o desligamento.	Conservação e preservação da biodiversidade.

A Matriz de Materialidade e o Relatório Anual são aprovados tanto pela Diretoria Executiva quanto pelo Conselho de Administração. A Coordenação de Planejamento (CP.P), responsável pela elaboração do relatório, prepara uma apresentação detalhando o processo e os principais destaques, que é submetida à Diretoria para apreciação e possíveis ajustes. Após a incorporação das alterações sugeridas, o documento é encaminhado ao Conselho de Administração, que também pode solicitar modificações antes da versão final. Destaca-se ainda que a Alta Administração participou ativamente da construção da Matriz de Materialidade 2024, com a contribuição de 18 diretores e conselheiros por meio de uma pesquisa on-line, cujo resultado serviu como base para a definição dos temas materiais. [GRI 2-14]

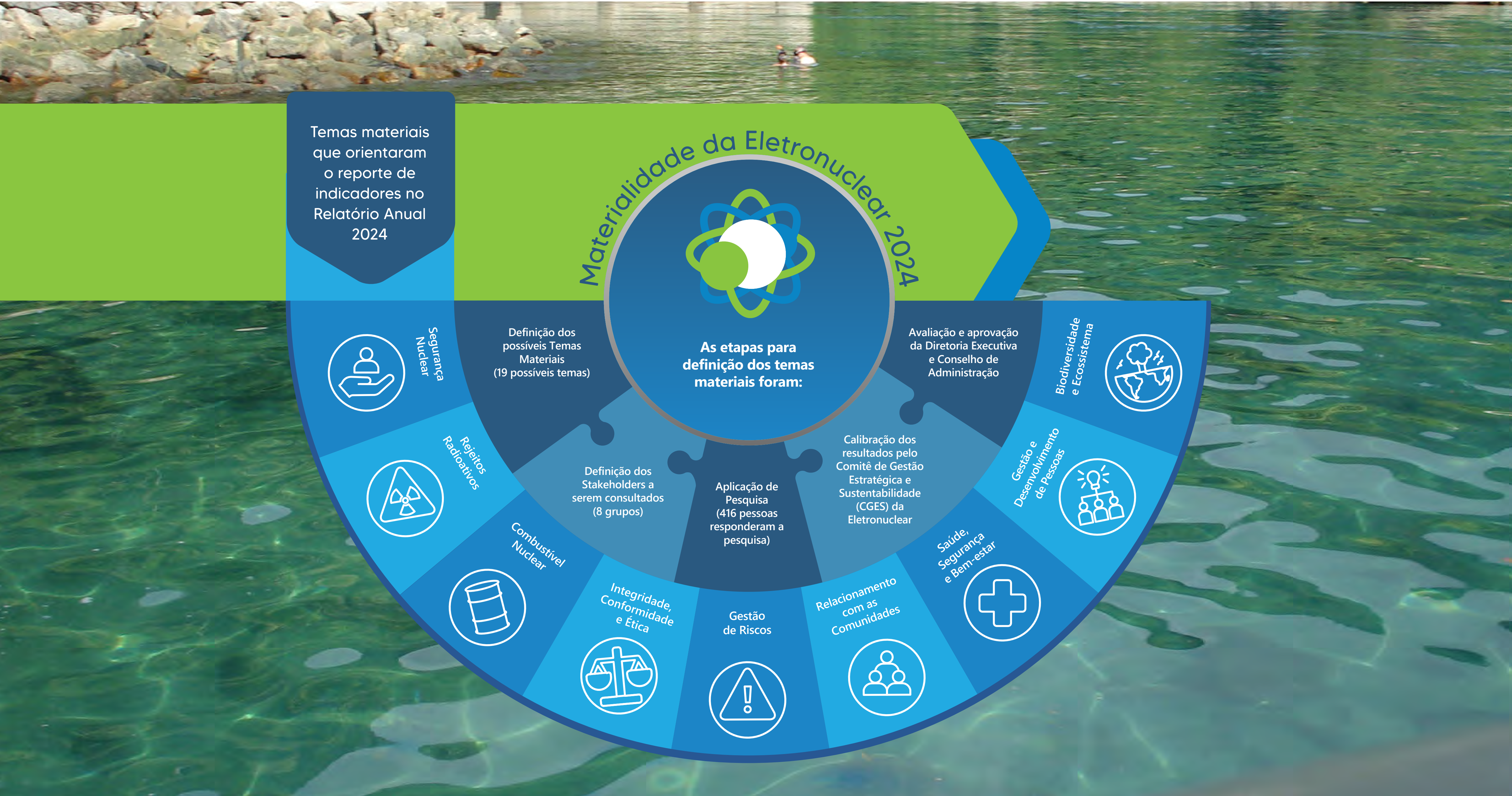
Processo de Materialidade

O processo de definição de materialidade da Eletronuclear foi conduzido pela Coordenação de Planejamento (CP.P) com apoio do Comitê de Gestão Estratégica e Sustentabilidade (CGES), composto por representantes de todas as diretorias. Inicialmente, foram identificados 19 possíveis temas materiais, agrupados em quatro categorias: específicos da indústria nuclear, governança, sociais e ambientais. A seleção foi baseada em documentos internos, setoriais e *benchmarking* com empresas do setor.

Para priorização, foi realizada uma pesquisa com *stakeholders*, estruturada em três perguntas: identificação do respondente, impacto estratégico dos temas e sua importância para os *stakeholders*, ambos avaliados de 0 a 10. A pesquisa obteve 416 respostas, com maior participação dos colaboradores, além de contribuições da alta administração e de representantes de comunidades locais. Os *stakeholders* consultados foram distribuídos em oito grupos: força de trabalho, alta administração, governo e órgãos reguladores, parceiros da indústria nuclear, fornecedores, investidores e acionistas, comunidades locais e imprensa/formadores de opinião.

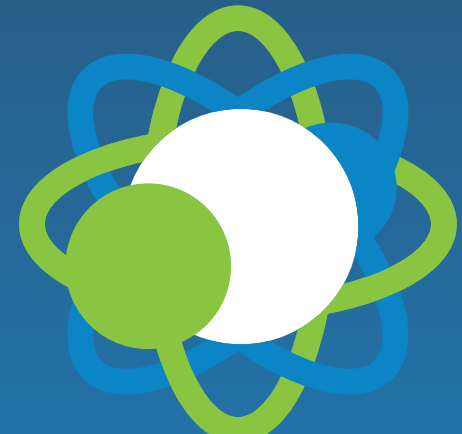
Os resultados passaram por calibração no CGES, resultando em uma proposta final com nove temas materiais, posteriormente aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. A definição da matriz de materialidade ocorreu paralelamente à elaboração do Plano de Negócios da empresa, reforçando a visão de que os impactos gerados pela Eletronuclear devem ser contemplados na estratégia corporativa.





Temas materiais
que orientaram
o reporte de
indicadores no
Relatório Anual
2024

Materialidade da Eletronuclear 2024



As etapas para
definição dos temas
materiais foram:

Definição dos
possíveis Temas
Materiais
(19 possíveis temas)

Avaliação e aprovação
da Diretoria Executiva
e Conselho de
Administração

Calibração dos
resultados pelo
Comitê de Gestão
Estratégica e
Sustentabilidade
(CGES) da
Eletronuclear

Aplicação de
Pesquisa
(416 pessoas
responderam a
pesquisa)

Definição dos
Stakeholders a
serem consultados
(8 grupos)



Segurança
Nuclear



Rejeitos
Radioativos



Combustível
Nuclear



Integridade,
Conformidade
e Ética



Gestão
de Riscos



Relacionamento
com as
Comunidades



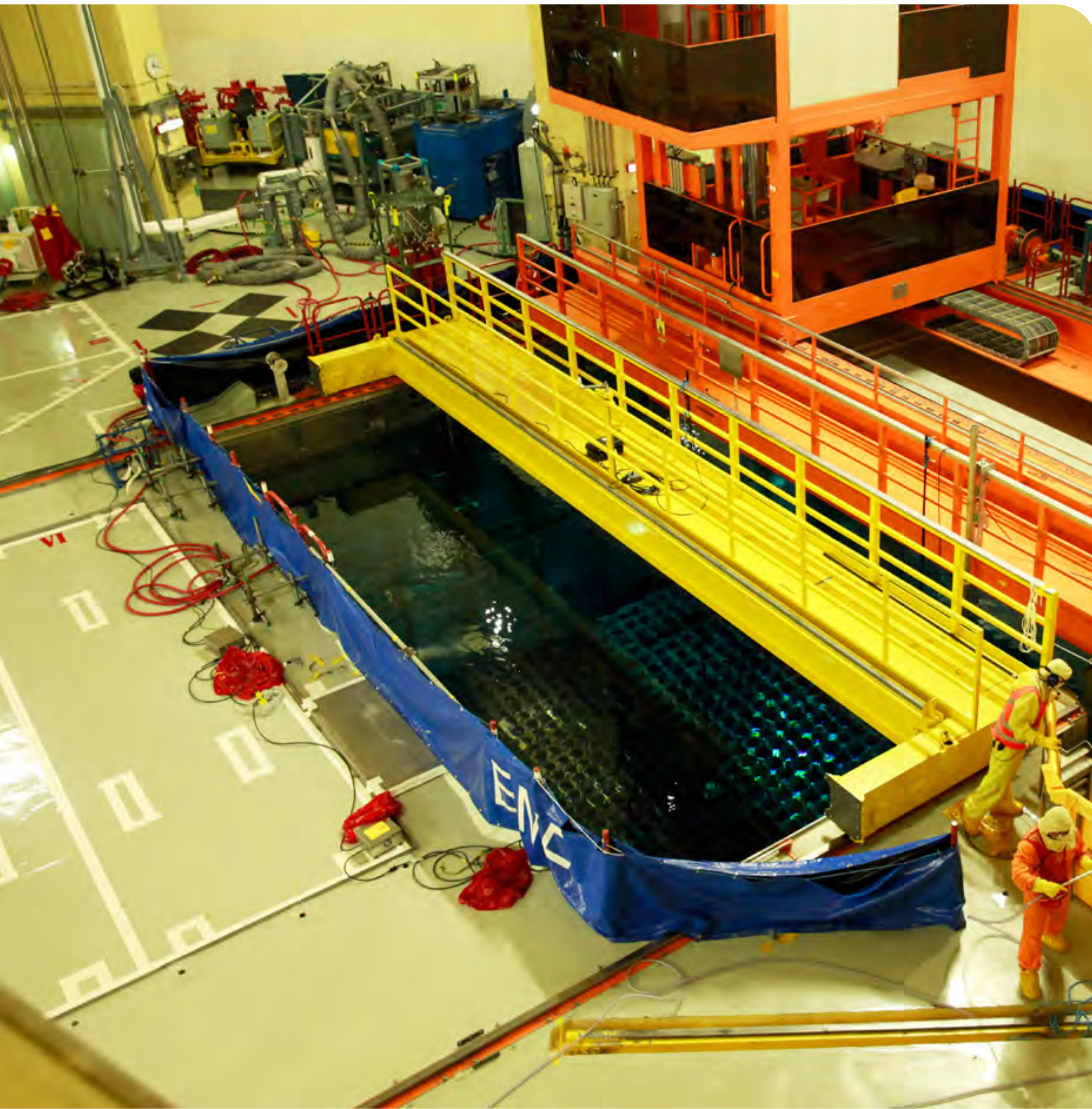
Saúde,
Segurança
e Bem-estar



Gestão e
Desenvolvimento
de Pessoas



Biodiversidade
e Ecossistema



Engajamento de stakeholders

[GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 413-1]

O engajamento com *stakeholders* é um dos pilares fundamentais para a gestão responsável e estratégica da Eletronuclear, garantindo transparência e alinhamento entre as ações da empresa e as expectativas de suas partes interessadas. Alinhada com o Modelo de Criação de Valor e o Código de Conduta Ética e Integridade, a empresa adota uma Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Relacionamento, que reflete as diretrizes estabelecidas pelo planejamento estratégico e garante um diálogo estruturado e contínuo.

A Eletronuclear identifica e prioriza seus *stakeholders* por meio de análises de impacto e influência, considerando públicos como colaboradores, sociedade civil e comunidades, fornecedores, clientes, investidores/acionistas, governo e poder público, entidades setoriais, parceiros tecnológicos e imprensa. Essa abordagem facilita a adoção de práticas mais eficientes e o desenvolvimento de iniciativas alinhadas aos desafios socioambientais e econômicos.

As iniciativas de engajamento de *stakeholders* incluem pesquisas de satisfação dos empregados, divulgação de relatórios, reuniões com prefeituras locais, audiências públicas, exercícios de emergência nuclear, além de campanhas nas redes sociais para ampliar a aceitação da energia nuclear na sociedade. A empresa também mantém monitoramento diário da imprensa e redes sociais, promove encontros anuais com fornecedores para esclarecer processos de contratação e fortalece suas tratativas institucionais junto ao Ministério de Minas e Energia e à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O relacionamento com comunidades próximas às operações – como quilombolas e indígenas – é conduzido com foco no diálogo aberto e no atendimento às necessidades específicas de cada região. Através de programas sociais, ambientais e educativos, a Eletronuclear promove iniciativas que contribuem para o desenvolvimento local, respeitando os valores culturais e econômicos das comunidades.

Para os colaboradores, a empresa mantém canais internos de comunicação, programas de treinamento e desenvolvimento, além de ações voltadas para o bem-estar e a segurança. Já no âmbito dos fornecedores e parceiros, o compromisso com a ética e a sustentabilidade se reflete em processos rigorosos de seleção e acompanhamento, que visam fortalecer uma cadeia de valor responsável e transparente.

A relação com órgãos reguladores e parceiros governamentais é conduzida de forma alinhada às normas e exigências do setor de energia nuclear, assegurando a conformidade das operações e a adoção de boas práticas regulatórias. Por meio de iniciativas setoriais e parcerias institucionais, a Eletronuclear colabora ativamente para o avanço de temas estratégicos, como segurança energética e sustentabilidade.

Através do engajamento contínuo, a Eletronuclear reafirma seu compromisso em construir relações de confiança e colaboração, essenciais para a perenidade do negócio e a geração de valor para a sociedade.

Os principais canais de engajamento da Eletronuclear com cada grupo de *stakeholders* são:

Canais	Colaboradores	Clientes	Fornecedores	Investidores e acionistas	Sociedade Civil e Comunidades	Governo e Poder Público	Entidades Setoriais	Parceiros Tecnológicos	Imprensa
Comissão de Ética	●								
Relatório Anual	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Website	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ouvidoria	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Pesquisa de Clima Organizacional	●								
Comunicação interna	●								
Redes sociais	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Programa Pausa para o Café	●								
Encontros setoriais							●	●	
Relatórios e balanços				●		●	●	●	●
Reuniões com órgãos públicos							●	●	
Reuniões com sindicatos	●								
Programas de visita					●	●	●		●

A Eletronuclear reforça seu compromisso com a sustentabilidade e a governança responsável por meio de suas Políticas de Sustentabilidade, Ambiental e de Responsabilidade Social, que orientam suas práticas e ações estratégicas. A empresa busca contribuir para a transição energética e o desenvolvimento sustentável nas áreas onde atua, investindo em pesquisa e novas tecnologias ambiental e socialmente responsáveis. Seu foco está no equilíbrio econômico-financeiro, social e ambiental, garantindo que suas operações não comprometam a qualidade de vida das gerações futuras e agreguem valor a todos os seus *stakeholders*.

O respeito aos Direitos Humanos é um princípio fundamental da Eletronuclear, expresso na Política de Responsabilidade Social, que estabelece diretrizes para garantir a inclusão e o respeito às diversidades sociais e culturais. Entre seus compromissos, destacam-se assegurar que os direitos humanos sejam um parâmetro para a condução dos negócios, valorizar as diferenças individuais e combater qualquer forma de discriminação, proteger o trabalho digno, garantindo liberdade de associação e observância das normas coletivas, além de combater a violência, exploração sexual de crianças e adolescentes, trabalho infantil, degradante ou análogo à escravidão, bem como prevenir e coibir o assédio moral e sexual.

As políticas e compromissos da Eletronuclear são amplamente divulgados por meio de circulares e disponibilizados na intranet e internet, garantindo transparência e acesso a todos os *stakeholders*. Além disso, a governança da empresa garante que esses compromissos sejam integrados à sua gestão estratégica, com o Conselho de Administração definindo as diretrizes estratégicas e a Diretoria Executiva implementando as políticas de risco, sustentabilidade e responsabilidade social, consolidando uma atuação baseada em ética, responsabilidade e desenvolvimento sustentável.



A Eletronuclear



A Eletronuclear

Perfil

[GRI 2-1, 2-6, 2-7, EU1, EU2]

A Eletronuclear S.A. é uma geradora de energia elétrica que utiliza fonte nuclear, contribuindo diretamente para o despacho de carga pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) para o Sistema Interligado Nacional (SIN), por meio da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA). O ONS coordena e controla a geração e transmissão de energia elétrica em todo o território nacional. A Companhia atua com a missão de explorar a atividade nuclear em nome da União, com o propósito de produzir energia elétrica para atender a população brasileira.

Constituída como uma sociedade de economia mista, a Companhia passou a ser controlada pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), a partir de 2022.

A geração de energia é realizada por meio das usinas nucleares Angra 1 e Angra 2, ambas situadas em Angra dos Reis (RJ), na CNAAA, totalizando uma capacidade instalada de 1.990 MW. Atualmente, a Companhia é responsável por toda a produção nuclear de energia elétrica no Brasil. Em 2024, seu quadro de colaboradores somava 1.926 pessoas.

Angra 1, a primeira usina nuclear do Brasil, iniciou suas operações comerciais em 1985, utilizando um reator de água pressurizada (PWR) com tecnologia americana da Westinghouse e potência de 640 megawatts. Já Angra 2, em operação comercial desde 2001, é equipada com um reator PWR de tecnologia alemã da Siemens/KWU (hoje Framatome), resultado de um acordo nuclear entre Brasil e Alemanha, assinado em 1975, com potência de 1.350 megawatts.

A Eletronuclear mantém parcerias estratégicas para garantir a segurança e eficiência operacional de suas usinas. Entre elas, destacam-se a Westinghouse, atuante no Programa de Extensão da Vida Útil de Angra 1, garantindo a operação da unidade por mais 20 anos, e a Framatome, que fornece equipamentos e serviços exclusivos para Angra 2, devido à tecnologia de origem alemã utilizada na usina.

A indústria nuclear é altamente integrada, e as lições aprendidas em uma usina são fundamentais para todos os operadores nucleares, garantindo altos padrões de segurança. Nesse contexto, organismos

internacionais desempenham um papel essencial, como a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e a Associação Mundial de Operadores Nucleares (WANO), que atuam tanto no compartilhamento de informações técnicas e treinamentos quanto na auditoria das operações, assegurando que as melhores práticas sejam aplicadas em todas as instalações nucleares do mundo. A Eletronuclear mantém contato contínuo com a AIEA e é membro da WANO, participando ativamente de suas iniciativas, e em 2024, os destaques foram as Missões de Suporte de Melhoria Contínua de Desempenho e de Performance Humana e Liderança.



ANGRA DOS REIS

- Angra 1 e Angra 2;
- Canteiro de obras de Angra 3;
- Unidade de Armazenamento a Seco (UAS);
- Centro de Gerenciamento de Rejeitos Radioativos (CGR);
- Observatório Nuclear;
- Vila Residencial de Praia Brava;
- Hospedagem 1 e 2.

PARATY

- Hospedagem 3 e 4;
- Laboratório de Monitoração Ambiental (LMA);
- Centro de Treinamento;
- Centro Médico de Radiação Ionizante (CMRI);
- Vila Residencial de Mambucaba 1;
- Vila Residencial de Mambucaba 2.

Capacidade instalada*

- Total 1.990 MW;
- Angra 1: 640 MW;
- Angra 2: 1.350 MW.

* A capacidade instalada da Eletronuclear, de 1.990 megawatts (MW), corresponde a 0,9% da capacidade total do Sistema Interligado Nacional (SIN), segundo dados do ONS.

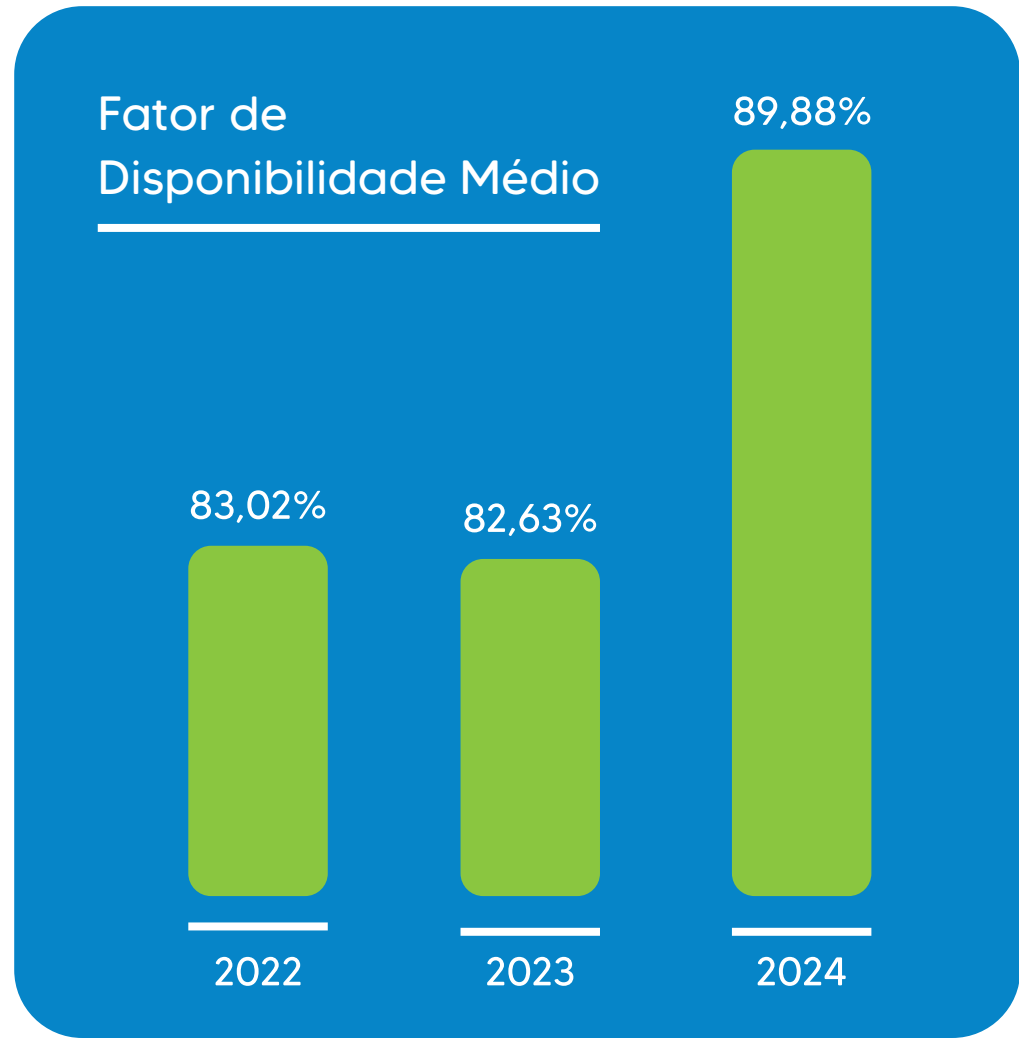
Diferenciais Competitivos:

- Produção de energia limpa, confiável e segura, com alto fator de disponibilidade;
- Usinas próximas ao centro de consumo;
- Operação altamente segura;
- Área utilizada é pequena em relação às demais fontes, gerando menor impacto ambiental.

Com a reestruturação societária, em julho de 2022, a Companhia adotou uma nova marca, redefinindo sua razão social para Eletronuclear S.A. A nova marca reflete modernidade e alinhamento com os princípios de sua atividade de geração de energia.

Em 2024, a Companhia gerou **14.486.890,4 MWh de energia líquida**. A conclusão comercial e entrada em operação de Angra 3, prevista para 2031, deverá aumentar a capacidade de geração em 1.405 MW.

Sob o controle da ENBPar, que detém 64,10% das ações ordinárias e 32,05% do total das ações, a Eletronuclear mantém a Eletrobras como acionista relevante, com 35,90% das ações ordinárias e 67,95% do total das ações.



Evolução da Capacidade Instalada e da Geração Líquida da Eletronuclear

	2022	2023	2024
Capacidade Instalada da Eletronuclear (MW)	1.990	1.990	1.990
Geração líquida Eletronuclear - Urânio (GWh)	13.744,8	13.310,8	14.486,8

Composição Acionária

Acionistas	% Ações ON	% Total de Ações
ENBPar (Controlador)	64,10%	32,05%
Eletrobras	35,90%	67,95%
Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE)	0,00%	0,00%
Light	0,00%	0,00%
Outros	0,00%	0,00%
TOTAL	100%	100%

Os acionistas cuja participação consta como zero na tabela, possuem percentuais muito pequenos, na terceira ou quarta casa decimal.





Visão das instalações - Eletronuclear

Propósito, Visão e Valores



Propósito

Produzir energia limpa por fonte nuclear, de forma segura e confiável, contribuindo para um futuro sustentável para a sociedade.



Visão

Estar entre as melhores operadoras nucleares do mundo, e expandir a geração por fonte nuclear no Brasil.

Valores



- Segurança;
- Ética e transparência;
- Sustentabilidade empresarial e conformidade;
- Comprometimento com as comunidades locais;
- Respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Destques 2024

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Lucro líquido contábil de R\$ 544,8 milhões;
- Implementação de medidas de contenção de custos para alinhar despesas ao faturamento efetivo;
- Promoção de mudanças culturais para uma administração financeira sustentável.

DESEMPENHO DAS USINAS

- 14.863,0 GWh de energia líquida gerada, 4ª maior geração das Usinas em mais de 40 anos de operação;
- Conclusão com sucesso da segunda campanha de transferência de elementos combustíveis usados de Angra 2 para a Unidade de Armazenamento a Seco.

EXTENSÃO DA VIDA ÚTIL DE ANGRA 1

- A CNEN através da Resolução Nº 331, de 21 de novembro de 2024, concedeu Autorização para Operação a Longo Prazo (AOLP) de Angra 1 por mais 20 anos, mediante ao atendimento de algumas condicionantes pela Eletronuclear, também estabelecidas na Resolução supracitada.

SEGURANÇA NUCLEAR

- Os indicadores dos sistemas relacionados à segurança de Angra 1 e Angra 2, alcançaram valores iguais ou melhores que o "Best Quartile" das usinas reportadas à WANO (Associação Mundial de Operadores Nucleares) e à IAEA (Agência Internacional de Energia Atômica), expressando uma operação segura e confiável das mesmas.

CONSTRUÇÃO DE ANGRA 3

- Conclusão, em setembro de 2024, do Estudo de viabilidade de Angra 3 realizado pelo BNDES, quando foi estimado que o custo de abandonar as obras é muito semelhante ao de concluir o empreendimento, entretanto sem gerar energia elétrica.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Total de 102 beneficiados em ações voluntárias realizadas pela Eletronuclear;
- Retomada de patrocínios a projetos culturais, esportivos e ambientais por meio de leis de incentivo fiscal;
- Patrocínio a quatro projetos incentivados em 2024, sendo dois deles pela Lei de Incentivo Estadual ICMS (Circuito OFF do Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande RJ e Festa Internacional do Teatro de Angra FITA), e dois deles pela Lei Nacional de Incentivo à Cultura Rouanet (Cristo Redentor Experience e Festa Internacional Literária de Paraty FLIP).

MEIO AMBIENTE

- O Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) prestou assistência a 286 animais.

Organizações das quais participamos

[GRI 2-28]

Relacionamento estratégico

- Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA, subsidiária da ONU)
- World Association of Nuclear Operators (WANO)
- Centro de Pesquisas em Energia Elétrica (Cepel)
- Electric Power Research Institute (EPRI)
- World Nuclear Association (WNA)
- Latin American Section/American Nuclear Society (LAS/ANS)
- Clube de Engenharia
- Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan)
- Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben)
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (ABRAGET)

Assento em conselho de governança

- World Association of Nuclear Operators (WANO) Conselho de Governadores
- Centro de Pesquisas em Energia Elétrica (Cepel) Conselho Consultivo
- World Nuclear Association (WNA)

Projetos e comissões

- Pressurized Water Reactor Owners Group (PWROG)
- Nuclear Utilities Procurement Issues Committee (Nupic)
- Conselho Empresarial de Energia
- Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ)
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)

Contribuição com recursos financeiros

- World Association of Nuclear Operators (WANO)
- Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben)
- Centro de Pesquisas em Energia Elétrica (Cepel)
- Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan)
- World Nuclear Association (WNA)
- Clube de Engenharia
- Electric Power Research Institute (EPRI)

Iniciativas externas voluntárias

- Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU)
- Agenda 2030 - ODS (ONU)
- Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, coordenado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República
- Termo de Suporte dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (ONU)
- Programa Na Mão Certa (Childhood Brasil)



Governança
Corporativa

Governança Corporativa

[GRI 3-3]

A Eletronuclear possui padrões avançados de governança corporativa, com base na adoção progressiva de práticas internacionais reconhecidas. Este modelo compreende gestão de riscos, controles internos e conformidade, organizados em políticas claras e sob a responsabilidade de gerências específicas.

Em outubro de 2022, com a publicação do Decreto nº 11.235, a Eletronuclear passou a integrar a ENBPar, uma entidade vinculada ao Ministério de Minas e Energia, criada pelo Decreto Presidencial nº 10.791 de setembro de 2021. Além da Eletronuclear, a holding também abrange Itaipu Binacional e INB (Indústrias Nucleares do Brasil). Essa reestruturação acionária trouxe mudanças na administração da Companhia, incluindo a criação de duas novas diretorias: a Diretoria Financeira, desvinculada da área administrativa, e a Diretoria Angra 3, responsável pela construção da terceira usina nuclear.

Com a transição, o Estatuto Social da Companhia foi revisado em junho de 2022, alinhando-se às diretrizes de governança corporativa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A Companhia adota ferramentas internas baseadas em padrões globais, priorizando o aperfeiçoamento contínuo de sua governança. Para garantir conformidade e integridade, realiza auditorias internas e externas, incluindo aquelas conduzidas pela Controladoria-Geral da União (CGU).

A governança da Eletronuclear é composta pela Assembleia Geral de Acionistas (AGA), pelo Conselho Fiscal (CF), pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva (DE). O Conselho Fiscal está subordinado à AGA, enquanto a Auditoria Interna e a Ouvidoria Interna reportam-se diretamente ao CA. A Companhia também conta com comitês específicos de apoio ao CA, incluindo o Comitê de Auditoria e Riscos (Coaud), o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, e o Comitê Estatutário para Acompanhamento do Projeto da Usina Termonuclear de Angra 3 (Coangra).

O Conselho de Administração da Eletronuclear é composto exclusivamente por membros não executivos, responsáveis pela definição das diretrizes estratégicas da empresa, enquanto a Diretoria Executiva é formada por membros executivos, encarregados da gestão operacional da Companhia. Conforme estabelecido no Estatuto Social, o presidente do Conselho de Administração não pode acumular funções executivas, garantindo uma clara separação entre as instâncias de governança e gestão. Dessa forma, o presidente do Conselho não exerce funções executivas dentro da organização e não se enquadra como um alto executivo da Eletronuclear. Essa estrutura elimina a necessidade de explicações adicionais sobre o papel do presidente no comando da empresa, bem como sobre os mecanismos de mitigação de conflitos de interesse, uma vez que a governança da Companhia já prevê essa separação de funções de maneira clara e institucionalizada. [GRI 2-11]

Os principais impactos da Eletronuclear estão diretamente relacionados à comunidade local no entorno das usinas, ao meio ambiente e aos colaboradores. Esses temas são tratados de forma estratégica no Plano de Negócios e Gestão, que estabelece diretrizes, objetivos estratégicos e indicadores para monitorar o desempenho e garantir o cumprimento das metas estabelecidas. [GRI 2-12]

O acompanhamento do Plano de Negócios é realizado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, com apresentações trimestrais dos resultados. Sempre que um indicador apresenta desempenho abaixo do esperado, são elaborados Planos de Ação para corrigir eventuais desvios e garantir o alcance dos

objetivos estratégicos. Paralelamente, as áreas de Responsabilidade Social, Meio Ambiente, Gestão de Pessoas e Licenciamento elaboram relatórios periódicos para manter a Diretoria e o Conselho informados sobre os avanços e desafios de cada tema. [GRI 2-12]

Com base nos resultados dos indicadores, a Diretoria e o Conselho de Administração acompanham de perto a execução dos Planos de Ação, cobrando a implementação efetiva das medidas corretivas. Esse monitoramento contínuo garante que as ações tomadas representem um desvio de rota concreto e eficaz, contribuindo para o aprimoramento do desempenho da empresa em suas áreas de impacto. [GRI 2-12]



Estrutura de Governança

[GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-15, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-23, 2-24]

Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral de Acionistas, como instância máxima na estrutura de governança, tem a responsabilidade de eleger os membros do Conselho Fiscal (CF) e do Conselho de Administração (CA), além de estabelecer diretrizes que promovam o cumprimento da missão da Eletronuclear. Com exceção das convocações extraordinárias, as assembleias seguem um cronograma fixo, com a Assembleia Geral Ordinária realizada nos primeiros quatro meses após o encerramento do exercício social, na sede da Companhia, para tratar de temas específicos previstos na ordem do dia.

Conselho de Administração

O propósito do Conselho de Administração (CA) é orientar os negócios da Companhia, incluindo o monitoramento de programas e seus resultados. As responsabilidades do CA e da Diretoria Executiva (DE) estão detalhadas no Estatuto Social e nos respectivos regimentos internos, em conformidade com as atribuições estabelecidas pela legislação.

Conforme a Lei das Estatais, o processo de seleção e nomeação de membros para o CA é submetido ao Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, que avalia a documentação apresentada, garantindo o cumprimento dos requisitos legais e submetendo-a à análise da área de Integridade. Após consolidação, as informações podem ser encaminhadas para aprovação do CA, conforme estipulado no Regulamento de Indicação. Alinhada às práticas contemporâneas de governança, a Eletronuclear adota a separação de funções, garantindo que o diretor-presidente não acumule o cargo de presidente ou conselheiro do CA.

A composição do Conselho de Administração (CA) da Eletronuclear, conforme definido em seu Estatuto Social, requer a indicação de sete membros, cada um com mandato de dois anos, permitindo até três reconduções consecutivas. Em 2024, o Conselho contou com a participação de uma mulher, encerrando o ano com uma Conselheira de Administração em atividade.

No Estatuto da Companhia, a estrutura para indicação dos integrantes do CA é estabelecida da seguinte maneira:

- Três conselheiros indicados pela ENBPar, dos quais um conselheiro será eleito o Presidente do CA e um será indicado pelo Ministério supervisor ao qual a Eletronuclear esteja vinculada;
- Um conselheiro indicado pelo Ministério da Economia;
- Dois conselheiros indicados pela Eletrobras;
- Um conselheiro eleito representante dos funcionários.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva, como órgão responsável pela administração e representação da Companhia, é responsável por garantir o funcionamento regular de suas operações. Composta por seis membros – diretor-presidente, diretor Financeiro, diretor de Gestão Administrativa, diretor de Operação e Comercialização, diretor Técnico e diretor de Angra 3 –, todos são eleitos pelo Conselho de Administração (CA). Os diretores exercem suas funções em regime de dedicação exclusiva, com mandatos unificados de dois anos, permitindo, no máximo, três reconduções consecutivas ao cargo.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal desempenha um papel essencial na defesa dos interesses da Companhia e de seus acionistas, monitorando o desempenho dos administradores e assegurando o cumprimento rigoroso dos deveres legais e estatutários. Este órgão é composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, que têm mandatos de dois anos, com possibilidade de até duas reconduções consecutivas.

Atualmente, a composição do Conselho Fiscal é a seguinte:

- Dois membros e respectivos suplentes indicados pela ENBPar;
- Um membro e respectivo suplente indicados por acionista minoritário;
- Um membro e respectivo suplente indicados pelos acionistas titulares de ações preferenciais;
- Um membro e respectivo suplente indicados pelo Ministério da Economia, como representante do Tesouro Nacional, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública federal.



Auditoria Interna

Subordinada diretamente ao presidente do Conselho de Administração (CA), a Auditoria Interna atua como a terceira linha de defesa no gerenciamento de riscos e controles da Companhia. Sua estrutura inclui duas Unidades Organizacionais: o Departamento de Auditoria Interna (DAI.CA) e o Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle (DOC.CA). A nomeação e a exoneração do responsável pela Auditoria Interna são submetidas à aprovação do CA e da Controladoria-Geral da União (CGU).

Comitê de Auditoria e de Riscos (Coaud)

O Comitê de Auditoria e de Riscos (Coaud) é responsável por conduzir ou determinar a realização de consultas, avaliações e investigações no âmbito de suas atribuições, podendo recorrer à contratação de especialistas independentes para apoiar suas atividades. O Coaud auxilia o Conselho de Administração (CA) na supervisão da qualidade e integridade dos relatórios financeiros; conformidade com normas legais, estatutárias e regulatórias; eficiência dos processos relacionados à gestão de riscos e controles internos; e atuação das auditorias internas e independente. O comitê é composto por cinco membros, independentes e eleitos pelo CA.

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

O comitê foi instituído para assessorar os acionistas e o Conselho de Administração (CA) nos processos de conformidade relacionados à indicação, avaliação, sucessão e remuneração das principais lideranças da Companhia, abrangendo tanto administradores quanto membros do Conselho Fiscal. O comitê conta com três a cinco membros, que também fazem parte do CA, podendo ter ainda mais dois membros externos, se necessário. O mandato é de 2 anos.

Comitê Estatutário de Acompanhamento do Projeto da Usina Termonuclear de Angra 3 (Coangra)

O Coangra tem como finalidade assessorar o Conselho de Administração (CA) em questões relacionadas ao planejamento e à execução do Projeto da Usina Termonuclear de Angra 3. Suas responsabilidades incluem analisar e emitir parecer prévio sobre contratações de bens, serviços, obras, financiamentos

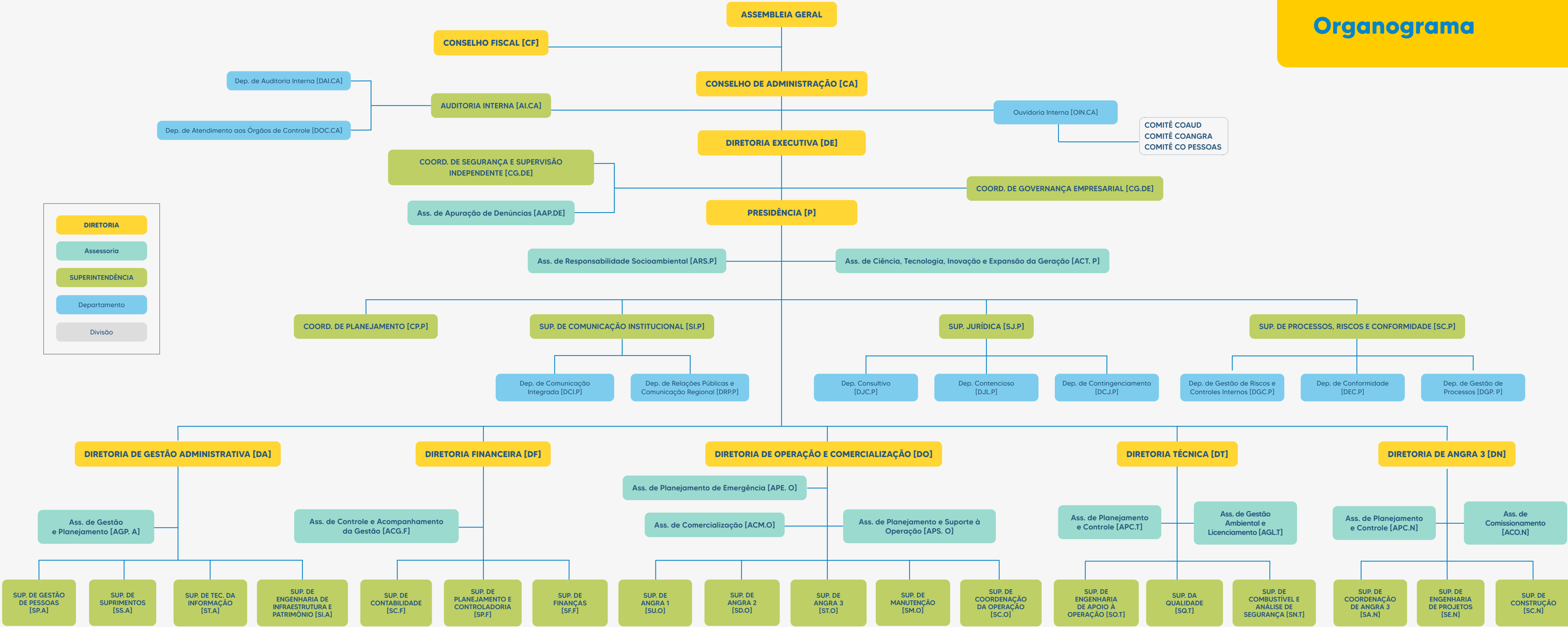
e garantias vinculadas ao projeto, conforme limites estabelecidos pelo CA. Este Comitê possui caráter provisório, com orçamento próprio, e estará vigente até o início da operação comercial da Usina Nuclear de Angra 3. É composto por cinco membros efetivos, sem suplentes, para mandatos de três anos, sendo permitidas reconduções até a conclusão dos trabalhos do Comitê.

As indicações para o Coangra seguem critérios específicos, definidos em conformidade com as diretrizes da Companhia, sendo:

- Dois membros indicados pelos membros do CA eleitos pela ENBPar;
- Dois membros indicados pelos membros do CA eleitos pela Eletrobras;
- Um membro externo independente escolhido em consenso por Eletrobras e ENBPar.



Organograma



Temas Centrais da Governança

Para conduzir os processos de seleção e nomeação de integrantes do mais alto órgão de governança e suas comissões, a Eletronuclear utiliza seu Regimento Interno e um conjunto de procedimentos correlatos, que envolvem a atuação da área de Conformidade e de comitês específicos.

O Conselho de Administração (CA) é responsável por monitorar e administrar possíveis conflitos de interesses que envolvam executivos ou os próprios conselheiros. Durante a aprovação de indicações para cargos de direção, o CA avalia as análises de integridade realizadas pela área de Conformidade, além de observar os parâmetros estabelecidos pela Política de Transações com Partes Relacionadas e pela Política de Administração de Conflito de Interesses e pela Instrução Normativa 13.23 Conflito de Interesses e Nepotismo. Transações com partes relacionadas são divulgadas em notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia e no Formulário de Referência, conforme as disposições da Instrução CVM aplicável.

A Política de Partes Relacionadas orienta os processos de contratação e transações entre a Eletronuclear e entidades ou indivíduos que possuam vínculos diretos ou indiretos com a empresa. Da mesma forma, o Regulamento de Indicação da Eletronuclear, conforme disposto no Artigo 3º, estabelece critérios objetivos para a nomeação de gestores, reforçando os princípios de isonomia e transparência na governança corporativa.

A Eletronuclear também adota um processo estruturado para a comunicação com seus *stakeholders*, garantindo que as informações sobre a gestão de conflitos de interesses e transações com partes relacionadas sejam acessíveis e compreensíveis para seus públicos de interesse. O objetivo é prevenir o uso inadequado dos ativos da organização e assegurar a avaliação criteriosa das transações com partes relacionadas. Para isso, o Conselho de Administração (CA) conta com o suporte do Comitê de Auditoria e Riscos (Coaud) e monitora potenciais conflitos de interesse no processo de aprovação de indicados para cargos de direção em entidades vinculadas à empresa.

Para mitigar situações de conflito de interesse, a Companhia adota medidas baseadas na legislação vigente e em políticas e normas internas específicas. Entre as iniciativas destacam-se: a análise de integridade de terceiros e de representantes do Conselho Fiscal e da alta administração, que inclui processos como *Background Check* e *Due Diligence* de terceiros, além da verificação do cumprimento dos requisitos estabelecidos pela Lei nº 13.303/2016. Além disso, a Companhia promove ações periódicas de capacitação e comunicação voltadas à prevenção e gestão de conflitos de interesse.

Anualmente, os administradores da Eletronuclear participam de treinamentos promovidos pela área de Conformidade, abordando temas como Conduta Ética e Integridade, além de outros assuntos relacionados às atividades da empresa, incluindo legislação societária e mercado de capitais. Adicionalmente, os profissionais têm acesso facultativo a instituições como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que oferecem cursos voltados ao aprimoramento de competências. A alta gestão também é contemplada com treinamentos internos anuais organizados pela área de Conformidade.

Remuneração e Avaliação de Desempenho

O desempenho da alta gestão está diretamente relacionado à gestão estratégica da empresa, com objetivos alinhados a indicadores com metas específicas. Um exemplo é o programa de Remuneração Variável dos Administradores (RVA), que incentiva os membros da Diretoria Executiva (DE) a atingir metas vinculadas ao planejamento estratégico, contribuindo para resultados positivos para a Companhia e seus acionistas. A Eletronuclear tem o apoio de consultoria especializada para conduzir o processo de avaliação de desempenho da alta gestão, reforçando a transparência e a efetividade na gestão de resultados. Anualmente, a Diretoria Executiva encaminha o conjunto de indicadores e metas do RVA para deliberação do Conselho de Administração.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Executiva (DE) é aprovada em Assembleia Geral de Acionistas (AGA), conforme determinação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), seguindo diretrizes da ENBPar. Atualmente, não existem políticas internas de remuneração específicas aplicadas aos integrantes do mais alto órgão de governança. [GRI 2-20]

A Remuneração Variável está atrelada à rigorosa observância de termos e condições do Programa de Metas Corporativas, aprovados previamente pela SEST, que integra o pacote de remuneração aprovado pela AGA. A remuneração dos órgãos de governança não está vinculada aos dados dos demais colaboradores, e os valores são informados anualmente em Nota Técnica da SEST. [GRI 2-19]

Os valores de remuneração são divulgados de forma agregada em diversos documentos, como o Relatório Anual de Administração, o Formulário de Referência enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o Relatório de Gestão Empresarial, que é submetido à Controladoria-Geral da União (CGU) e posteriormente encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A remuneração dos Administradores, Conselheiros Fiscais e demais membros estatutários remunerados foi fixada para o período de abril de 2024 a março de 2025, conforme os votos dos acionistas, seguindo a proposta apresentada pela controladora ENBPar.



Gestão de riscos

[GRI 2-12, 2-23, 2-24, 3-3, EU21]

A gestão de riscos da Eletronuclear é um processo estratégico e contínuo, focado na identificação e mitigação de riscos que possam comprometer os objetivos estratégicos da empresa. O processo abrange riscos associados a grandes projetos, como o empreendimento de Angra 3 e o Programa de Extensão da Vida Útil de Angra 1, além de aspectos ligados à segurança nuclear e à gestão ambiental.

A empresa adota uma Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, que estabelece diretrizes e responsabilidades para a gestão dos riscos corporativos. A política tem como objetivo integrar o gerenciamento de riscos ao planejamento estratégico e à tomada de decisões, assegurando conformidade com regulamentações aplicáveis e melhores práticas do setor. Além disso, a empresa conta com uma Instrução Normativa que detalha a metodologia utilizada e define os papéis e responsabilidades das áreas envolvidas. Ambas as normativas foram desenvolvidas com base em modelos amplamente reconhecidos e atendem às exigências legais e diretrizes do setor nuclear e das empresas públicas.

O processo de gestão de riscos é estruturado em ciclos de melhoria contínua, com revisões anuais ou sempre que ocorrem mudanças organizacionais e externas relevantes. A avaliação de riscos em nível corporativo é conduzida com base em prioridades estabelecidas pela alta administração e por partes interessadas, sendo acompanhada pelo Comitê de Auditoria e Riscos e pelo Conselho de Administração. A gestão segue um fluxo que inclui a identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, permitindo a adoção de respostas estratégicas que podem envolver a eliminação, mitigação, aceitação ou transferência

do risco. Dentro da metodologia aplicada, a análise de impactos considera as dimensões financeira, reputacional, regulatória, estratégica e de segurança nuclear, garantindo que as decisões sejam tomadas com base em uma visão abrangente dos riscos envolvidos.

Portanto, o monitoramento dos riscos corporativos é um componente essencial do processo, permitindo a verificação contínua das ações implementadas, dos planos de mitigação e dos controles internos. A Eletronuclear realiza avaliações periódicas para garantir que as medidas adotadas sejam eficazes e estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da empresa. Caso sejam identificadas fragilidades, são desenvolvidos planos de ação, com prazos e responsáveis definidos, para aprimorar os processos, implementar novos controles ou fortalecer os controles existentes.

A governança da gestão de riscos envolve a participação de diversos *stakeholders*, incluindo a Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria e Riscos, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, que recebem reportes periódicos sobre os riscos priorizados e suas respectivas respostas. Além disso, o processo leva em consideração requisitos e recomendações de órgãos reguladores, como a CNEN e o Ibama, e entidades internacionais do setor nuclear, utilizando metodologias de referência, como o Enterprise Risk Management Framework (COSO ERM), a norma ISO 31000:2018 e outras legislações específicas para o setor nuclear. Essas práticas garantem conformidade e excelência no processo de gestão de riscos.

Evolução da Gestão de Riscos

Em 2024, a Eletronuclear aprimorou sua gestão de riscos com a criação de uma matriz exclusiva, alinhada às especificidades da Companhia. Foram gerenciados 12 riscos prioritários, alinhados aos objetivos estratégicos e às melhores práticas de mercado, fortalecendo a governança, a segurança, a tomada de decisões baseada em dados e a resiliência organizacional diante dos desafios do setor.

A nova matriz abarca áreas estratégicas e críticas, incluindo riscos relacionados ao Projeto Angra 3 e à obtenção da licença de extensão da vida útil da Usina de Angra 1, abrangendo segurança cibernética, ambiental, gestão financeira e segurança nuclear. Esse enfoque permite uma abordagem mais direcionada e eficaz na mitigação e monitoramento dos riscos mais relevantes para a Companhia.

Um marco relevante na Gestão de Riscos da Eletronuclear foi a incorporação dos riscos relacionados à segurança nuclear na nova matriz, alinhando-se à gestão operacional.

Além disso, foram elaborados pareceres de riscos para subsidiar decisões estratégicas e revisados normativos internos, como a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e a Instrução Normativa, consolidando a governança corporativa. A cultura de riscos também foi ampliada com a realização de palestras para colaboradores, promovendo engajamento e disseminação das melhores práticas.

Abordagem e Estratégias

A Eletronuclear conduziu uma revisão abrangente de seus principais riscos em 2024, adotando estratégias robustas para mitigação. Um dos riscos mais relevantes é a limitação econômica, que pode impactar a disponibilidade de recursos para investimento nos principais projetos. Além disso, o Programa de Demissão Voluntária (PDV), apesar de contribuir para ajustes organizacionais, apresenta o desafio de perda de conhecimento técnico crítico. Em contrapartida, foram implantados planos sucessórios e estratégias de transferência de conhecimento para preservar a expertise técnica indispensável às operações.

A atualização dos riscos priorizados da Eletronuclear foi elaborada através da realização de entrevistas junto à Alta Administração, com apoio do Comitê Estatutário, em consonância com as recomendações de organizações internacionais, como a World Association of Nuclear Operators (WANO), no tocante à segurança nuclear. Nesse processo, os riscos estratégicos foram identificados e subdivididos em fatores de risco específicos, para os quais foram planejadas respostas de mitigação.

A abordagem adotada engloba todas as atividades e projetos relevantes da Companhia, garantindo que a gestão de riscos esteja plenamente alinhada ao planejamento estratégico de 2024-2028. Essa integração assegura que a matriz de riscos esteja diretamente conectada aos principais objetivos da empresa.

Monitoramento e Controle

A nova gestão de riscos da Eletronuclear segue um processo estruturado, composto pelas etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos, com monitoramento contínuo e comunicação sistemática à alta administração.

Os riscos classificados como altos e muito altos são revisados ao menos trimestralmente e apresentados aos órgãos de governança, acompanhados de uma

análise detalhada de seus potenciais impactos. Além disso, a Companhia realiza o monitoramento ativo de eventos internos e externos que possam comprometer seus objetivos estratégicos, assegurando uma resposta ágil e eficaz frente a possíveis adversidades.

A seguir, é possível observar o Heatmap, que consolida o trabalho realizado por meio da Matriz de Riscos Corporativos e alinhada ao Planejamento Estratégico da Eletronuclear.

Matriz de Riscos 2024 | Alinhada ao PNG 2024-2028 Aprovada pela DCA 531.002/24 em 26/02/2024

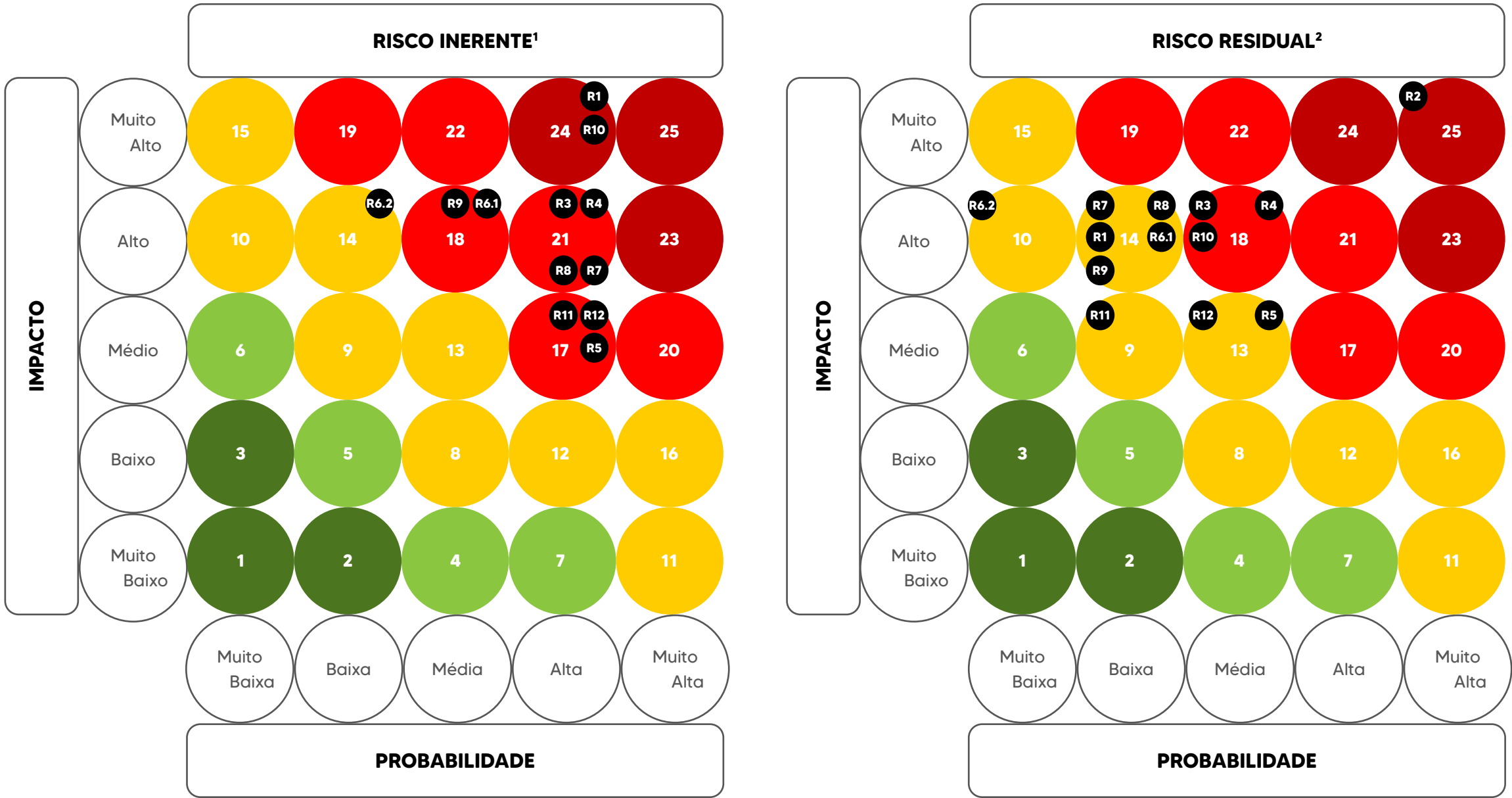
NEGÓCIOS		GESTÃO	
SEGURANÇA NUCLEAR	EFICIÊNCIA DE GERAÇÃO	ASPECTOS ASG	CULTURA E PESSOAS
Falhas de segurança nuclear	Indisponibilidade ou incapacidade momentânea do sistema gerador	Falhas de segurança cibernética Gestão ambiental inadequada quanto ao regramento e monitoramento	Gestão do conhecimento ineficiente
VALOR E INVESTIMENTO	CAPACIDADE DE GERAÇÃO	CADEIA DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA	INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
Falha na captação dos recursos necessários para os projetos da Empresa Não redução do PMSO da Empresa para o nível do PMSO regulatório Gestão de ativos ineficiente gerando perda de receita na revisão tarifária	Não obtenção das licenças para a extensão da vida útil de Angra 1 – LTO Insucesso na implantação da Usina de Angra 3	Falhas de gestão da cadeia de suprimentos	Falta de iniciativas e projetos em inovação e transformação digital

Orientações Estratégicas

Diretrizes

Estratégicas Ameaças (riscos)

Heatmap dezembro/2024



Riscos em Gerenciamento

- R1

Não Obtenção da Licença de Extensão da Vida Útil de Angra 1*
- R2

Insucesso na implantação da Usina Angra 3 **
- R3

Falha na captação dos recursos necessários para os projetos da Empresa
- R4

Falhas de gestão da cadeia de suprimentos (em avaliação)
- R5

Gestão de ativos ineficiente gerando perda de receita na revisão tarifária
- R6

Falhas de Segurança Nuclear
- R7

Indisponibilidade ou incapacidade momentânea do sistema gerador
- R8

Gestão ambiental inadequada quanto ao regramento e monitoramento
- R9

Falhas de segurança cibernética
- R10

Não redução do PMSO da Empresa para o nível do PMSO Regulatório
- R11

Gestão do Conhecimento Ineficiente
- R12

Falta de iniciativas e projetos em inovação e transformação digital

1

Risco inerente: É o nível de risco antes da aplicação das respostas de mitigação;

2

Risco residual: É o nível de risco após a aplicação das resposta de mitigação

(*)

Renovação da licença obtida

(**)

Análise de risco consolidada realizada pelo DGC.P a partir das informações dos trabalhos produzidos pela Consultoria Deloitte. Não é considerada a análise do risco inerente, apenas a do residual.

Segurança Nuclear

[GRI 3-3]

Na indústria nuclear, a segurança é um valor fundamental e está incorporada em todas as atividades e princípios do setor. Na Eletronuclear, não é diferente: a segurança é uma prioridade que orienta diretrizes, planos e iniciativas, mesmo aquelas que não estão diretamente relacionadas à operação das usinas. A cultura de segurança está profundamente integrada aos processos e à rotina dos colaboradores, sendo continuamente aprimorada para refletir as melhores práticas adotadas pela indústria nuclear global. Essa abordagem reafirma o compromisso da Eletronuclear com a proteção de seus colaboradores, das comunidades e do meio ambiente.

Portanto, a segurança é uma prioridade constante na Eletronuclear, sendo reforçada diariamente em suas atividades. O tema ganhou ainda mais relevância após acidentes em centrais nucleares, como o ocorrido em Fukushima, no Japão, em 2011, que evidenciou a necessidade de um compromisso integral da alta administração e de toda a estrutura organizacional com a segurança.

Durante o ano de 2024, a empresa registrou um desempenho excepcional, sem quaisquer incidentes que comprometessem a integridade das usinas, dos trabalhadores ou do meio ambiente. Entre as ações de destaque, a implantação do tanque de contingência, conhecido como tanque de Fukushima, representa um avanço significativo. Este reservatório de água, projetado para responder a situações extremas, reflete o compromisso da empresa com a mitigação de riscos em cenários de alta complexidade.

A cultura de segurança também foi ampliada com a inclusão de avaliações de risco detalhadas em todos os processos operacionais, promovendo uma abordagem preventiva e integrada na gestão dos ativos.

Em 2024, a Eletronuclear continuou a fortalecer sua estrutura de monitoramento e promoção da cultura de segurança. Atualmente, essa responsabilidade está sob a área de Coordenação de Segurança e Supervisão Independente, que lidera iniciativas voltadas ao aprimoramento da cultura de segurança e desempenha a função recém-implementada de supervisão nuclear independente.

A Companhia participa ativamente do ecossistema global da indústria nuclear, integrando-se a instituições como a WANO (World Association of Nuclear Operators) e a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica). Essas entidades desempenham um papel fundamental na intermediação de informações entre operadores de usinas, promovendo auditorias e intercâmbio técnico.

Em 2024, a empresa recebeu as Missões de Suporte de Melhoria Contínua de Desempenho e de Performance Humana e Liderança da WANO, que trouxeram aprendizados relevantes para a segurança e confiabilidade de suas operações.

A empresa monitora de forma rigorosa seus indicadores de desempenho e segurança, seguindo a metodologia do PI INDEX 10, um indicador global do setor nuclear

que avalia segurança dos equipamentos, confiabilidade operacional, segurança do combustível e proteção dos colaboradores. Entre os principais indicadores acompanhados estão: Indicador de Performance de Sistemas de Segurança (SP1, SP2 e SP5), Indicador de Confiabilidade de Combustível (FRI) e Taxa Total de Acidentes de Trabalho (TISA). No Plano de Negócios 2025-2029, aprovado em dezembro de 2024, esses indicadores foram elevados ao nível estratégico e passaram a ser monitorados diretamente pela Alta Administração.

Para a gestão da segurança, a Companhia possui uma série de iniciativas para fortalecer sua cultura de segurança, com destaque para as seguintes ações:

- **Promoção da Cultura de Segurança:** Realiza treinamentos, capacitações e reciclagens para funcionários e contratados, além de implementar auditorias rigorosas de segurança em nível nacional e internacional, com suporte de consultores externos.
- **Supervisão Nuclear Independente:** Realiza observações e inspeções em instalações industriais e atividades corporativas, monitora indicadores de segurança, participa de reuniões técnicas e avaliações de campo. Adota o conceito internacional de Independent Nuclear Oversight e, desde 2017, representa o Brasil no Latin-American Independent Nuclear Oversight (Lat-iNOS), coordenando revisões e planejamentos para garantir altos níveis de segurança.
- **Comitê de Supervisão Independente de Segurança (COSIS):** Composto por representantes das diretorias, supervisiona discussões sobre segurança nuclear, emite Notificações de Supervisão Independente e alerta sobre questões que demandam ações intensivas, com base em observações em campo.
- **Momento de Cultura de Segurança:** Reforça valores e conceitos de segurança em reuniões diárias da Presidência com gestores, além de palestras voltadas ao fortalecimento da cultura de segurança entre os colaboradores.

- **Comitês de Performance Humana e Cultura de Segurança:** Presentes nas usinas Angra 1 e Angra 2, esses comitês acompanham incidentes e acidentes durante paradas de recarregamento, promovem treinamentos em ferramentas de prevenção de erros e discutem a Política de Gestão Integrada de Segurança. Também avaliam Diálogos Diários de Segurança (DDS) e disponibilizam cartilhas de segurança industrial.
- **Comitê de Análise de Operação Nuclear (CAON):** Avalia questões relacionadas à operação segura das usinas Angra 1 e Angra 2, buscando decisões que garantam a manutenção e aprimoramento da segurança nuclear.
- **Parcerias Internacionais:** Em colaboração com entidades como AIEA e WANO, participa de missões, inspeções, auditorias e programas de treinamento realizados a cada três ou quatro anos, promovendo a troca de conhecimentos e o alinhamento às melhores práticas globais.

Em 2024, a empresa realizou uma revisão interna de cultura de segurança e organizou um workshop com especialistas da AIEA, abrangendo seus gestores corporativos e diretores, reforçando o compromisso com a melhoria contínua.

Dentro da estrutura corporativa, a Supervisão Nuclear Independente desempenha um papel crítico na manutenção da segurança. Através da Coordenação de Segurança e Supervisão Independente (CS.DE), são realizadas inspeções de campo nas instalações industriais e setores corporativos, assegurando a conformidade com os mais altos padrões de segurança. Além disso, a empresa integra o Latin-American Independent Nuclear Oversight (Lat-iNOS), programa que permite a revisão independente da segurança nuclear em parceria com México e Argentina.

Gestão de Combustíveis e Rejeitos Radioativos

[GRI 3-3, 413-2]

A Eletronuclear mantém a gestão dos rejeitos radioativos de baixa e média atividade como uma prioridade estratégica, garantindo segurança e conformidade regulatória em todas as etapas do processo. A gestão desses materiais envolve a colaboração de equipes especializadas de diversas áreas, assegurando uma abordagem integrada e eficiente.

A Diretoria Técnica, em conjunto com a Diretoria de Operação, trabalha no desenvolvimento de soluções para o armazenamento de rejeitos, mantendo um diálogo contínuo com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) sobre o Depósito Final de Rejeitos Radioativos (CENTENA). Além disso, a empresa estuda alternativas para ampliar a capacidade de armazenamento interno, caso o CENTENA não esteja disponível dentro do prazo previsto, buscando soluções inovadoras para minimizar a geração de rejeitos e otimizar sua gestão.

A Superintendência de Combustível e Análise de Segurança, vinculada à Diretoria Técnica, desenvolve metodologias para a caracterização isotópica dos rejeitos radioativos, em parceria com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN). Esse trabalho é essencial para garantir que os rejeitos estejam adequadamente preparados para o encaminhamento ao depósito definitivo assim que entrar em operação.

A área de Proteção Radiológica, sob a responsabilidade da Diretoria de Operação, gerencia o armazenamento e monitoramento dos rejeitos, além da exposição dos trabalhadores à radiação. O Centro de Gerenciamento de Rejeitos (CGR) abriga três áreas de armazenamento inicial, onde os rejeitos são classificados e etiquetados com informações

detalhadas sobre origem, data de produção, níveis de radiação, entre outros. A Eletronuclear conta com cinco locais de armazenamento, incluindo:

- Centro de Gerenciamento de Rejeitos (CGR): com três depósitos em operação na CNAAA;
- Depósito Inicial dos Geradores de Vapor (DIGV): que armazena componentes substituídos de Angra 1, como dois geradores de vapor substituídos em 2009 e a tampa do vaso do reator substituída em 2013;
- Compartimento interno de Angra 2 (KPE): utilizado para o armazenamento temporário de embalados de rejeito.

Todos os depósitos e embalagens de rejeitos são monitorados pelo Departamento de Rejeitos e Proteção Radiológica, que realiza inspeções regulares, além de auditorias anuais conduzidas por órgãos externos como CNEN, WANO e IAEA para garantir conformidade com os padrões internacionais de segurança.

A segurança dos colaboradores é uma preocupação constante, com exames de contador de corpo inteiro (CCI) realizados antes e após a entrada nas áreas controladas, garantindo que possíveis variações nos níveis de radiação sejam identificadas rapidamente. Além disso, portais de monitoração de radiação se encontram instalados nos acessos e saídas das áreas controladas e das instalações da usina, assegurando um monitoramento contínuo da exposição radiológica dos trabalhadores.

Atualmente, o Brasil não possui um depósito definitivo para rejeitos radioativos de baixa e média atividade. O projeto do CENTENA, sob responsabilidade da CNEN, tem previsão de conclusão para 2030, mas enfrenta atrasos. Diante desse cenário, a Eletronuclear acompanha o andamento do projeto, e planeja acordo de parceria com a CNEN de forma a mitigar riscos de novos atrasos, além da ampliação da capacidade interna de armazenamento, também como medida mitigadora para o esgotamento da capacidade de rejeitos da CNAAA.



Abastecimento e Negociações Futuras

Para garantir a continuidade operacional das usinas, a Eletronuclear firmou novos contratos com a INB em 2022, prevendo o fornecimento de cinco recargas de combustível para Angra 1 e cinco para Angra 2. Em 2024, a empresa manteve negociações para garantir o suprimento de combustível para Angra 3, cuja operação demandará aumento na capacidade produtiva da INB.

A fabricação de elementos combustíveis leva cerca de dois anos, e atualmente, apenas parte do urânio é enriquecida no Brasil – o restante é adquirido no mercado internacional. A guerra entre Rússia e Ucrânia, em 2023, afetou a disponibilidade de insumos, criando desafios para a INB na fabricação de combustível e, portanto, medidas foram adotadas para evitar atrasos na entrega dos materiais.

O aumento da demanda global por urânio, impulsionado pela reativação de projetos de usinas nucleares na Europa, deve elevar o valor do insumo no mercado. O Brasil, que possui vastas reservas de urânio, tem potencial para se tornar autossuficiente na produção de elementos combustíveis. Para isso, espera-se a ampliação da capacidade de enriquecimento da fábrica da INB em Resende, que atualmente atende apenas um terço das necessidades de Angra. A expansão dessa infraestrutura será fundamental para garantir a operação de Angra 3 e reduzir a dependência de insumos internacionais.

Monitoração Ambiental e Inventário de Rejeitos Radioativos Gerados

[GRI 3-3]

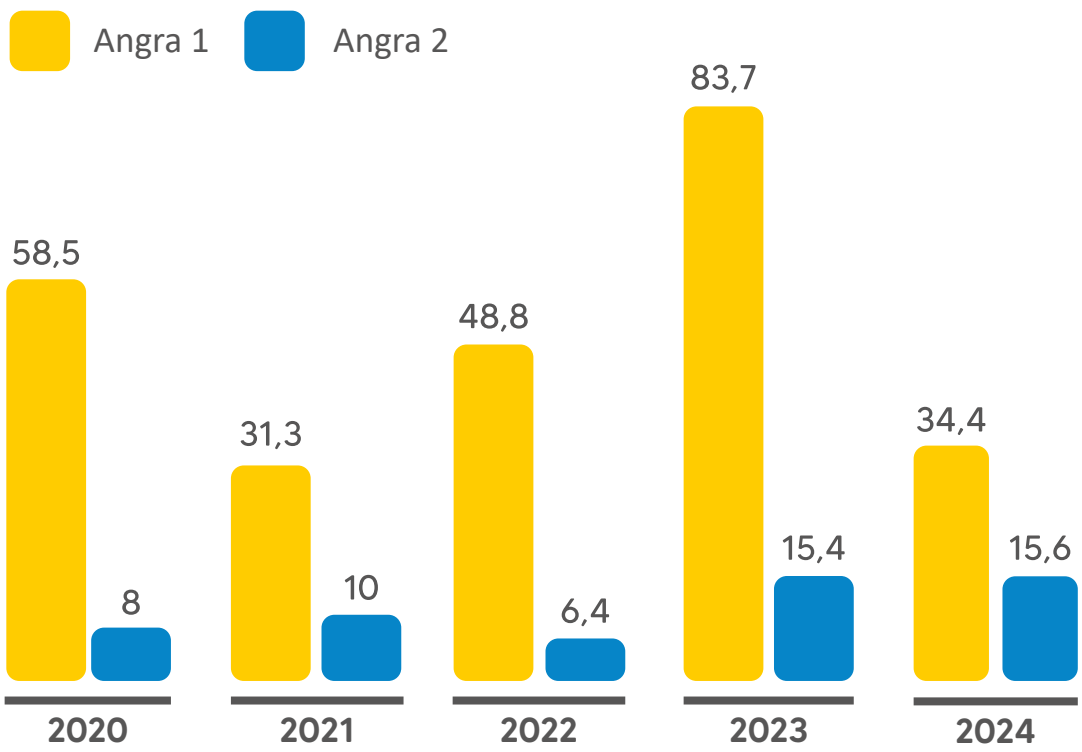
A Eletronuclear conduz seu programa de monitoramento ambiental com base em um inventário iniciado quatro anos antes da implantação da central nuclear. Esse trabalho é realizado pelo Laboratório de Monitoração Ambiental (LMA), em operação desde 1978, com a responsabilidade de avaliar os níveis de radiação ambiental nas áreas próximas às usinas. O LMA realiza análises detalhadas das amostras coletadas, fornecendo um diagnóstico ambiental contínuo.

Periodicamente, são coletadas amostras de fauna, flora, água e solo, além de partículas suspensas no ar e água da chuva, garantindo um acompanhamento preciso dos níveis de radioatividade na região. A temperatura da água do mar, utilizada no sistema de resfriamento das usinas, também é monitorada para avaliar possíveis impactos ambientais. Essas amostras passam por análise laboratorial para quantificação das partículas radioativas, e os resultados obtidos são comparados anualmente com os registros anteriores à entrada em operação das usinas. As conclusões dessas análises são reportadas aos órgãos reguladores, assegurando a transparência e conformidade com as normas vigentes.

Um ponto crítico no monitoramento ambiental é o controle da temperatura da água do mar utilizada no sistema de resfriamento do reator. Esse procedimento tem como objetivo mitigar impactos ambientais, garantindo que a água descartada ao mar atenda aos limites regulatórios estabelecidos. Vale destacar que essa água não entra em contato direto com materiais radioativos, uma vez que é utilizada exclusivamente em sistemas de resfriamento externos, eliminando riscos de contaminação.

Em 2024, a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) registrou a geração de aproximadamente 50 metros cúbicos de rejeitos radioativos de baixa e média atividade, provenientes das operações das usinas Angra 1 e Angra 2. Durante o ano, a empresa colocou em prática metas mais rigorosas, buscando reduzir a geração de rejeitos sólidos radioativos para menos de 45 metros cúbicos em Angra 1 e abaixo de 53 metros cúbicos em Angra 2, reforçando seu compromisso com a gestão sustentável de resíduos.

Geração de Rejeitos de Baixa e Média Atividade 2020-2024 (m³)



Armazenamento dos Elementos Combustíveis Usados

[GRI 3-3]

Os elementos combustíveis usados das usinas nucleares exigem um armazenamento seguro e controlado, uma vez que, mesmo após sua utilização no reator, ainda retêm uma quantidade significativa de energia. Por esse motivo, a Eletronuclear mantém esses materiais armazenados enquanto aguarda uma definição governamental sobre sua possível reutilização. O reprocessamento dos combustíveis usados, prática adotada em alguns países, envolve uma análise criteriosa de seus benefícios e desafios, considerando aspectos técnicos, econômicos e ambientais.

Desde o início da operação das usinas nucleares no Brasil, os combustíveis usados vêm sendo armazenados com segurança nas piscinas dos reatores de Angra 1 e Angra 2. Para ampliar a capacidade de estocagem e garantir a continuidade das operações sem riscos de superlotação, a Eletronuclear concluiu, em 2021, a construção da Unidade de Armazenamento a Seco (UAS). Essa infraestrutura representa um avanço estratégico, proporcionando uma solução de médio prazo para o gerenciamento do combustível nuclear usado.

Nos anos de 2021 e 2022, foram realizadas transferências bem-sucedidas para a UAS, envolvendo seis cascos contendo 37 elementos combustíveis de Angra 1 e nove cascos com 32 elementos combustíveis de Angra 2. Após essas movimentações, a Eletronuclear firmou um novo contrato para a aquisição de 33 cascos adicionais, prevendo a transferência gradual de 666 elementos combustíveis de Angra 1 e 480 elementos de Angra 2 até o ano de 2027. Em 2024, teve início a segunda campanha de transferência, com a aquisição de 33 novos cascos de armazenamento (18 para Angra 1 e 15 para Angra 2), e foram carregados 15 novos cascos com Elementos Combustíveis Usados de Angra 2, ficando um total de 30 cascos com combustível usado de Angra 1 e 2 carregados.

Planejamento e Resposta para Emergências Nucleares

[GRI 3-3, EU21]

A Eletronuclear adota mecanismos amplamente utilizados pela indústria nuclear mundial para gerenciar emergências nucleares, e possui um Plano de Emergência Local – PEL, que coordena as respostas na Área de Propriedade da Eletronuclear (APE). Para ações nas áreas ao redor da CNAAA existe o Plano de Emergência Externo do Rio de Janeiro – PEE/RJ, cujo coordenador é a Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro.

Esses Planos de Emergência representam um modelo robusto de resposta a incidentes, contemplando ações locais conduzidas pela empresa e esforços externos coordenados pela Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro. Este plano abrange uma variedade de cenários, desde acidentes de menor magnitude até eventos de grande impacto. A estruturação cuidadosa e a constante atualização garantem que a empresa e as organizações envolvidas no PEE/RJ estejam preparadas para responder com agilidade a quaisquer eventualidades.

“A Eletronuclear adota mecanismos amplamente utilizados pela indústria nuclear mundial para gerenciar emergências nucleares, e possui um Plano de Emergência Local – PEL, que coordena as respostas na Área de Propriedade da Eletronuclear (APE).”

Plano de Emergência Local (PEL)

O Plano de Emergência Local (PEL) da Eletronuclear define as ações a serem tomadas dentro da Área de Propriedade da Eletronuclear (APE) em situações de emergência nuclear na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA). Esse plano interno, aprovado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), é revisado periodicamente e conta com treinamentos anuais para todos os colaboradores e contratados, garantindo sua efetividade. Além do PEL, existe o Plano de Emergência Externo (PEE/RJ), Planos de Emergência Complementares (PECs) de outras instituições e o Plano Nacional para Situações de Emergência Nuclear (PNASEN).

O PEL também é ativado em caso de eventos naturais que possam resultar em uma emergência nuclear e contempla procedimentos específicos desenvolvidos pelas áreas responsáveis. A Eletronuclear mantém uma escala contínua de Plantão Especial de Emergência da Área Nuclear e realiza oito exercícios simulados de emergência anualmente para aprimorar as respostas. O plano cobre Angra 1, Angra 2 e a Unidade de Armazenamento a Seco (UAS) e prevê medidas para os trabalhadores na APE e para a população do entorno, e as ações estão estabelecidas no PEE/RJ.

Os procedimentos do PEL são regulamentados e revisados periodicamente, com acesso exclusivo dos colaboradores envolvidos via Sistema de Controle de Documentação – Sincronia. Informações gerais sobre o PEL e o PEE/RJ estão disponíveis tanto na intranet da Eletronuclear (para colaboradores) quanto no site da empresa e no site da Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, a Eletronuclear realiza campanhas de esclarecimento para a comunidade, respondendo dúvidas e avaliando sugestões. O PEE/RJ é aprovado pelo Comitê de Planejamento de Resposta a Situações de Emergência Nuclear no Município de Angra dos Reis (Copren/Ar), do qual participam diversas organizações, incluindo a Eletronuclear. Dentro da estrutura organizacional da empresa, há representantes em comitês e comissões que acompanham e revisam periodicamente as ações de resposta e melhorias.

A empresa, além de geradora, é também consumidora de energia e depende da rede de distribuição externa. Para garantir o restabelecimento rápido em caso de falha, existem procedimentos internos e externos formalizados junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), assegurando prioridade na retomada do fornecimento.

Plano de Emergência Externo do Estado do Rio de Janeiro (PEE/RJ)

Desenvolvido para as áreas próximas à central nuclear, o PEE/RJ estabelece as ações necessárias para proteger tanto a população quanto o meio ambiente ao redor da instalação. A coordenação das respostas é conduzida pela Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, com o plano sendo aprovado pelo Comitê de Planejamento de Resposta a Situações de Emergência Nuclear de Angra dos Reis.

O PEE/RJ orienta as comunidades locais sobre como proceder em situações de emergência. Ele prevê a realização de Exercícios de Emergência Parcial nos anos pares e Exercícios de Emergência Geral nos anos ímpares, incluindo simulações de evacuação da população das áreas próximas à central nuclear.

Este plano é continuamente revisado e atualizado por meio de reuniões com representantes de comitês e comissões, que contam com a participação da Eletronuclear e de órgãos municipais, estaduais e federais. Cada entidade envolvida possui responsabilidades definidas para responder a emergências.

O PEE/RJ abrange uma área circular com raio de 15 quilômetros, centrada no reator da Unidade 1 da central nuclear. Ele inclui sistemas de alerta à população, como informações transmitidas por estações de rádio e TV locais e um Sistema de Comunicação com sirenes. O plano também contempla medidas de abrigo caso a evacuação não seja viável.

A Eletronuclear tem um sistema de registro informatizado para pequenos eventos e quase eventos, permitindo que qualquer colaborador reporte ocorrências. Esses registros são analisados em reuniões gerenciais e, quando necessário, resultam em ações preventivas. Existe ainda um Comitê de Performance Humana que avalia tendências e repetições de eventos, tratando-os como Experiência Operacional Interna, segmentados em falhas de performance humana, equipamentos e gerenciamento. Paralelamente, há troca de informações sobre eventos operacionais com outras usinas e instituições internacionais, como WANO, INPO, VGB e AIEA, classificadas como Experiência Operacional Externa.

No contexto do Plano de Emergência Local (PEL), são realizados testes sonoros semanais das sirenes às segundas-feiras, às 11h, na CNAAA. Para o PEE/RJ, ocorrem testes sonoros mensais no raio de 5 quilômetros, sempre no dia 10 de cada mês, às 10h. Os testes sonoros das sirenes instaladas na Vila Residencial de Praia Brava (APE) acompanham os testes sonoros das sirenes do PEE/RJ. Testes diários em modo silencioso também verificam a funcionalidade das sirenes em ambos os planos. Adicionalmente, campanhas educativas com palestras e informativos orientam os moradores sobre como agir em casos de acidentes.

Tanto o PEL quanto o PEE/RJ seguem os regulamentos da CNEN e da IAEA, incorporando as melhores práticas da indústria nuclear.

Ética e *compliance*

[GRI 2-16, 2-23, 2-24, 2-26, 3-3]

A Eletronuclear reafirma seu compromisso com a transparência e a responsabilidade corporativa por meio de uma gestão rigorosa da ética e integridade. Esses princípios são fundamentais para assegurar o desenvolvimento sustentável, a longevidade do negócio e a construção de relações de confiança com seus *stakeholders*. Portanto, a Companhia mantém esforços contínuos para disseminar a cultura da ética entre seus colaboradores, promovendo anualmente treinamentos sobre o tema, que orienta as ações e decisões em todos os níveis organizacionais.

Para assegurar a eficácia da governança ética, a Eletronuclear utiliza indicadores específicos, como *due diligence* de fornecedores, nível de maturidade da gestão de riscos e remediação de deficiências apontadas em auditorias internas. Esses indicadores são apresentados periodicamente ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração, garantindo a melhoria contínua das diretrizes de integridade.

Desde a implementação do Programa de Integridade, a Eletronuclear tem se concentrado na mitigação de riscos associados às suas operações, com foco especial na revisão periódica de seus processos críticos. Em 2024, esse compromisso foi reforçado por meio da ampliação das ações de monitoramento e adequação de práticas às melhores referências do setor, assegurando que a empresa continue operando de forma ética, transparente e em conformidade com os mais elevados padrões regulatórios.



A Companhia conta com a área de Conformidade, que desempenha um papel estratégico nesse processo, abrangendo atividades como a aplicação do Programa de Integridade, treinamentos direcionados aos membros da alta administração e colaboradores, além da realização de avaliações de integridade para fornecedores, parceiros e gestores. Em 2024, a Companhia intensificou o monitoramento dos contratos de longo prazo e serviços contínuos, reforçando a conformidade e aprimorando os controles internos para garantir a transparência e a mitigação de riscos.

A interação contínua com os *stakeholders* tem sido essencial para captar demandas e *feedbacks* que contribuem para o aprimoramento das diretrizes internas de ética e integridade. A Eletronuclear investe em ações de comunicação voltadas para o engajamento do público interno e externo, fortalecendo a governança e a aderência às normas vigentes.

A governança ética da Companhia é respaldada pela atuação da Comissão de Ética, um órgão consultivo responsável pela aplicação do Código de Conduta, investigação de eventuais desvios de conduta e recomendação de penalidades quando necessário. A Comissão conta com uma secretaria executiva dedicada a apoiar a implementação do plano de trabalho, oferecendo suporte técnico e material para garantir a eficácia das ações.



Comissão de Ética Eletronuclear

A Comissão de Ética da Eletronuclear desempenha um papel fundamental na investigação de casos que envolvem colaboradores da empresa, especialmente em situações que possam representar violações ao Código de Conduta Ética e Integridade. Além de sua função apurativa, a comissão atua como órgão orientador, fornecendo aconselhamento sobre normas e condutas profissionais no ambiente de trabalho, promovendo uma cultura organizacional pautada pela ética e responsabilidade.

A Comissão de Ética, que opera de forma independente e se reporta diretamente à Comissão de Ética Pública (CEP), é responsável pela aplicação do Código de Conduta, investigação de desvios éticos e recomendação de penalidades quando necessário. Composta por seis membros (três titulares e três suplentes) e um Secretário-Executivo, a Comissão realiza reuniões quinzenais para acompanhamento de denúncias e alinhamento com a CEP.

A Comissão também está subordinada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP), à qual reporta questões relevantes e de maior complexidade. Todas as manifestações recebidas são tratadas com absoluto sigilo, garantindo a confidencialidade durante todo o processo de apuração. O acesso às informações é restrito exclusivamente aos integrantes da comissão, assegurando um tratamento imparcial e seguro para os envolvidos.

Nos casos em que as denúncias envolvem o presidente, diretores ou membros da própria Comissão de Ética, a responsabilidade pela investigação é transferida diretamente à CEP, garantindo a imparcialidade e a transparência do processo. Mesmo em situações em que o denunciante desista da manifestação, a comissão possui autonomia para dar continuidade à apuração caso identifique que o caso envolve interesse público, reforçando seu compromisso com a integridade e a conformidade dentro da organização.

Consulte as políticas e normativos da Eletronuclear:

[https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/
Governanca/Paginas/Programa-de-Integridade.aspx](https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Paginas/Programa-de-Integridade.aspx)

Programa de Integridade

A Eletronuclear mantém um Programa de Integridade robusto, que consolida e dissemina seus compromissos com a ética e a integridade em todas as áreas de negócios. O programa tem como foco a conscientização contínua de colaboradores e parceiros, com o objetivo de prevenir e remediar riscos relacionados a fraude, corrupção e malversação, assegurando a credibilidade e a reputação da Companhia perante seus *stakeholders*.

A área de Conformidade desempenha um papel estratégico na aplicação do Programa de Integridade, oferecendo treinamentos para a alta administração e colaboradores e realizando avaliações de integridade para fornecedores, parceiros e gestores.

Por meio de ações contínuas de disseminação do Código de Conduta Ética e Integridade e treinamentos específicos, são promovidas iniciativas de prevenção e conscientização, visando ao aprimoramento constante das práticas corporativas e a preservação da imagem institucional. No contexto da usina de Angra 3, a Eletronuclear, em parceria com a Deloitte Consultores, tem conduzido um acompanhamento rigoroso das atividades da Linha Crítica, com ênfase em *compliance*, riscos e auditoria. Esse acompanhamento inclui a implementação de matriz de riscos, auditoria em contratos estratégicos e treinamentos direcionados a empregados, gestores, estagiários e prestadores de serviço envolvidos no empreendimento.

Para garantir uma abordagem eficaz no combate a irregularidades, a Eletronuclear adota diversos mecanismos de controle e prevenção, tais como o mapeamento dos fatores de risco de fraude e corrupção, a avaliação contínua da integridade de terceiros – incluindo fornecedores, patrocinadores e instituições parceiras – e ações regulares de comunicação e capacitação voltadas ao público interno e externo. O Código de Conduta Ética

e Integridade é divulgado periodicamente e distribuído eletronicamente a todos os *stakeholders*, garantindo ampla disseminação dos princípios éticos da empresa.

A gestão de fornecedores é um aspecto fundamental do Programa de Integridade, sendo realizada por meio da aplicação do formulário de *Due Diligence* e da análise detalhada de *Background Check*. Essas ferramentas permitem classificar os fornecedores de acordo com o grau de risco – que varia de baixo a muito alto – com base em critérios como histórico de reputação, maturidade em programas de integridade, interações com agentes públicos e a identificação de possíveis mídias negativas associadas. Com base nessa classificação, são implementadas ações de conscientização e medidas de mitigação adequadas ao risco identificado.

O programa é estruturado com base em regulamentos alinhados à legislação anticorrupção e às melhores práticas de mercado, incluindo o Código de Conduta Ética e Integridade, a Política Anticorrupção, a Política de Administração de Conflitos de Interesses, o Regulamento do Programa de Integridade, a Política de Consequências e o Regulamento de Gestão e Tratamento de Denúncias e Infrações.

Em resumo, o compromisso com a ética e integridade é um dos pilares estratégicos da Eletronuclear e está refletido no objetivo estratégico “Assegurar a Integridade Empresarial”, integrado à Agenda 2030 da empresa. Esse compromisso contribui diretamente para o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16 da ONU, que visa promover a paz, a justiça e instituições eficazes, transparentes e responsáveis.

Ouvidoria

[GRI 2-16, 413-1]

A Ouvidoria da Eletronuclear, subordinada ao Conselho de Administração, atua de forma independente e imparcial como um canal essencial de comunicação entre a Companhia e seus diversos públicos. Sua principal função é receber, examinar e encaminhar manifestações, garantindo respostas ágeis e eficazes, sempre pautadas na transparência e no respeito aos princípios éticos.

A Ouvidoria desempenha um papel estratégico na promoção da transparência administrativa e no fortalecimento da governança corporativa. Ao fomentar o diálogo entre a sociedade e a empresa, contribui para a melhoria contínua dos processos internos e dos serviços prestados, alinhando as práticas empresariais aos princípios da sustentabilidade e da cidadania.

Além de atuar como um canal de comunicação, a Ouvidoria é responsável pela gestão do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), integrado à plataforma Fala.BR, da Controladoria-Geral da União (CGU). O SIC está disponível tanto para o público interno, incluindo empregados, estagiários e prestadores de serviço, quanto para o público externo, abrangendo qualquer cidadão.

Esse canal também permite o registro de denúncias identificadas ou anônimas, assegurando a confidencialidade da identidade dos manifestantes e garantindo tratamento imparcial e reservado ao conteúdo das mensagens.

Para garantir o atendimento adequado às denúncias relacionadas a fraudes, corrupção e violações ao Programa de Integridade, todas as manifestações são formalizadas na plataforma Fala.BR, que segue procedimentos rigorosos para o recebimento, encaminhamento e acompanhamento das manifestações, garantindo conformidade com as melhores práticas de governança e *compliance*.

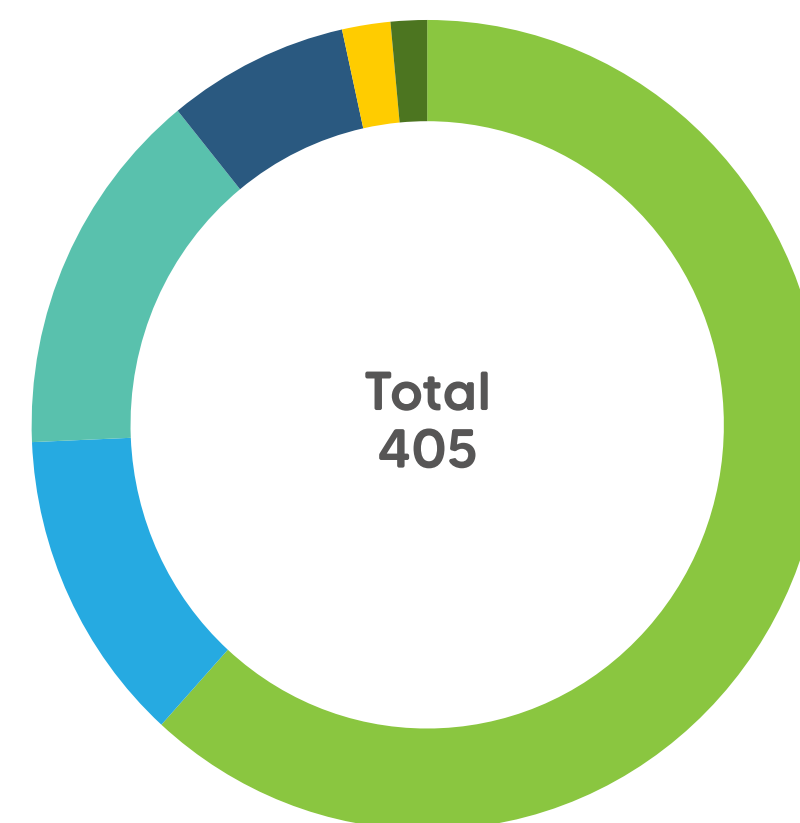
Em 2024, a Ouvidoria da Eletronuclear registrou 405 manifestações, abrangendo pedidos de acesso à informação, reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios. Todas as demandas foram analisadas e devidamente solucionadas, reforçando a transparência e a eficiência no atendimento aos seus públicos.

A Ouvidoria da Eletronuclear desempenha um papel estratégico no aprimoramento da gestão corporativa, fornecendo relatórios trimestrais ao Conselho de Administração com os principais pontos críticos identificados. Além disso, a área participa de reuniões ordinárias da alta gestão da empresa para apresentar análises detalhadas que permitem a identificação de riscos e oportunidades de melhoria nos processos internos. Essas reuniões têm sido fundamentais para fortalecer a governança e impulsionar novas estratégias de gestão.

Trimestralmente, a Ouvidoria também encaminha ao Conselho de Administração, ao COAUD, ao Conselho Fiscal e à Diretoria Executiva um relatório consolidado das manifestações de ouvidoria recebidas, garantindo um acompanhamento contínuo das demandas e contribuindo para a tomada de decisões mais embasadas.

Manifestações na Ouvidoria:

- 250 Pedidos de Acesso à Informação
- 51 Reclamações
- 60 Denúncias
- 30 Solicitações
- 8 Elogios
- 6 Sugestões



Assessoria de Apuração de Denúncias

O Canal de Denúncias da Eletronuclear, operado por meio da Plataforma Fala.Br, assegura o tratamento adequado das manifestações registradas. Após o recebimento, as denúncias passam por análise preliminar da Ouvidoria, que direciona os casos de cunho ético para a Comissão de Ética da Eletronuclear e os demais para a Assessoria de Apuração de Denúncias. Em 2024, a Assessoria apurou um total de 17 denúncias, sendo que 16 foram concluídas em até 60 dias. [2-26]

A capitalização da Eletrobras, em 2022, trouxe a necessidade de reorganizar as atividades de apuração de denúncias na Eletronuclear, que anteriormente eram conduzidas pela holding. Como parte desse processo, foi criada a Assessoria de Apuração de Denúncias, vinculada diretamente à Diretoria Executiva, com o propósito de garantir a condução independente, sigilosa e imparcial das investigações.

Em 2023, a Eletronuclear consolidou essa estrutura com a emissão de um Normativo Interno que define o Sistema de Gestão e Tratamento de Denúncias. Esse documento, desenvolvido em colaboração com a Ouvidoria Interna e a Comissão de Ética, estabelece diretrizes claras e delimita as competências de cada área envolvida no processo de apuração.

Canais para recebimento de manifestações

- **Fala.BR** – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação <https://falabr.cgu.gov.br/>
- Atendimento telefônico: **(21) 2588-7115** ou **(24) 3362-9802** (horário comercial)
- E-mail: **ouvidoria@eletronuclear.gov.br**
- Atendimento presencial
- Correspondências: Rua Candelária, 65, Centro, Rio de Janeiro-RJ, CEP 20091-020.

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico da Eletronuclear é conduzido pela Coordenação de Planejamento (CP.P), subordinada diretamente à presidência da empresa, com o suporte do Comitê de Gestão Estratégica e Sustentabilidade (CGES), que reúne representantes de todas as diretorias. A estratégia da empresa é amplamente discutida e funciona como um guia fundamental para as ações futuras, consolidada no Plano de Negócios e Gestão, documento revisado anualmente e com horizonte de cinco anos.

Em 2024, implementamos o Plano de Negócios e Gestão 2024-2028 (PNG 2024-2028), aprovado em janeiro de 2024 e revisado para ajustes de algumas metas econômico-financeiras em novembro de 2024. Durante todo o ano, monitoramos esse plano por meio de indicadores e iniciativas estratégicas. Olhando para o futuro, em dezembro de 2025, aprovamos o PNG 2025-2029, contando com uma participação mais ampla das principais lideranças da empresa, que contribuíram ativamente em fóruns de discussão. As análises realizadas consideraram o cenário do setor nuclear global, o panorama do setor elétrico brasileiro e o contexto interno da Eletronuclear, garantindo uma abordagem estratégica robusta e alinhada aos desafios do mercado.

Resultados do PNG 2024-2028

Ao longo de 2024, a Companhia adotou diversas iniciativas para otimizar os custos operacionais (PMSO), promovendo maior eficiência financeira. Entre as principais medidas, destacam-se a redução de horas extras, adicionais de periculosidade e gastos com sobreaviso, além da diminuição de vagas de garagem e da devolução de andares da sede, reduzindo despesas com aluguel. Também foi implementada a substituição gerencial durante férias por pares, permitindo economia sem comprometer as operações, além da redução de viagens e diárias.

Como estratégia importante para redução dos custos operacionais, a empresa lançou em 2024 o Plano de Demissão Voluntária (PDV). Inicialmente projetado para contemplar até 168 colaboradores, o PDV teve a adesão de 133 participantes. Os desligamentos ocorrerão ao longo de 2025, conforme um cronograma cuidadosamente estruturado, que leva em consideração o nível de conhecimento de cada profissional, garantindo a continuidade das operações e a preservação do capital intelectual da empresa.



Em 2024, foram monitorados diversos indicadores estratégicos no âmbito do PNG. A seguir são apresentados os principais resultados alcançados:

Diretriz Estratégica	Indicador	Métrica	Meta 2024	Realização 2024	Avaliação do Resultado
Segurança Nuclear	Nível de Maturidade de Cultura de Segurança	Índice	3	1	Meta não alcançada
	Concentração de Césio 137 nas águas superficiais (para consumo humano) do entorno da CNAAA	Bq/litro	1,85	0	Meta Superada
	Concentração de Césio 137 no ar atmosférico do entorno da CNAAA	Bq/m²	0,74	0	Meta Superada
Eficiência de Geração	Relação entre EBITDA Recorrente e Número de Empregados	R\$ mil/Emp	598,79	684,5	Meta Superada
	Índice de Disponibilidade de Geração Relativa DISPGR	Índice	1,000	1,059	Meta Superada
Valor e Investimento	Relação entre o PMSO e o PMSO Regulatório	Índice	1,45	1,32	Meta Superada
	Percentual de Execução do Investimento	%	75,00	78,97	Meta Superada
Capacidade de Geração	Capacidade Instalada de Geração	MW	1.990	1.990	Meta Alcançada



Aspectos ESG	Percentual de energia gerada por fonte limpa	%	100	100	Meta Alcançada
	Total de Investimentos em projetos para a gestão da Biodiversidade	R\$	1.328.362,24	2.392.800,93	Meta Superada
	Relação entre a Área Florestada e a Área Construída da empresa	Índice	4,06	4,06	Meta Alcançada
	Índice Consolidado de Diversidade nas Posições Gerenciais e Processos Sucessórios	%	32	37,56	Meta Superada
	Beneficiados por ações nas Comunidades Tradicionais	Nº beneficiados	100	102	Meta Superada
	Fornecedores submetidos a <i>Due Diligence</i> nos aspectos ESG	%	100	100	Meta Alcançada
	Nível de Maturidade em Gestão de Riscos	Média do nível de maturidade das dimensões	2,5	3,29	Meta Superada
	<i>Due Diligence</i> de Fornecedores de Serviços Contínuos	%	100	100	Meta Alcançada
	Sensibilização sobre o programa de integridade para fornecedores de serviço contínuo, classificados com risco alto e muito alto	%	85	100	Meta Superada
	Denúncias com tratamento total no prazo	%	90	94,12	Meta Superada
Cultura e Pessoas	Índice de êxito da Carteira de Projetos do TOP FIVE	%	80	75	Meta Parcialmente alcançada
	Média de horas de treinamento de colaboradores	Horas / nº colaboradores	80	87,95	Meta Superada
	Taxa de Frequência de Acidentes com afastamento de empregados próprios	Acid/milhões de HH	0,78	0,99	Meta não alcançada
	Taxa de Frequência de Acidentes com afastamento de empregados terceiros	Acid/milhões de HH	1,12	1,46	Meta não alcançada
Cadeia de Suprimentos e Infraestrutura	Índice de contratações efetivadas para os processos de aquisição	%	91	97,71	Meta Superada
	Taxa de Redução do Tempo Médio de Aquisições	%	5	-16	Meta não alcançada
	Taxa do custo evitado de contratações efetivadas para os processos de aquisição	%	6	14,79	Meta Superada
Inovação e Transformação Digital	Automação digital para otimização do trabalho	HH economizado	2.500	1346,69	Meta não alcançada



PNG 2025-2029

Durante as discussões para a elaboração do PNG 2025-2029, a Eletronuclear avançou significativamente na integração de aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) ao Planejamento Estratégico. Pela primeira vez, a matriz de materialidade foi incorporada às discussões do Plano de Negócios e Gestão (PNG), resultando em uma nova estrutura de temas materiais, reduzida de 12 para 9 tópicos, alinhada aos desafios e oportunidades do setor nuclear. Este processo envolveu ampla participação de *stakeholders*, totalizando mais de 400 respostas, com aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

O novo PNG fortalece ainda mais a governança e o compromisso com a sustentabilidade, impulsionando o crescimento sustentável e a consolidação da Eletronuclear no cenário energético nacional. Além disso, reflete a visão de futuro da empresa, estabelecendo Pilares Estratégicos e Objetivos, e detalha a Identidade Empresarial da Eletronuclear. Ele orienta também a execução de projetos, a alocação de recursos e a implementação de iniciativas voltadas à melhoria da disponibilidade e confiabilidade das Usinas de Angra 1 e Angra 2, além de abordar os principais riscos e as respectivas ações mitigadoras planejadas.

Os principais destaques do PNG 2025-2029 incluem:

- **Nova Identidade Empresarial**, contendo Propósito, Visão e Valores.
- **4 Pilares Estratégicos** desdobrados em **9 objetivos estratégicos**:

Pilares	Objetivos
Segurança Nuclear	Fortalecer a segurança da operação, dos sistemas e equipamentos das usinas Angra 1 e Angra 2
	Garantir a saúde e segurança dos colaboradores
Capacidade de Geração	Concluir o Programa de Extensão de Vida Útil de Angra 1 (LTO)
	Implementar o Programa de Gestão de Envelhecimento (PGE) de Angra 2
	Concluir Angra 3
Excelência Operacional e Corporativa	Otimizar a disponibilidade e confiabilidade de Angra 1 e Angra 2
	Aperfeiçoar os processos críticos e desenvolver as competências humanas que suportam o desempenho operacional das usinas
Sustentabilidade Financeira e ESG	Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia
	Atuar como agente de desenvolvimento sustentável

- Definição de **indicadores de Topo** que possuem horizonte de longo prazo e pretendem mensurar o alcance da **Visão da Eletronuclear** declarada na Identidade Empresarial:

Indicador	Sentido	Métrica	Fórmula de Cálculo	Metas				
				2025	2026	2027	2028	2029
PI Index 10	Maior melhor	Índice	Média Ponderada de 10 Indicadores Operacionais **	70	81	82	84	88
Capacidade Instalada	Maior melhor	Índice	Soma Capacidade Instalada dos ativos de Geração em Operação	1.990	1.990	1.990	1.990	1.990
Relação entre o PMSO e o PMSO Regulatório	Menor melhor	Índice	R\$ PMSO / R\$ PMSO Regulatório	1,25	1,10	1,00	1,00	1,00

** Indicador tradicional da Indústria Nuclear, composto pela média ponderada de 10 indicadores ligados à segurança, confiabilidade e disponibilidade das usinas.

- Definição do Top Five, lista das **cinco principais iniciativas estratégicas** da Eletronuclear.



O Plano de Negócios e Gestão 2025-2029 definiu metas específicas para a redução de custos operacionais, com o objetivo de alinhar as despesas aos parâmetros estabelecidos pela Aneel até 2027. Para alcançar esses objetivos, a empresa iniciou um processo de reestruturação organizacional, que inclui a revisão dos cargos gerenciais e a operacionalização do Plano de Demissão Voluntária (PDV), iniciado em 2024.

Reestruturação Organizacional

A reestruturação organizacional da Eletronuclear é um tema estratégico para os próximos anos, com implementação prevista para 2025. A proposta contempla ajustes no organograma corporativo, com o objetivo de aumentar a eficiência e promover uma maior integração entre as áreas da empresa. Esse processo está sendo conduzido com atenção às necessidades operacionais e alinhado às diretrizes do PNG 2025-2029.



Para mais detalhes sobre os últimos Planos de Negócios e Gestão aprovados, clique **aqui**.

Top Five Corporate Goals

Para garantir uma comunicação clara e eficaz de seu Plano de Negócios e Gestão (PNG), a Eletronuclear consolidou suas cinco principais metas corporativas em uma lista prioritária denominada Top Five Corporate Goals. Essas metas refletem os aspectos mais críticos para a empresa, abrangendo segurança, confiabilidade e crescimento sustentável. Atualmente, os principais focos estratégicos incluem:

- Segurança e Confiabilidade;
- Manutenção da Capacidade Instalada;
- Expansão da Capacidade Instalada;
- Equilíbrio Econômico-Financeiro.

O Top Five Corporate Goals é um instrumento essencial para orientar as atividades internas e fortalecer o alinhamento estratégico entre todas as áreas da empresa. A ampla divulgação dessa lista entre os colaboradores permite que todos compreendam seu papel na realização dos objetivos organizacionais.

Além de estabelecer as prioridades da empresa, essa abordagem prática facilita a definição de ações concretas para cada equipe, promovendo maior engajamento e direcionamento estratégico. A versão atual do Top Five contempla iniciativas específicas para cada meta, garantindo que os esforços estejam alinhados às diretrizes do PNG e contribuam para o desenvolvimento sustentável da Eletronuclear.

O Top Five atual possui as seguintes iniciativas:

Item	Top Five	Descrição
1	Segurança Nuclear	Promover todas as iniciativas com foco na segurança nuclear de modo a garantir que esse conceito esteja integrado em todas as atividades realizadas na empresa.
2	Melhoria Contínua da Segurança e Desempenho Operacional de Angra 1 e Angra 2	Manter o elevado padrão de segurança, aumentar a confiabilidade e o controle de custos.
3	Extensão da Vida Útil de Angra 1	Execução de estudos e projetos para atendimento das condicionantes da CNEN associadas à renovação da licença de operação por mais 20 anos.
4	Conclusão do Empreendimento Angra 3	Concluir a implantação do modelo de negócios e viabilizar a contratação do EPCista ¹ , além de garantir a manutenção de serviços e suprimentos, conforme o cronograma executivo do projeto Angra 3.
5	Equilíbrio Econômico-financeiro	Executar todas as iniciativas que visem o alcance da estabilidade econômico-financeira da Eletronuclear.

¹ A empresa EPC (Engineering, Procurement, Construction Engenharia, Aquisição, Construção, em português), também chamada EPCista, realiza, ao mesmo tempo, a gestão de dois tipos de empreendimentos: a própria gestão e a gestão dos contratos, que são empreendimentos de propriedade dos seus clientes.



Como nos preparamos para o futuro

Visão

Estar entre as melhores operadoras nucleares do mundo, e expandir a geração por fonte nuclear no Brasil

Desdobramentos da estratégia

Análise Ambiente Externo e Interno
Define as oportunidades e ameaças e determina as forças e fraquezas da Empresa.
Horizonte de Longo Prazo

Plano de Negócios e Gestão (PNG)*
Define as iniciativas que irão garantir o cumprimento dos objetivos e diretrizes e orienta os processos de gestão
PNG - Ciclo de 5 anos

Top Five
Definição das cinco iniciativas prioritárias para a gestão no médio prazo

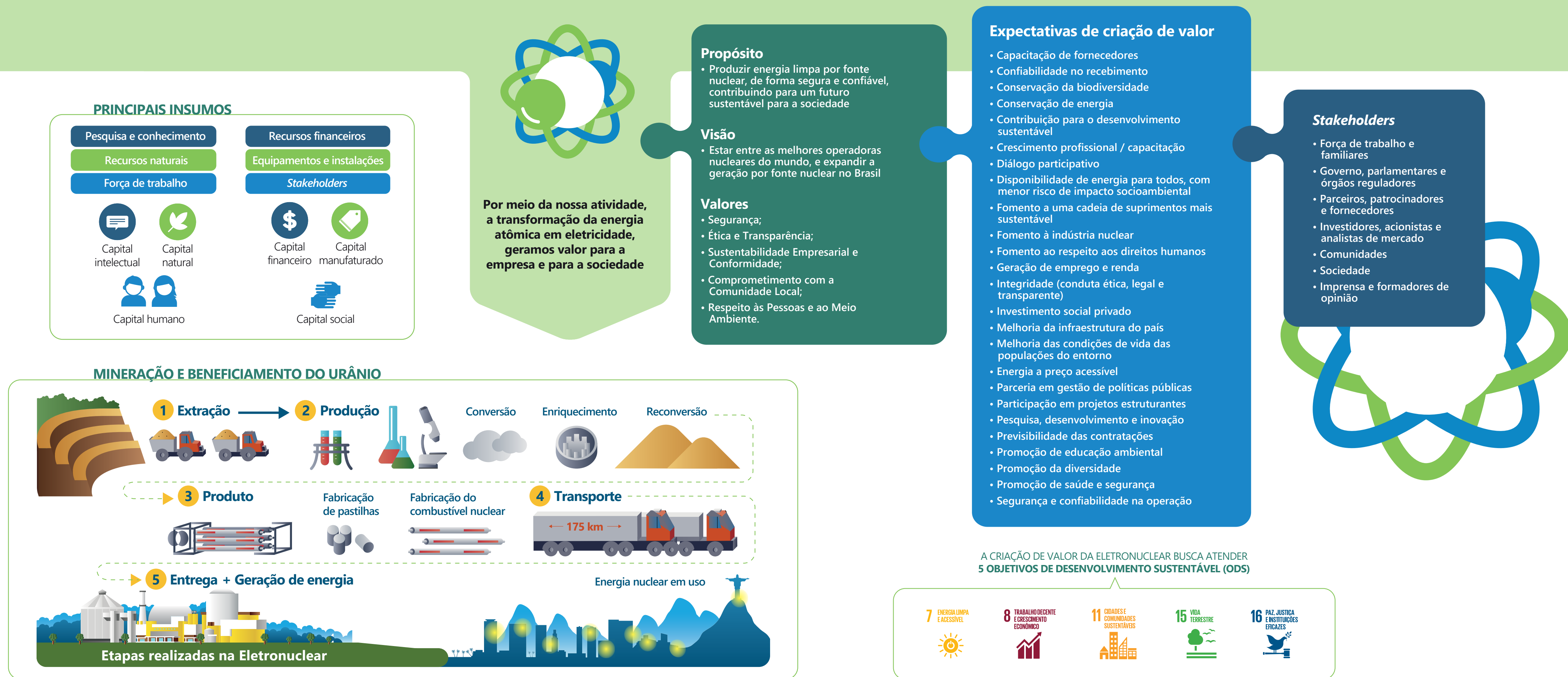
Monitoramento dos indicadores
• Premissas
• Pilares
• Objetivos
• Indicadores
• Iniciativas
Ciclo de 1 ano

- Premissas
- Pilares
- Objetivos
- Indicadores
- Iniciativas

* O PNG 2025-2029 tem alcance de curto/médio e longo prazo e um horizonte de cinco anos. Formula um conjunto de projetos para esse período e prevê indicadores e metas de monitoramento que informam o cumprimento da estratégia.

A Eletronuclear integra o fomento à energia nuclear como um valor central em sua estratégia corporativa, alinhando-o aos seus objetivos estratégicos. A sustentabilidade está presente em todas as operações da empresa, sendo um elemento essencial para a condução dos negócios. Nos últimos anos, o modelo de gestão foi ajustado para refletir a nova estrutura organizacional e as especificidades do setor nuclear, detalhado no infográfico a seguir:

Modelo de criação de valor



Sistema de Gestão da Sustentabilidade

A Eletronuclear incorpora os objetivos de sustentabilidade em seu Plano de Negócios e Gestão (PNG) por meio do Sistema de Gestão da Sustentabilidade, estruturado com base em quatro pilares essenciais: Planeta, Pessoas, Prosperidade e Governança Corporativa. Esses pilares refletem o compromisso da empresa com a gestão sustentável e a integração dos princípios ESG em suas operações.

A abordagem ESG adotada pela Companhia busca capturar a interdependência entre os aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança, garantindo alinhamento com padrões internacionais de relato, como os da Global Reporting Initiative (GRI) e do Relato Integrado (IIRC). Esse modelo de gestão permite monitorar e reportar o desempenho da empresa de forma transparente e eficaz.

Como signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, a Eletronuclear tinha até 2024 o total de oito ODS prioritários, para os quais direcionava esforços por meio de ações e projetos monitorados, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável e para a criação de valor para a sociedade e o meio ambiente.

Em 2024, os indicadores conectados aos ODS priorizados pela Eletronuclear tiveram os seguintes resultados:

ODS Conectado	Indicador	Métrica	Meta	Resultado
ODS 7 - ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA	Percentual de energia gerada por fonte limpa	%	100	100
	Taxa de Frequência de Acidentes com afastamento de empregados próprios*	Índice	0,78	0,99
ODS 8 - TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Taxa de Frequência de Acidentes com afastamento de empregados terceiros*	Índice	1,12	1,46
	Automação Digital para otimização do trabalho*	Horas	2.500	1.346,69
ODS 9 - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	Automação Digital para otimização do trabalho*	Horas	2.500	1.346,69
ODS 10 - REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Índice Consolidado de Diversidade nas Posições Gerenciais e Processos Sucessórios	%	32	37,56
ODS 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	Beneficiados em Ações nas Comunidades Tradicionais	Nº beneficiados	100	102
ODS 12 - CONSUMO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL	Fornecedores submetidos a <i>Due Diligence</i> nos aspectos ESG	%	100	100
	Total de investimentos em projetos para a gestão da Biodiversidade	R\$	1.328.362,24	2.392.800,93
ODS 15 - VIDA TERRESTRE	Relação entre a Área Florestada e a Área Construída da empresa	Índice	4,06	4,06
	Denúncias com tratamento total no prazo	%	90	94,12
ODS 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES	Denúncias com tratamento total no prazo	%	90	94,12

*Apenas os indicadores “Taxa de Frequência de Acidentes com afastamento de empregados próprios”, “Taxa de Frequência de Acidentes com afastamento de empregados terceiros” e “Automação Digital para otimização do trabalho” não atingiram a meta em 2024.

Para o ano de 2025, a Eletronuclear decidiu diminuir o escopo de priorização dos seus ODS, focando de fato nos ODS mais significativos ao negócio da Companhia. Após a elaboração da Nova Matriz de Materialidade e amplo debate no âmbito do Comitê de Gestão Estratégica e Sustentabilidade (CGES), a Companhia passou a priorizar cinco ODS. Os ODS 9, 10 e 12 deixaram de ser prioritários.



Geração
de Valor

Desempenho operacional

[GRI EU2, EU30]

A busca pela excelência operacional é uma diretriz central da Eletronuclear, trazendo benefícios significativos tanto para a empresa quanto para o setor elétrico brasileiro. Um dos pilares dessa estratégia é o Programa de Manutenção das Usinas, que tem como objetivo principal preservar os elevados índices de produção energética. Em 2024, Angra 1 comemorou 40 anos de operação, enquanto Angra 2 já ultrapassa os 20 anos de atividade. Apesar da longa trajetória, ambas as usinas continuam a registrar elevados níveis de disponibilidade, confiabilidade e eficiência, consolidando-se como exemplos de desempenho para o setor elétrico no país.

Outro marco operacional importante de 2024 foi a obtenção da Autorização de Operação de Longo Prazo (AOLP) para a Usina Nuclear de Angra 1, que estende a licença de operação da usina por mais 20 anos a partir de 2024. Isso é resultado de um esforço coletivo e histórico, que consolida a importância da energia nuclear no sistema elétrico brasileiro e posiciona a Eletronuclear como protagonista na integração de energia confiável e limpa ao portfólio nacional. O foco em performance humana foi reforçado com iniciativas baseadas em *benchmarking* internacional, elevando os padrões operacionais e promovendo excelência na gestão dos ativos.

Além disso, a empresa concluiu com sucesso a segunda campanha de transferência de elementos combustíveis usados de Angra 2 para a Unidade de Armazenamento a Seco. Essa operação, altamente sensível do ponto de vista de segurança, foi executada sem incidentes, reforçando o compromisso com práticas operacionais seguras e eficientes.

Em um contexto de restrições orçamentárias em 2024, que demandou estratégias inovadoras para manter a excelência operacional, a Eletronuclear iniciou a implantação de um programa de melhoria contínua, alinhado às melhores práticas internacionais, com foco em preparar a empresa para os desafios futuros. Esse programa foi estruturado com base em uma análise rigorosa das áreas que necessitam de aprimoramento, buscando elevar o desempenho para padrões globais reconhecidos no setor nuclear. Entre os desafios identificados, destaca-se a necessidade de modernizar equipamentos críticos, garantindo a continuidade operacional mesmo em cenários de limitação de recursos financeiros.

Em 2024, a Eletronuclear alcançou uma disponibilidade média de **geração de 89,88%** e **produziu 14.863,0 GWh** de energia líquida a partir de fonte nuclear. Este resultado representa a **4ª maior geração** das Usinas em mais de **40 anos de operação**.

Além disso, o montante de energia entregue pela Eletronuclear foi superior à Garantia Física contratada, fazendo jus ao valor de cerca de R\$ 37 milhões referente à Parcela Variável. Esses dados foram registrados pelo Sistema de Medição para Faturamento (SMF) e homologados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O cálculo da disponibilidade seguiu o conceito adotado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que desconsidera horas de indisponibilidade atribuídas a fatores externos, como falhas em equipamentos de transmissão de outras empresas que impedem o escoamento da energia gerada.



Durante o ano, Angra 1 operou sincronizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) durante 349 dias, gerando 5.060,8 GWh de Energia Elétrica Líquida, sendo o 3º melhor resultado da sua história. A usina alcançou um Fator de Disponibilidade de 94,72% e um Fator de Capacidade de 94,60%. A partir de 2025, as Paradas Programadas de Angra 1 terão duração gradativamente maior, devido às intervenções previstas no Programa de Extensão de Vida Útil da usina (LTO). Esse programa, implementado em 2024, permitirá a operação de Angra 1 por mais 20 anos.

Já Angra 2 operou sincronizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) durante 322,4 dias, gerando 9.802,1 GWh de Energia Líquida. A usina alcançou um Fator de Disponibilidade de 87,24% e um Fator de Capacidade de 87,52%. Durante o ano, foi realizada a 20ª Parada para Reabastecimento de Combustível (2P20), com duração de 43,19 dias, abaixo do prazo de 53 dias inicialmente programados. No que tange aos aspectos de segurança, as metas propostas para os indicadores dos sistemas relacionados à segurança de Angra 1 e Angra 2 não só foram atingidas, como alcançaram valores iguais ou melhores que o “Best Quartile” das usinas reportadas à WANO e à IAEA, expressando uma operação segura e confiável de ambas as usinas.



Conclusão de Angra 3

A operação de Angra 3, com potência de 1.405 MW (o dobro da capacidade de geração de Angra 1) trará significativos benefícios à matriz energética nacional, atendendo 4,5 milhões de pessoas, suprimindo 60% da demanda do estado do Rio de Janeiro e 3% do consumo nacional. A usina de Angra 3 faz parte dos planos de expansão do parque gerador nuclear no Brasil e do Plano Nacional de Energia 2050, oferecendo uma base sólida para o sistema elétrico nacional, com maior confiabilidade e menos dependência de variações climáticas.

Como uma fonte limpa e confiável, sua entrada em operação contribuirá para o equilíbrio energético, apoiará o ciclo completo de combustível nuclear e incentivará o desenvolvimento da indústria nacional ao exigir altos padrões de qualidade em produtos e serviços. Além disso, espera-se que a usina gere impactos socioeconômicos positivos na região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos e o aumento na arrecadação de impostos locais.

O projeto da usina figura como uma das prioridades estratégicas no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2025-2029 da Eletronuclear. Embora a retomada das obras dependa de marcos regulatórios e financiamento de longo prazo, o PNG estabelece compromissos objetivos para garantir que a usina esteja operando em 2031.

Com as obras civis de Angra 3 paralisadas, a Companhia priorizou a preservação segura dos equipamentos, reforçando auditorias internas regulares conduzidas pela área de Garantia da Qualidade da Eletronuclear, além de inspeções regulatórias realizadas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). Essas ações garantem a integridade dos materiais, assegurando que estejam em condições ideais quando as atividades de construção forem retomadas. Portanto, permanece o compromisso com altos padrões de segurança e qualidade.

A construção de Angra 3 avançou em definições importantes na modelagem financeira e de contratação.

Em setembro de 2024 houve a entrega dos estudos definitivos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para apreciação pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) da nova tarifa e condição de retomada do projeto. A referida documentação da modelagem inclui o orçamento, o cronograma e outros insumos para o preço de energia, bem como os relatórios de modelagem financeira: Financiamento e Preço de Energia e Contratação do EPC. A documentação foi encaminhada ao Ministério de Minas e Energia (MME), tendo em vista a etapa de aprovação pelo CNPE, que determinará a outorga e a tarifa de Angra 3, bem como a autorização para a assinatura do contrato de comercialização de energia, nos termos da Lei 14.120 de março de 2021. Segundo esta lei, a tarifa deverá assegurar a viabilidade econômica do empreendimento, em condições de mercado.

Desde 2021, equipes da Eletronuclear e de subcontratadas do BNDES atuam nas frentes de engenharia, financeira e jurídico, visando contribuir com o esforço para a definição da tarifa de equilíbrio do projeto e a futura contratação do EPC. Esse esforço foi intensificado a partir do mês de janeiro de 2024, em frentes de trabalho para acelerar o levantamento de informações necessárias da rubrica de engenharia, com a entrega em agosto de 2024 de toda a documentação necessária para a avaliação da tarifa pelo CNPE.

No mês de março de 2024, foi aberta pela Eletronuclear a Consulta Pública sobre os documentos para licitação do EPC, preparados pelo BNDES, com as versões finais dos produtos pertinentes ao processo licitatório,

incluindo os apêndices ao contrato e os cronogramas geral e de construção do empreendimento. Os resultados da Consulta Pública foram apresentados no mês de agosto de 2024. Em função das contribuições recebidas na consulta, alguns pontos do edital e da documentação da modelagem foram revisados, visando o sucesso do processo licitatório do EPC. Além disso, houve desdobramentos da transferência de parte do escopo do Plano de Aceleração para o escopo do futuro contrato com o EPC, tendo em vista que, em maio de 2024, foi concluído o processo de rescisão do contrato com o Consórcio AGIS relativo às obras civis e montagens eletromecânicas do Plano de Aceleração, em função de inadimplementos continuados por parte da contratada.

A etapa de aprovação pelo CNPE configura-se como essencial para mitigação e/ou solução de diversos riscos ao empreendimento, incluindo a situação de restrição financeira. Em 10 de dezembro de 2024, ocorreu a 43ª Reunião Ordinária do CNPE, na qual estava prevista a deliberação sobre a aprovação da outorga de autorização para a exploração da Usina Termelétrica Nuclear Angra 3 (Angra 3), bem como a aprovação do preço da energia elétrica produzida e outras condições previstas nos termos da Lei nº 14.120/2021, de 01.03.2021, e Resolução CNPE nº 23/2021, de 23.10.2021. Embora o Ministério de Minas e Energia (MME), que preside o Conselho, tenha orientado pela aprovação dos itens, houve um pedido de vista coletivo, adiando a decisão sobre a retomada do projeto para a primeira reunião extraordinária de 2025. Em 18 de fevereiro de 2025, ocorreu a primeira reunião extraordinária do CNPE, também com previsão para deliberação sobre a retomada do projeto, porém ocorreu a manutenção do pedido de vista, adiando-se a decisão sobre o projeto para a próxima reunião extraordinária do CNPE, potencialmente em abril de 2025.

Vale ressaltar que em 2024 a Eletronuclear obteve com sucesso a negociação para suspensão do pagamento de principal e juros da dívida com a CEF e BNDES (“Standstill”) de 6 meses, para o período de julho a dezembro de 2024. Com as postergações na deliberação do CNPE sobre a retomada do projeto, a Companhia reapresentou o pedido de “waiver” para as instituições com o objetivo de obter nova postergação até dezembro de 2025, pedido ainda em análise pelos bancos.

Durante o ano, mesmo com a suspensão das amortizações dos financiamentos junto ao BNDES e Caixa Econômica Federal (CEF) e a redução de dispêndios pela Diretoria de Angra 3 - DN ao mínimo necessário para a manutenção do empreendimento até aprovação da retomada, em setembro de 2024, houve o esgotamento dos recursos do caixa restrito de Angra 3, levando ao emprego de recursos do caixa da Eletronuclear até que haja novo evento de liquidez específico para o projeto.

Em 28 de fevereiro de 2025, por meio de comunicado ao mercado feito pela Eletrobras e confirmado pelo governo em petição conjunta ao Supremo Tribunal Federal (STF), houve divulgação de atingimento de acordo entre as partes sobre discussões acerca das premissas da conciliação no âmbito da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Federal (CCAF), constituída “para tentativa de conciliação e solução consensual e amigável entre as partes”, nos termos da decisão proferida pelo Ministro Nunes Marques, relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.385, em trâmite perante o STF, indicando de maneira resumida a não participação da Eletrobras na retomada de Angra 3, ainda como acionista relevante da Eletronuclear, porém na manutenção das garantias e compromissos atualmente vigentes para os financiamentos do BNDES e CEF existentes para o projeto. Na mesma ocasião, a Eletrobras também indicou a concessão de aportes em até R\$ 2,4 bilhões através de subscrição de debêntures conversíveis da Eletronuclear, com uso restrito para a LTO de Angra 1, garantindo assim os recursos necessários até 2028 para a conclusão do projeto.

Do ponto de vista orçamentário, para o exercício de 2025, a Eletronuclear possui aprovado por meio do Decreto nº 12.280, de 29.11.2024, o Programa de Dispendios Globais (PDG) 2025, com previsão de aportes através de AFAC ou capital pelos acionistas de R\$ 1.043 bilhão nos projetos prioritários da Companhia para este ano.



Linha do tempo Angra 3

2018

- Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) solicitou estudo de medidas para viabilização de Angra 3;
- CNPE aprovou a tarifa de referência e requisitou a modelagem do projeto dentro do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

2019

- Realização de pesquisa para teste de modelagem;
- Enquadramento como Projeto Prioritário do Governo Federal;
- Inclusão no Programa de Parceria de Investimentos (PPI);
- Contratação do BNDES como agente estruturador.

2020

- Aprovação do modelo elaborado pelo BNDES pelo Conselho do Programa de Parcerias do Investimento (CPPI);
- Eletrobras aprova recursos para a retomada das obras iniciais.

2021

- Lei 14.120 aprovada, assegurando a viabilidade econômica do empreendimento;
- Resolução 23 do CNPE estabelece os parâmetros para o cálculo da tarifa.

2022

- Entrega dos relatórios iniciais dos processos de due diligence exigidos;
- Assinatura do contrato de obras iniciais;
- Definição do consórcio para as obras iniciais.

2023

- Inclusão dos estudos de viabilidade do empreendimento Angra 3 no Plano de Aceleração do Crescimento do Governo Federal - PAC;
- Avanço nos estudos e serviços em execução pelo BNDES para conclusão do empreendimento, principalmente quanto à execução do Serviço C, que inclui, dentre outros produtos, a modelagem financeira e a documentação jurídica para o processo de contratação do EPC e reestruturação das dívidas existentes com o BNDES e a Caixa Econômica Federal (CEF);
- Assinatura do contrato para a aquisição do simulador de Angra 3.

2024

- Estudo de viabilidade do projeto realizado pelo BNDES foi concluído em setembro de 2023, quando foi estimado que o custo de abandonar as obras é muito semelhante ao de concluir o empreendimento, entretanto sem gerar energia elétrica.

Projetos essenciais para a operação

[GRI 3-3]

Unidade de Armazenamento a Seco

[GRI 3-3]

A Eletronuclear utiliza uma solução tecnológica adotada globalmente para ampliar a capacidade de armazenamento de combustível nuclear usado. O processo de transferência dos cascos com combustíveis usados conta com o suporte da empresa americana Holtec, fornecedora da tecnologia da Unidade de Armazenamento a Seco (UAS), que desempenha um papel crucial na gestão segura desse material até que haja uma decisão governamental sobre seu possível reprocessamento.

A UAS segue cumprindo seu propósito estratégico de garantir espaço adicional para o armazenamento de combustíveis usados, permitindo que a Eletronuclear mantenha suas operações com segurança e eficiência. O combustível nuclear, mesmo após seu uso, ainda contém energia residual significativa, que poderá ser reaproveitada futuramente por meio de reprocessamento, prática já adotada em diversos países, gerando benefícios econômicos e ambientais.

Atualmente, a UAS da Eletronuclear tem capacidade para armazenar até 2.400 elementos combustíveis usados, garantindo espaço nas Piscinas de Elementos Combustíveis Usados para a operação de Angra 1 até o fim de sua vida útil e Angra 2 até 2044.

A fase 1 da segunda campanha de transferência dos elementos combustíveis usados foi realizada em Angra 2

em 2024 e transferiu 480 elementos combustíveis para a UAS, garantindo a continuidade operacional da Unidade 2 por mais 10 anos. A fase 2 da segunda campanha de transferência dos elementos combustíveis usados prevê a remoção de 666 elementos combustíveis de Angra 1 entre 2025 e 2026, liberando espaço nas piscinas de armazenamento da Unidade 1, garantindo aproximadamente 20 anos adicionais de operação.

Com a entrada em operação de Angra 3, a previsão é que sua piscina de armazenamento acomode os combustíveis usados por pelo menos 12 anos, assegurando a continuidade das operações com segurança e conformidade regulatória.

Extensão da Vida Útil de Angra 1

Em 2024, a Eletronuclear alcançou um marco significativo com a obtenção da Autorização de Operação de Longo Prazo (AOLP) para a Usina Nuclear de Angra 1. Concedida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), essa licença estende a vida operacional da usina por mais 20 anos a partir do início da nova licença, reafirmando o compromisso da empresa com a segurança, a eficiência e a sustentabilidade na geração de energia nuclear no Brasil.

O programa de extensão da vida útil de Angra 1 é parte integrante do Plano de Negócios e Gestão (PNG) da empresa e está alinhado às metas estratégicas de longo prazo, refletindo a importância da energia nuclear na matriz energética nacional.



Crucial para manter uma capacidade de geração de 640 MW disponível para o sistema elétrico brasileiro por mais duas décadas, o programa contou com uma estrutura matricial de gestão em 2024, garantindo a participação de diversas áreas internas e consultorias especializadas. O envolvimento da equipe de comunicação assegurou ampla visibilidade ao projeto, com destaque para sua inclusão no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Entre as realizações do programa, destacam-se a execução de 15 projetos condicionantes previstos até 2028, com foco em melhorias de segurança, confiabilidade e modernização tecnológica.

A extensão da vida útil de Angra 1, além de maximizar o uso de ativos existentes, permite que a Eletronuclear reduza a necessidade de novas construções, diminuindo os impactos ambientais da empresa. Ao mesmo tempo, o conhecimento adquirido no programa LTO de Angra 1 será aplicado de forma antecipada em futuros projetos de extensão de vida útil para Angra 2, cuja licença atual é válida até 2041.

Durante 2024, o programa enfrentou desafios complexos, como a reestruturação de equipes após o encerramento de convênios institucionais e o impacto do Plano de Demissão Voluntária (PDV). Além disso, a logística de importação de materiais críticos exigiu soluções inovadoras para manter os prazos e o orçamento planejado.

O sucesso na renovação da licença também incluiu a superação de barreiras financeiras. Para isso, a Eletronuclear conduziu intensas negociações com instituições públicas e privadas, assegurando os recursos necessários para os projetos futuros. Apesar desses desafios, a Companhia conseguiu executar seu orçamento integralmente e garantir a continuidade dos projetos estratégicos.

A próxima reavaliação periódica de segurança, prevista para 2033, já está sendo planejada com antecedência, refletindo o compromisso da empresa com a operação segura e eficiente de seus ativos nucleares.

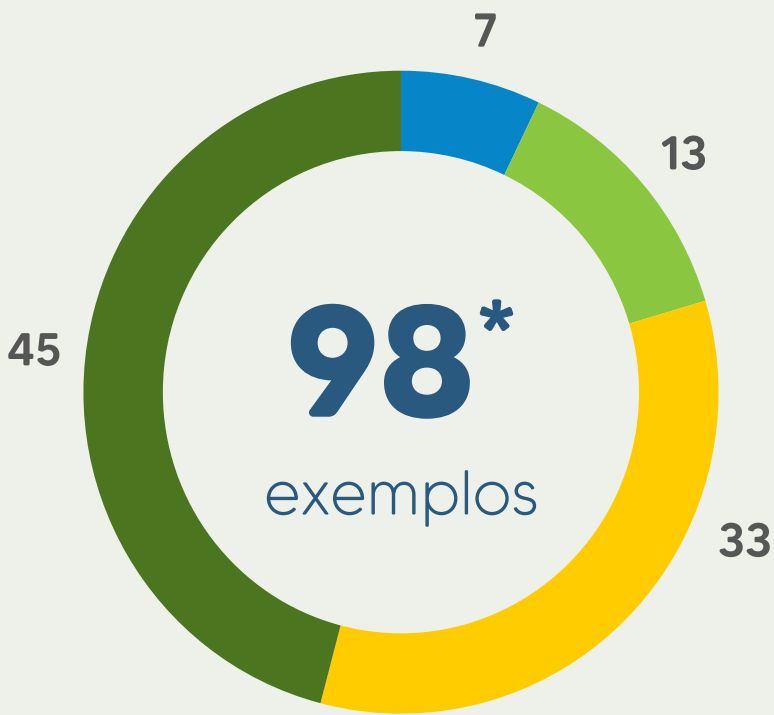
O pedido de renovação da licença de operação de Angra 1, submetido à CNEN em 2019, considerou os avanços tecnológicos que possibilitam a extensão segura da vida útil de instalações nucleares ao redor do mundo. A CNEN adota um modelo híbrido de licenciamento para as usinas nucleares brasileiras, com base nas diretrizes e metodologias recomendadas pela US Nuclear Regulatory Commission (US NRC) e a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Essas orientações estão refletidas na Reavaliação Periódica de Segurança, que é realizada a cada 10 anos de operação. Como marco importante deste processo de licenciamento nuclear, a terceira Reavaliação Periódica de Segurança foi submetida à CNEN em dezembro de 2023.

É importante destacar que, nos Estados Unidos, a maioria das usinas já passaram por processo similar de extensão de licença, conforme gráfico ao lado:

Programa LTO | Benchmark EUA Extensão de Vidas Útil

CASOS IMPLEMENTADOS 40 À 60 ANOS (CASO ANGRA 1)

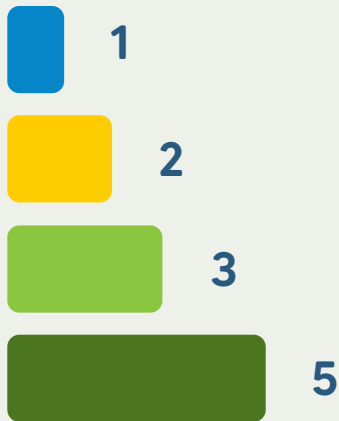
* 93 em operação.



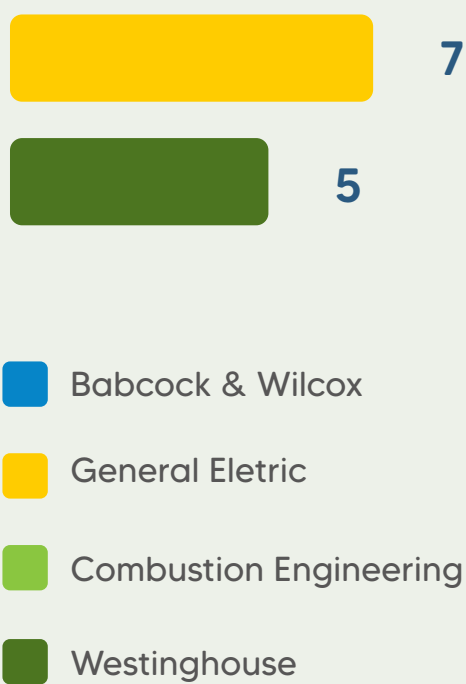
CASOS IMPLEMENTADOS 60 à 80 anos



IMPLEMENTAÇÕES EM CURSO



IMPLEMENTAÇÕES FUTURAS



A Eletronuclear está executando projetos de modernização em Angra 1 para enfrentar desafios de obsolescência e envelhecimento e garantir a otimização operacional de longo prazo. O cronograma prevê ações até 2028, incluindo aquisição de equipamentos, elaboração de projetos, instalação e comissionamento, que serão realizados durante as paradas programadas para reabastecimento de combustível e ao longo dos ciclos operacionais.

A Licença de Operação nº 1217/2014, emitida pelo Ibama, autoriza o funcionamento de Angra 1 e Angra 2, consolidando o respaldo regulatório necessário.

Os investimentos para o período de 2024 a 2028 estão estimados em R\$ 3,06 bilhões, considerando tributos e custos logísticos, e a Diretoria Financeira está avaliando alternativas de captação de recursos com os acionistas Eletrobras e ENBPar. O andamento dos projetos é monitorado regularmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

LTO Angra 1 | Marcos de Licenciamento



1985	Início da Operação Comercial
2004	1ª Reavaliação Periódica de Segurança
2014	2ª Reavaliação Periódica de Segurança
2019	Solicitação de Renovação da Licença (SRL) (ALIT-0344/19 de 28/10/2019)
2019	Resolução CNEN Nº 258 - DOU de 23/12/2019
2023	3ª Reavaliação Periódica de Segurança (com ênfase em LTO) (12/2023)
2024	Resolução Nº 331 da CNEN, de 21 de novembro de 2024, concedeu Autorização para Operação a Longo Prazo (AOLP) de Angra 1 por mais 20 anos (21.11.2024)
	Final do prazo de vigência da atual licença e início do período de extensão de vida por 20 anos (23.12.2024)
2034	4ª Reavaliação Periódica de Segurança
2044	Final do prazo de vigência da licença correspondente à extensão de vida

Desempenho Financeiro

[GRI 2-4]

O ano de 2024 foi um período importante com avanços significativos em medidas de contenção de custos para alinhar despesas ao faturamento efetivo, além de promoção de mudanças culturais para uma administração financeira sustentável.

O maior desafio financeiro da Eletronuclear durante o ano foi viabilizar recursos para honrar os compromissos decorrentes dos seus projetos prioritários: o Programa de Extensão de Vida Útil de Angra 1 (LTO) e o Empreendimento Angra 3, ambos ainda sem cobertura tarifária em seu faturamento.

A Companhia adotou um conjunto de medidas para geração e preservação de caixa, tais como:

- A revisão orçamentária com redução do déficit dos custos operacionais de Angra 1 e Angra 2 em aproximadamente R\$ 500 milhões (reduzindo déficit estimado de R\$1 bilhão para R\$ 500 milhões realizados);
- A realização de saque extraordinário no Fundo de Descomissionamento para reembolso de tributos sobre rendimento pagos com o caixa restrito da Eletronuclear desde 2010, no valor de R\$ 374 milhões, em março de 2024 (com realização de novo saque para reembolso de R\$ 406 milhões em fevereiro 2025, totalizando cerca de R\$ 0,8 bilhão recuperado);
- A obtenção de negociação de postergação em 6 meses do serviço da dívida junto ao BNDES e CEF, de julho a dezembro de 2024, representando redução de R\$360 milhões nas necessidades de caixa da Companhia;

- A revisão dos investimentos em Angra 3 ao mínimo necessário, até aprovação da retomada do projeto pelo CNPE, considerando basicamente a manutenção dos equipamentos, representando redução de R\$ 250 milhões nas necessidades de recursos;
- A revisão tributária, com obtenção de créditos fiscais históricos em aproximadamente R\$ 200 milhões, com efeito caixa em 2024;
- Apesar da ausência de garantias e aval dos acionistas, a viabilização de financiamento de curto prazo de R\$ 450 milhões com os bancos BTG e ABC (operações bullet com vencimento em dezembro 2025) para investimento LTO de Angra 1;
- A viabilização de R\$ 400 milhões de financiamento mútuo junto ao controlador ENBPar para complemento de investimento LTO.

Todas as principais medidas de 2024 totalizaram, aproximadamente, R\$ 3 bilhões de liquidez adicional à Eletronuclear, possibilitando a realização de todos os investimentos necessários requeridos no período e proporcionando posição de caixa disponível de R\$ 583 milhões ao final do ano.

Para 2025, na continuidade da busca por maior eficiência financeira da Companhia, a Administração tem tomado ações adicionais para redução perene de custos operacionais de PMSO. Também há ações em curso buscando geração de liquidez extraordinária.

Resultados Financeiros 2024

[GRI 201-1]

Em 2024, o resultado líquido contábil foi de R\$ 544,8 milhões, apresentando crescimento significativo em relação aos R\$ 378 milhões apurados em 2023.

O Resultado Operacional antes de receitas e despesas financeiras, de tributos sobre o resultado e de depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) foi de R\$ 1.446 milhões em 2024, superior aos R\$ 1.241 milhões registrados em 2023.

A venda de energia elétrica gerada por fonte nuclear representa a principal fonte de receita operacional da Eletronuclear, que registrou receita operacional líquida de **R\$ 4.231 milhões** no ano, um incremento de **R\$ 299 milhões** em relação a 2023.

Para mais detalhes sobre o desempenho financeiro da Eletronuclear, é possível consultar as demonstrações financeiras divulgadas pela empresa no site oficial.

Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS (DESPESAS)		Reapresentado (nota 4.6)*
Venda de energia e serviços	4.816.685	4.479.976
Outras Receitas Operacionais	4.189	528
• Receita relativa à construção de ativos usina Angra 3	469.406	941.643
• PECLD Perdas Estimadas em para Créditos de Liquidação Duvidosa	(610)	296
	5.289.670	5.422.443
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Encargos da rede de transmissão	(240.364)	(234.939)
Materiais, serviços e outros	(920.639)	(780.328)
• Materias, serviços e outros usina Angra 3	(390.658)	(867.624)
Combustível para produção de energia elétrica	(821.708)	(544.989)
Provisões/Reversões operacionais	259.789	(22.658)
	(2.450.538)	(2.450.643)
Valor Adicionado Bruto	3.176.090	2.971.905
RETENÇÕES		
Depreciação, amortização e exaustão	(226.264)	(420.733)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	2.949.826	2.551.172
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	392.921	620.890
	392.921	620.890
Valor Adicionado Total a Distribuir	3.342.747	3.172.062

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações financeiras.

* **nota 4.6** Reapresentação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2023, e do resultado do exercício de 2023.As demons- trações financeiras do exercício de 2022, publicadas em 20 de abril de 2023, estão sendo reapresentadas em função da reavaliação de créditos fiscais de IRPJ e CSLL decorrentes da dedutibilidade sobre a correção monetária aplicada aos dividendos pagos no processo de desestatização da Eletrobras conforme nota 2.4.

	31/12/2024	31/12/2023
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
PESSOAL		
Remuneração direta	(584.740)	(593.672)
• Remuneração direta usina Angra 3	(78.748)	(74.019)
Benefícios	(193.370)	(239.152)
FGTS	(45.382)	(45.354)
	(902.240)	(952.197)
TRIBUTOS		
Federal	(751.127)	(867.031)
Estadual	(764)	(592)
Municipal	(18.603)	(17.486)
	(770.494)	(885.109)
TERCEIROS		
Juros	(951.291)	(793.634)
Aluguéis	(27.487)	(26.614)
	(978.778)	(820.248)
ACIONISTAS		
Resultado líquido do exercício	(544.787)	(378.478)
	(544.787)	(378.478)
	(3.342.747)	(3.172.062)

nota 2.4 Reavaliação de créditos fiscais decorrentes da dedutibilidade sobre a correção monetária aplicada aos dividendos pagos no processo de desestatização da Eletrobras.A ELETRONUCLEAR reavaliou, com o apoio de especialistas jurídicos e tributários externos independentes, a transação de declaração e pagamento de dividendos prioritários mínimos acumulados atribuídos às ações preferenciais ocorrida em junho de 2022, as quais foram determinadas por meio da Resolução CPPI no 203/2021, de 19 de outubro de 2021, e 221/2021, de 29 de dezembro de 2021, nas quais foram estabelecidas as condicionantes à desestatização da Eletrobras.

A referida reavaliação consistiu na revisão de não terem sido considerados um evento de exclusão, no exercício de 2022, a correção monetária sobre os dividendos distribuídos quando da apuração do lucro real no montante de R\$ 950.724. Esta reavaliação resultou na apuração de um crédito fiscal, cujo valor em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 313.147 (R\$ 282.558 em 2023), e se referem a recuperação de saldo negativo de IRPJ e CSLL, bem como sobre recolhimentos considerados indevidos sobre pagamentos de estimativas de IRPJ e CSLL. Os efeitos desta reavaliação também adicionaram ao estoque de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL o valor de R\$ 285.217, os quais serão convertidos em futuras compensações tributárias nos termos da legislação vigente. Esses créditos estão contemplados conforme norma ICPC 22.



Desenvolvimento
Humano

Gestão de colaboradores

[GRI 2-7, 2-23, 2-24, 3-3, 201-3, 401-2, 404-2, EU14]

A Eletronuclear possui uma equipe altamente qualificada e investe constantemente no desenvolvimento de seus colaboradores, para garantir a excelência operacional e a segurança na operação de suas usinas.

Em 2024, o equilíbrio entre a preservação da cultura organizacional e as necessidades de reestruturação financeira foi um dos grandes desafios enfrentados pela área de Recursos Humanos. Em um cenário regulatório desafiador, a Eletronuclear busca alternativas que assegurem a sua perenidade, promovendo um ambiente de trabalho resiliente e colaborativo.

Durante o ano também foi revisada e ampliada a Política de Educação Corporativa, disponibilizando diversos cursos gratuitos, muitos deles em formato on-line, para apoiar o desenvolvimento contínuo dos colaboradores. Além disso, foi implantado um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que estabelece trilhas específicas para cada colaborador, alinhadas às competências e necessidades individuais, promovendo uma evolução consistente e em consonância com as metas estratégicas da Eletronuclear.

Com previsão para implantação em 2025, com ciclos trimestrais, o Plano de Demissão Voluntária (PDV), estruturado em 2024, visa atender às diretrizes da Companhia e garantir a sustentabilidade financeira. Para isso, medidas como o reforço do Programa de Gestão do Conhecimento foram essenciais para mitigar os impactos da redução do quadro de funcionários, garantindo a retenção de conhecimentos especializados e a manutenção da qualidade das operações. Diante desse cenário, o programa foi central para

mapear saberes fundamentais, incentivando a substituição segura de quadros técnicos e promovendo a perenidade do conhecimento organizacional. Aliado a mapeamentos e estratégias de retenção do conhecimento, o programa busca a continuidade das operações da empresa com excelência e segurança.

No âmbito da contratação, a Eletronuclear promove a ambientação de novos empregados por meio do Programa de Integração Organizacional, que apresenta a cultura, as políticas de segurança e outras informações relevantes da empresa. Para avaliação do desempenho do quadro funcional, a Companhia utiliza o Sistema de Gestão de Desempenho, com critérios específicos aplicados a líderes e colaboradores. No primeiro semestre de 2024, foram contratados novos empregados oriundos do concurso realizado em 2022, reforçando a busca por profissionais capacitados.

A empresa também mantém um programa de estágio acessível a instituições de ensino nacionais e estrangeiras. E como contrapartida às comunidades vizinhas do entorno da planta nuclear, onde se concentra a maior parte de seus empregados, realiza diversas ações sociais e educacionais. Um exemplo é o processo seletivo para Jovem Aprendiz, conduzido em parceria com o SENAI de Angra dos Reis, que reserva 20% das vagas para candidatos negros, 5% para candidatos indígenas e 5% para candidatos com deficiência, promovendo inclusão e diversidade. Além disso, é garantida pontuação extra para aqueles (as) candidatos (as) que comprovarem documentalmente ser aluno (a) de escola pública, com 20 pontos, e estar inscrito (a) no CadÚnico, mais 10 pontos.



Desenvolvimento

[GRI 201-3, 3-3, 401-2, 403-6, 404-2, EU14]

A Eletronuclear promove o crescimento profissional de seus colaboradores por meio do Plano de Educação Corporativa (PEC), aprovado pela Diretoria Executiva no primeiro trimestre de cada ano. Foi implementado o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que alinha ações de capacitação ao processo de gestão de conhecimento e preparação de sucessores. A compilação dos PDIs dá origem ao PEC, e os investimentos prioritários incluem treinamentos obrigatórios, bem como aqueles essenciais à realização das atividades, além de programas educacionais voltados à liderança.

A empresa também conta com apoio de uma consultoria especializada em gestão de conhecimento, com o objetivo de desenvolver um modelo integrado que fortaleça a cultura de aprendizado contínuo, reduza a perda de conhecimentos críticos e transforme a gestão do conhecimento em uma competência organizacional. Essa iniciativa visa consolidar um programa sustentável e estratégico, garantindo a continuidade e o aprimoramento das práticas de gestão de conhecimento.

Com a implementação do PDI, além da construção de um PEC mais assertivo em relação às reais demandas da organização, foram desenvolvidos outros instrumentos de gestão importantes: Mapa de Substitutos, Mapa de Conhecimentos (que identificou conhecimentos críticos de cada equipe), e Mapa de Atividades e de Habilidades e Atitudes.

Reconhecendo que muitos desafios estão relacionados a aspectos humanos, a Companhia elaborou em 2024 trilhas de desenvolvimento de liderança, identificando as competências que serão prioritárias em 2025 para investimento, com o objetivo de fortalecer os líderes da

organização nas competências necessárias à boa gestão de equipes, alinhando ao que existe de mais recente no mercado. Embora restrições orçamentárias tenham adiado sua implantação, essa iniciativa reflete o compromisso em preparar líderes para os desafios organizacionais e para a promoção de uma cultura de excelência e colaboração, e atualmente está apontada como uma das iniciativas estratégicas no PNG 2025-2029.

Consciente da importância das práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) para o sucesso do negócio, a Eletronuclear promove palestras e treinamentos para colaboradores, como a palestra mais recente chamada “ESG como modelo de gestão”. Essas ações reforçam o compromisso com a sustentabilidade e preparam nosso quadro de colaboradores para integrar práticas ESG em todas as áreas da Companhia.

A empresa também mantém parcerias estratégicas com organizações internacionais como o EPRI (Electric Power Research Institute), a IAEA (International Atomic Energy Agency) e a WANO (World Association of Nuclear Operators). Essas colaborações viabilizam encontros, seminários, cursos e workshops em temas como auditoria, licenciamento, regulamentação, segurança nuclear, liderança, gestão de conhecimento e controle de instalações. Tais parcerias promovem o intercâmbio de melhores práticas e proporcionam acesso a conhecimentos técnicos especializados, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos e procedimentos da empresa.

Como parte das estratégias de retenção de talentos, a Eletronuclear possui um atrativo rol de benefícios direcionados aos seus funcionários, com destaque para: [GRI 401-2]

- Transporte (próprio ou por meio de vale-transporte);
- Auxílio-funeral;
- Licença-maternidade;
- Licença-paternidade;
- Plano médico com cobertura odontológica;
- Seguro de acidentes pessoais;
- Seguro de vida em grupo;
- Previdência complementar;
- Auxílio-refeição, Auxílio-alimentação ou 50% de cada;
- Auxílio-creche;
- Auxílio-educação;
- Bolsa Escola Técnica para empregados e dependentes em Angra dos Reis;
- Gratificação de férias em percentual superior à legislação;
- Adicional por tempo de serviço;
- Licença para trabalhadoras(es) vítimas de violência doméstica;
- Complemento auxílio-doença;
- Licença para acompanhamento;
- Licença por falecimento de padrasto ou madrasta;
- Prorrogação da licença-maternidade;
- Extensão da licença-paternidade;
- Auxílio-óculos/lentes de contato;
- Auxílio para tratamento de dependentes (filhos) que possuam Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista, deficiências mentais ou transtornos que acarretem atraso intelectual e/ou motor;
- Auxílio-reembolso de medicamentos para tratamento de doenças crônicas por meio de cobertura específica pelo Plano Médico.

Vale destacar que os benefícios oferecidos pela empresa podem sofrer alterações de um ano para o outro, devido às negociações coletivas ou diretrizes da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).



O Departamento de Educação Corporativa priorizou durante o ano cursos obrigatórios ou essenciais para o exercício das atividades de cada área, e o Departamento de Treinamento da Operação recebeu atenção especial, pois suas capacitações estão diretamente ligadas à manutenção e segurança das atividades essenciais do negócio. [GRI 404-2]

Em relação ao Programa de Preparação para a Aposentadoria, a versão atual já não atende às necessidades da organização e, devido às limitações financeiras, não foram realizadas novas ações nessa frente. No entanto, foi disponibilizada uma trilha de cursos gratuitos na página da NUCWEB (intranet da empresa), sob responsabilidade do Departamento de Educação Corporativa. A empresa está desenvolvendo um novo Programa de Preparação para a Aposentadoria, com abordagem mais ampla, permitindo que os empregados se organizem com planejamento e suporte adequado para essa nova fase da vida. [GRI 404-2]

A Eletronuclear patrocina 3 planos de previdência complementar: [GRI 201-3]

- a. **O Plano de Benefício Definido (Plano BD)**, administrado pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social. Em 31/12/2024, tinha 227 participantes ativos e 837 participantes assistidos;
- b. **O Plano Básico de Benefício (Plano PBB)**, administrado pelo NUCLEOS Instituto de Seguridade Social. Em 31/12/2024, contava com 1.152 participantes ativos e 650 participantes assistidos;
- c. **O Plano de Contribuição Definida (Plano CD)**, administrado pelo NUCLEOS Instituto de Seguridade Social, contava com 263 participantes ativos e nenhum participante assistido em 31/12/2024.

Os Planos de Benefício Definido estão fechados a novas adesões, enquanto o Plano CD foi disponibilizado para os empregados desde o segundo semestre de 2021, com adesão opcional.

Para supervisionar e fiscalizar as atividades das entidades de previdência complementar, a Eletronuclear conta com o Departamento de Previdência Complementar e Assistência à Saúde (DPS.A), a Comissão de Apoio à Diretoria em Assuntos ligados às Entidades Patrocinadas (CASCEP), o Departamento de Auditoria Interna (DAI.CA) e as instâncias internas de governança.

O Plano PBB apresentou um resultado deficitário em 2021, exigindo a implementação de um Plano de Equacionamento de Déficit. Após análise da SEST, a Diretoria Executiva da Eletronuclear recebeu uma Nota Técnica favorável à sua implementação. Desta forma, o Plano de Equacionamento de Déficit referente ao exercício de 2021 (PED-2021) foi efetivamente implementado a partir de janeiro de 2024, com o prazo de 23 anos e 10 meses, com 13 pagamentos por ano. Em termos de arrecadação, o rateio do déficit a equacionar, sob responsabilidade das patrocinadoras, foi realizado com base nas reservas matemáticas atribuídas a cada uma delas. Em relação aos participantes, os percentuais de contribuição extraordinária aprovados no PED-2021 para os participantes ativos (1,16%) e assistidos (3,58%) foram definidos por critério atuarial.

Em 2024, a Eletronuclear avaliou a necessidade de desenvolver e implantar um novo plano de carreira que reflita melhor a realidade atual da empresa. Para isso, conduziu um processo de *benchmarking* de pesquisa salarial com diversas organizações, visando comparar o que é oferecido no mercado com o que está vigente na Eletronuclear.

Ao longo de 2025, a empresa vai elaborar o termo de referência e dar início ao processo de contratação de uma consultoria especializada, que oferecerá suporte à equipe de Gestão de Pessoas na estruturação do novo Plano de Carreira e Remuneração (PCR). Esse trabalho será conduzido com base em um processo colaborativo e estruturado, garantindo que as novas diretrizes reflitam as necessidades da empresa e de seus colaboradores.

Simultaneamente, está em desenvolvimento um projeto de gestão de carreira que busca estimular o protagonismo dos colaboradores em seu crescimento profissional. Esse projeto tem como foco o fortalecimento do papel de cada indivíduo na construção de sua trajetória profissional, promovendo o desenvolvimento contínuo e alinhado às necessidades organizacionais.

Gestão do Conhecimento

A Eletronuclear está implantando um Programa de Gestão do Conhecimento que visa transformar a gestão do conhecimento em uma capacidade organizacional presente em todas as áreas da empresa, além de implementar o Modelo Integrado de Gestão de Conhecimento da Eletronuclear. Essa iniciativa envolve uma mudança cultural significativa, com capacitação de lideranças e formação de uma rede de multiplicadores internos para disseminação do conhecimento.

Principais ações e resultados:

Mapa dos conhecimentos organizacionais: Ao longo do último trimestre de 2024, foram nomeados especialistas para serem líderes do conhecimento de N1 do mapa, totalizando 36. Esses líderes tinham como primeiro objetivo a atualização do conhecimento de sua responsabilidade. Foi realizada uma nova avaliação dos conhecimentos críticos, os quais possuem como nova estrutura: construção de instalações nucleares, engenharia de projetos nucleares, operação de usinas nucleares, comercialização de energia e análise de segurança nuclear (esse como N2). O Mapa de Conhecimentos é um dos mais importantes instrumentos do Modelo Integrado de GC.

Impacto para o negócio: O programa contribuirá para a melhoria dos indicadores da empresa, fortalecimento da cultura de segurança, extensão da vida útil de Angra 1 e conclusão de Angra 3. O Plano de Ação Anual de GC, que está em construção, tem por base o Top Five apresentado no PNG 2025-2029.

Benefícios esperados: Acesso facilitado à informação, otimização dos processos, aumento da eficiência, redução de erros e melhoria do aprendizado e do trabalho em equipe, bem como a aceleração de aprendizagem dentro da organização.

Retenção do conhecimento: O programa conta com práticas como congressos, palestras, visitas técnicas, cursos, mentoria, comunidades de prática, estudo de caso, *benchmarking*, *storytelling*, entre outras previstas no Portfólio de Práticas de GC construído e que é um dos instrumentos do Modelo Integrado, para garantir a disseminação e retenção do conhecimento.

Base normativa: O programa está ancorado em normativas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e nas melhores práticas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Governança: A implementação é coordenada pelo Departamento de Educação Corporativa (DEC.A), com apoio do Comitê de Gestão de Pessoas e núcleos táticos e operacionais.

O Programa de Gestão do Conhecimento da Eletronuclear é fundamentado em cinco diretrizes estratégicas essenciais para garantir a efetividade da iniciativa. São elas:

- **Organização e retenção do conhecimento:** Estruturar, disseminar e garantir a retenção dos conhecimentos da empresa, com foco especial nos conhecimentos críticos.
- **Integração organizacional:** Incorporar a gestão do conhecimento às práticas operacionais e administrativas, assegurando sua presença em todas as áreas da organização.
- **Cultura de aprendizado contínuo:** Incentivar a aprendizagem colaborativa e promover o fluxo contínuo de informações dentro da organização.
- **Fomento à inovação:** Apoiar ativamente iniciativas inovadoras alinhadas aos objetivos estratégicos da Companhia.
- **Colaboração externa:** Criar e manter um intercâmbio proativo e estruturado de conhecimento com agentes externos, como parceiros, instituições e especialistas do setor.

[GRI EU14]

Durante o ano, foi disponibilizado um portal de trilhas de aprendizagem na NUCWEB oferecendo cursos gratuitos a todos os colaboradores, estagiários e prestadores de serviço. Entre os temas abordados, destacam-se Cidadania e Direitos Humanos, Desenvolvimento de Carreira, Aprendizagem ao longo da vida e Educação Financeira. No campo da diversidade, foi realizada a palestra “Empoderamento Negro: Construindo um Futuro Inclusivo nas Organizações”.

As restrições financeiras de 2024 também limitaram as ações voltadas às lideranças, restringindo-se a capacitações técnicas e eventos internos, como o Workshop Mudança Cultural e Orçamentária – Caminhos para o equilíbrio financeiro, ministrado pelo diretor financeiro da empresa. Paralelamente, o Departamento de Educação Corporativa está estruturando uma trilha de desenvolvimento para lideranças, identificando as competências prioritárias para 2025. Além disso, foi realizado um treinamento para os participantes dos comitês da Alta Governança.

No que se refere ao Programa de Estágio, a admissão segue um processo estruturado que inclui verificação de requisitos acadêmicos, exames médicos, formalização contratual e orientações sobre ética e segurança. As ações de desenvolvimento dos estagiários são baseadas na aprendizagem prática, permitindo participação em cursos internos quando disponíveis.

A parceria com o SENAI tem sido um diferencial para a capacitação técnica, especialmente para os empregados das áreas de Suprimentos e TI. A verba destinada a treinamentos técnicos vem de um Termo de Cooperação com a instituição, que permite o retorno de parte dos impostos pagos para aplicação exclusiva na qualificação de empregados, não sendo possível utilizar esse recurso para desenvolvimento de lideranças.

Além disso, a Eletronuclear investe no desenvolvimento de jovens talentos por meio do Programa Jovem Aprendiz, no qual os participantes são matriculados em cursos técnicos profissionalizantes do SENAI, tanto em Angra dos Reis quanto no Rio de Janeiro. Ao final do curso, recebem certificação técnica, ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho.

Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho

[GRI 2-23, 2-24, 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-10, 404-2, EU14, EU16]

A Companhia fundamenta suas iniciativas em saúde, bem-estar e segurança na Política de Gestão Integrada da Segurança e no Manual de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional. Esse documento estabelece diretrizes essenciais para preservar a integridade física dos colaboradores durante operações, projetos, serviços e obras nas áreas de responsabilidade da empresa. Para garantir a conformidade com as exigências legais e normativas, a Eletronuclear mantém um cronograma rigoroso de inspeções mensais, conduzidas por profissionais especializados em segurança do trabalho e saúde ocupacional, com o objetivo de identificar e corrigir eventuais não conformidades.

Em 2024, a Eletronuclear avançou significativamente na confiabilidade e disponibilidade operacional da Usina de Angra 2, resultado de programas estruturados de manutenção e gestão do envelhecimento dos ativos. Essa evolução elevou os índices de desempenho da planta, consolidando seu papel estratégico no cenário nuclear brasileiro. A segurança operacional continuou a ser uma prioridade, com a manutenção dos mais altos padrões internacionais e o pleno atendimento aos indicadores regulatórios.

No intuito de aprimorar as condições de trabalho, mantém o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), alinhado às normas regulamentadoras vigentes. Além disso, a Eletronuclear dispõe de uma equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), serviços médicos terceirizados e plano de saúde para colaboradores e seus dependentes. [GRI 403-2]

A Eletronuclear adota medidas preventivas por meio do PGR e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), assegurando um ambiente de trabalho seguro e saudável. Entre as ações implementadas,

destacam-se a exigência do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a realização de exames médicos periódicos, o acompanhamento dos empregados, além da condução de inspeções para identificação de riscos e falhas. Sempre que necessário, são feitas recomendações para aprimoramento das condições de saúde e segurança no trabalho. [GRI 403-7]

A segurança dos trabalhadores terceirizados é tratada com a mesma atenção, aplicando-se os mesmos processos de avaliação de riscos e controles implementados para os empregados diretos. Esses profissionais participam de treinamentos iniciais e reciclagens anuais abrangendo temas como segurança ocupacional e proteção radiológica, garantindo que todos estejam alinhados às diretrizes da empresa.

A Eletronuclear promove a gestão da saúde e segurança ocupacional por meio de iniciativas que envolvem ativamente seus colaboradores. O SESMT atua na avaliação dos riscos de acidentes, inspeções nas áreas, treinamentos e atendimento às normas de segurança do trabalho. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) atua na identificação de condições que podem contribuir para a ocorrência de acidentes, encaminhando relatórios às áreas responsáveis para as devidas providências. Os funcionários participam de treinamentos regulares sobre Normas Regulamentadoras (NRs), como NR 10, NR 20, NR 33 e NR 35, abrangendo tanto a capacitação inicial quanto reciclagens anuais. [GRI 403-5]

Os principais riscos aos quais os colaboradores estão expostos incluem quedas em altura, aprisionamentos, exposição a produtos químicos, radiação ionizante, ergonomia inadequada, riscos elétricos e condições térmicas extremas. Dentre os tipos de acidentes mais

comuns destacam-se quedas em escadas e acidentes de trajeto. Em 2024, a empresa manteve um histórico positivo, sem registros de fatalidades ou problemas de saúde relacionados ao trabalho.

A Eletronuclear utiliza o sistema SAP para controle e acompanhamento dos exames médicos ocupacionais, conforme exigido pela NR-7, além de gerenciar a solicitação e aprovação de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). O monitoramento da legislação de saúde e segurança, bem como o cumprimento de requisitos normativos, conta com o suporte de uma empresa contratada especializada. Todos os empregados estão incluídos no escopo dos exames ocupacionais, independentemente da sua localidade de trabalho. Já a distribuição de EPIs é restrita aos colaboradores que necessitam acessar áreas industriais e de risco. [GRI 403-1]

Para incentivar a comunicação sobre riscos, o Sistema Máximo, que utiliza as Solicitações de Ordem de Trabalho (SOT), possibilita o registro e acompanhamento de ocorrências, permitindo a avaliação por uma equipe multidisciplinar e a implementação de ações preventivas e corretivas. [GRI 403-2]

A Companhia também oferece canais de comunicação adicionais, como a Ouvidoria, para que os empregados possam relatar preocupações relacionadas à saúde e segurança de forma confidencial. O serviço de saúde ocupacional desempenha um papel essencial na prevenção e mitigação de riscos, realizando a atualização contínua do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), exames médicos ocupacionais, monitoramento da aptidão dos colaboradores, campanhas de conscientização e inspeções regulares dos ambientes de trabalho. [GRI 403-2]

As ações de saúde incluem ainda o gerenciamento de casos específicos, limitação de atividades em função das condições de saúde dos empregados e a realização de sessões educativas, como o Diálogo Diário de Segurança (DDS), contribuindo para um ambiente de trabalho seguro e saudável. A prestação de primeiros socorros em situações emergenciais e o acompanhamento de afastamentos médicos também fazem parte das estratégias adotadas pela empresa. [GRI 403-2]

Para promover o bem-estar, a Eletronuclear mantém desde 2009 o **Programa Bem Viver**, voltado à promoção da qualidade de vida dos colaboradores e seus familiares. A iniciativa inclui aspectos diversos da saúde, abrangendo as dimensões física, mental, educacional, informacional, cultural e sustentável. As atividades promovidas são palestras, apresentações culturais, práticas de relaxamento, atividades físicas, caminhadas e corridas de rua. Desde 2020, algumas dessas ações foram adaptadas para o formato online, ampliando o alcance e a participação de todos os empregados. Para facilitar o acesso dos colaboradores a serviços médicos e de saúde, a Eletronuclear dispõe de exames de qualidade de vida (exames que não são obrigatórios por lei ou norma e não têm relação com o risco ocupacional) e oferece um plano médico assistencial. [GRI 403-6]

CONTROLE DE EXPOSIÇÃO RADIOLÓGICA DOS COLABORADORES [GRI 403-7]

A Eletronuclear adota rigorosos controles para garantir a segurança radiológica de seus colaboradores expostos a riscos ocupacionais. Além dos exames médicos obrigatórios por legislação, são realizados exames específicos para monitoramento contínuo da saúde dos empregados. A exposição à radiação é acompanhada individualmente pelo setor de proteção radiológica, que analisa os dosímetros utilizados pelos trabalhadores, com registros diários e mensais em planilhas de controle.

Caso seja detectada uma exposição acima dos limites estabelecidos, o colaborador é imediatamente afastado da área e encaminhado para avaliação médica especializada. A Eletronuclear mantém limites operacionais de exposição inferiores aos exigidos pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), reafirmando o compromisso com a segurança e o bem-estar de sua equipe.

Ambiente de trabalho seguro [GRI 3-3]

A Eletronuclear tem o compromisso de garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para seus colaboradores, fundamentado em sua política de gestão de segurança integrada. A empresa adota padrões rigorosos que abrangem a Segurança Nuclear, a Garantia da Qualidade, a Segurança do Trabalho, a

Saúde Ocupacional e a Proteção Física, assegurando que todas as atividades sejam conduzidas sem comprometer a integridade das pessoas e do meio ambiente.

Os impactos negativos reais registrados foram principalmente relacionados a empregados acidentados, com interrupções pontuais em atividades, mas sem impactos financeiros significativos ou atrasos relevantes em cronogramas. Já os impactos potenciais incluem riscos à imagem da empresa perante a sociedade e possíveis consequências econômicas em caso de paralisações operacionais ou sanções de órgãos fiscalizadores. Para mitigar tais riscos, a Eletronuclear desenvolve um conjunto de ações preventivas e educativas, que incluem treinamentos, palestras, inspeções de campo, reuniões de segurança do trabalho e avaliações contínuas dos riscos das atividades.

A cultura de segurança é reforçada pela prioridade absoluta da Segurança Nuclear, que nunca deve ser comprometida por produtividade ou economia. Além do atendimento integral às normas e regulamentações, a empresa investe na capacitação dos empregados e prestadores de serviço para assegurar conhecimento adequado sobre os procedimentos de segurança. A transparência também é um pilar fundamental, ao promover comunicação interna e externa eficiente para que qualquer condição de risco seja prontamente identificada e tratada.

A gestão de segurança e saúde ocupacional é compartilhada entre a empresa e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), com o apoio do Comitê de Performance Humana, que atua diretamente nas usinas. A empresa disponibiliza profissionais especializados em segurança do trabalho, instrutores, suporte administrativo e ferramentas tecnológicas para controle de treinamentos e monitoramento ambiental. Os investimentos em segurança são previstos no orçamento estrutural da empresa, garantindo os recursos necessários para manter e aprimorar as práticas adotadas.



Um dos instrumentos utilizados para reportar pequenos eventos de segurança é um sistema informatizado, que permite aos empregados cadastrados registrar incidentes de forma anônima. No entanto, a empresa reconhece a necessidade de ampliar o acesso à ferramenta para que mais colaboradores possam contribuir com a identificação de riscos e melhorias na gestão da segurança.

Em 2024, diversas iniciativas foram conduzidas para fortalecer a segurança e minimizar acidentes. Entre as ações realizadas, destacam-se treinamentos sobre normas regulamentadoras de segurança, reuniões diárias gerenciais para análise de acidentes e recomendações, encontros mensais do Comitê de Performance Humana para reforçar a cultura de segurança e apresentações periódicas dos indicadores de segurança do trabalho para a Diretoria e Presidência. Além disso, todos os eventos com potencial de risco são investigados por meio de relatórios de causa raiz, conduzindo ações de mitigação que são monitoradas dentro do sistema de gestão de pendências da empresa.



A Companhia conta também com um **Manual de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional**, que estabelece diretrizes básicas para a preservação da integridade física dos trabalhadores durante a operação e execução de projetos e serviços. Como parte desse compromisso, são realizadas inspeções mensais para identificar não conformidades e garantir o cumprimento das normas de segurança. O treinamento de segurança e saúde ocupacional é constantemente atualizado, levando em consideração mudanças regulatórias e novos riscos identificados na planta.

O desempenho das ações de segurança é monitorado por meio de indicadores estratégicos, que incluem o número de acidentes com empregados próprios e prestadores de serviço. Esses indicadores são acompanhados tanto pelas superintendências das usinas quanto pela alta gestão da empresa. Um dos principais índices avaliados mensalmente pelo Comitê de Performance Humana é a contribuição do erro humano nas ocorrências de eventos operacionais, permitindo um controle rigoroso sobre os fatores de risco e a adoção de medidas corretivas quando necessário.

As diretorias da Eletronuclear promovem ações conjuntas com a área de segurança e medicina do trabalho para fortalecer a cultura de segurança na empresa. A Diretoria de Gestão Administrativa, em especial, tem como projeto prioritário o Fortalecimento da Cultura de Saúde e Segurança, com o objetivo de garantir que os índices de segurança permaneçam dentro dos limites aceitáveis e que a empresa siga aprimorando continuamente suas práticas para preservar a integridade de seus colaboradores.

Medicina Ocupacional

[GRI 403-3, 403-10]

Para reduzir os riscos de doenças ocupacionais, as áreas de Segurança do Trabalho e Medicina Ocupacional da Eletronuclear adotam estratégias para limitar a exposição dos trabalhadores a potenciais perigos no ambiente laboral. A abordagem inclui a identificação e avaliação dos riscos inerentes às atividades desempenhadas e ao ambiente de trabalho, com a provisão e gerenciamento adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sendo essa uma das principais medidas preventivas adotadas pela equipe de medicina e segurança do trabalho.

Em 2024, não houve registros de doenças ocupacionais na Eletronuclear, com exceção de um caso isolado de episódio depressivo moderado. Os riscos ocupacionais identificados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), conforme a NR-1, incluem radiação ionizante, postura estática prolongada, exigência de alta concentração e memória, trabalho intensivo com teclado, cortes e perfurações, ruído contínuo ou intermitente, mobiliário inadequado, sobrecarga mental, exposição ao calor, manipulação de óleos minerais, risco elétrico e poeiras minerais, entre outros fatores. Entretanto, não foi possível estabelecer uma relação direta entre os riscos mencionados e o caso registrado pela prestadora.

Entre as funções dos serviços de saúde ocupacional que contribuem para a identificação e eliminação de perigos e minimização de riscos estão: inspeções de área, avaliação clínica dos empregados, definição de programas de saúde ocupacional e realização de Diálogos Diários de Segurança (DDS), levando informações sobre medidas preventivas para os empregados. Outras ações para prevenir doenças ocupacionais incluem medidas de controle, como orientação aos empregados, pausas regulares, uso adequado de EPIs, afastamento do risco em casos suspeitos e ações preventivas para evitar impactos a outros trabalhadores.

Os riscos ocupacionais na Eletronuclear são definidos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), de acordo com a exigência da NR-1, e são monitorados por meio de inspeções periódicas conduzidas pela equipe de Saúde e Segurança do Trabalho. A gestão dos riscos segue a hierarquia de controles estabelecida pelas normas de segurança: primeiramente, busca-se a eliminação do risco; quando isso não é viável, aplicam-se medidas de proteção coletiva e, em último caso, medidas de proteção individual. [GRI 403-2]

Os empregados têm a autonomia para reportar diretamente qualquer situação de risco à equipe de Saúde e Segurança do Trabalho e são orientados a suspender a atividade caso identifiquem um risco, devendo acionar imediatamente a equipe responsável. Os gestores passam pelo mesmo treinamento, garantindo a disseminação da cultura de segurança em todos os níveis da organização. [GRI 403-2]

Em caso de acidentes, a investigação é conduzida de forma detalhada, envolvendo o empregado acidentado, trabalhadores envolvidos, chefia imediata, testemunhas, equipe de segurança do trabalho e, se necessário, a equipe de saúde. O processo inclui a coleta de relatos, análise do local do incidente, avaliação dos equipamentos envolvidos e, quando aplicável, a verificação das lesões da vítima, assegurando a adoção de medidas corretivas para prevenir novas ocorrências. [GRI 403-2]

Para facilitar o acesso e garantir a correta utilização dos EPIs, a empresa disponibiliza um catálogo completo na intranet, contendo uma lista detalhada dos equipamentos disponíveis no almoxarifado, acompanhada de descrições sobre suas especificações e usos. Além disso, as empresas terceirizadas são submetidas a auditorias internas de Segurança do Trabalho, nas quais são verificados os requisitos relacionados ao uso correto dos EPIs, assegurando a conformidade com os padrões de segurança estabelecidos.

Planos de Segurança e
Prevenção de Acidentes [GRI 403-9]

No âmbito do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), são realizados exames médicos periódicos para todos os colaboradores. Para aqueles que não estão expostos a riscos específicos, os exames têm foco na promoção da qualidade de vida e na prevenção de doenças crônicas. Já os trabalhadores que lidam com riscos ocupacionais são submetidos a avaliações adicionais, direcionadas à identificação precoce de possíveis danos à saúde.

A proteção contra riscos biológicos, como os enfrentados por profissionais da saúde, inclui o fornecimento de equipamentos essenciais, como luvas e máscaras respiratórias. Para mitigar riscos relacionados à exposição ao ruído, a empresa adota o uso de EPIs adequados e realiza exames anuais de audiometria e impedanciometria, encaminhando os colaboradores para especialistas sempre que necessário. Em relação aos riscos químicos, a proteção é garantida por meio da combinação de EPIs apropriados e exames médicos específicos, conforme estabelecido pelo PCMSO.

A equipe médica da Eletronuclear também acompanha atentamente os resultados das perícias médicas realizadas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), verificando o reconhecimento de eventuais doenças ocupacionais. A gestão de acidentes de trabalho, incluindo o registro de Comunicados de Acidente de Trabalho (CAT), é uma prática essencial para a identificação e prevenção de doenças ocupacionais, abrangendo todos os colaboradores, sejam eles funcionários diretos, terceirizados, estagiários ou jovens aprendizes.

A Eletronuclear realiza um acompanhamento preventivo rigoroso de suas operações, monitorando incidentes e desenvolvendo ações para minimizar riscos ocupacionais. Em 2024, foi observado um aumento no número de acidentes com afastamento de empregados próprios, enquanto houve uma redução para prestadores de serviço. Com um total de 4.039.396 horas-homens trabalhadas, foram registrados 4 acidentes com perda de tempo e 3 sem afastamento entre os empregados da empresa. Já entre os 5.494.968 horas-homens trabalhadas por prestadores de serviço, houve 8 acidentes com afastamento e 19 sem perda de tempo.

Para lidar com esses desafios, a empresa implementou um Programa de Redução de Acidentes de Trabalho, iniciado em 2024 e com continuidade prevista para 2025. A Política de Segurança Integrada da Eletronuclear e o Manual de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional estabelecem diretrizes claras para proteger a integridade dos colaboradores em todas as suas operações. As iniciativas incluem inspeções regulares, auditorias internas e externas, programas de conscientização e aprimoramento contínuo das práticas de segurança.





Treinamento para Segurança Nuclear

[GRI 3-3, 403-5]

Na Eletronuclear, a segurança nuclear é um pilar essencial para o funcionamento das usinas, sendo fundamental que todos os funcionários absorvam as instruções obrigatórias exigidas para o acesso (REG, TEG e TI) e para a execução de atividades na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA). A responsabilidade pela gestão desses treinamentos é do Departamento de Treinamento, subordinado à Diretoria de Operação.

Os treinamentos são realizados no Centro de Treinamento da empresa, que dispõe de infraestrutura completa, incluindo salas de aula convencionais, espaços para simulações de conduta no ambiente de trabalho e operações específicas das usinas de Angra 1 e Angra 2, além de laboratórios de informática. Há também um ambiente dedicado à capacitação prática em segurança e saúde ocupacional, permitindo que os colaboradores desenvolvam habilidades essenciais para suas funções.

Cabe ao Departamento de Treinamento a supervisão, o planejamento e a execução das atividades de qualificação e licenciamento dos profissionais de operação das usinas. O departamento coordena treinamentos básicos para o pessoal envolvido na operação, suporte e manutenção das instalações, sempre em parceria com diferentes áreas internas da empresa. Essas ações são conduzidas em conformidade com normas e procedimentos nacionais e internacionais que regulam o treinamento em instalações nucleares.

Os treinamentos são estruturados para abranger diversas categorias profissionais, com o objetivo de capacitá-las sobre o direito e o procedimento para interromper qualquer atividade que represente risco iminente de acidente ou dano. Nos treinamentos focados em Performance Humana, destaca-se a utilização da

ferramenta de Auto Verificação PARE (Pare, Avalie, Realize e Examine), um método eficaz para a prevenção de incidentes e falhas operacionais. [GRI 403-2]

[GRI EU16]

A Eletronuclear possui um Plano de Treinamento Obrigatório de Acesso para todos os trabalhadores que desempenham atividades na CNAAA, com periodicidade anual, abrangendo diversos temas, incluindo um módulo específico de Segurança e Saúde do Trabalhador, e sua validade se estende até 31 de dezembro do ano seguinte à sua realização.

Além desse treinamento, a empresa mantém um cronograma de capacitações obrigatórias exigidas pelas Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis às atividades da organização, como NR-10, NR-11, NR-13, NR-20, NR-33 e NR-35. Para os empregados de empresas terceirizadas, a área de Segurança do Trabalho é responsável por fiscalizar e auditar a conformidade com essas exigências.

Os treinamentos são planejados e programados pelos departamentos DTR.O e DEC.A, sendo realizados no Centro de Treinamento da Eletronuclear. Além das salas convencionais equipadas com recursos multimídia, o local dispõe de um Simulador de Conduta, Simuladores de Sala de Controle para o treinamento específico da operação das usinas de Angra 1 e Angra 2, e uma estrutura para a realização de treinamentos práticos de Segurança e Saúde Ocupacional. Além disso, a DEC.A promove educação continuada, com cursos ministrados por instituições externas, tanto de forma on-line quanto presencial.

Para garantir o controle e a regularidade dos treinamentos, a Eletronuclear mantém na intranet uma planilha atualizada, gerida pelo Centro de Treinamento, contendo a relação de empregados e contratados que estão com o Treinamento de Acesso em dia. Esse treinamento é obrigatório para que os empregados possam acessar as usinas e, caso não o realizem anualmente, o acesso às

áreas de segurança da CNAAA é bloqueado. Além disso, a intranet disponibiliza a lista dos treinamentos exigidos pelas Normas Regulamentadoras. Para a execução de qualquer atividade, os empregados devem portar um crachá funcional com um adesivo identificador contendo a validação dos treinamentos obrigatórios (NRs). Caso o treinamento esteja vencido ou não tenha sido realizado, o colaborador é impedido de executar a tarefa.

O Centro de Treinamento é responsável pelo controle, registro e arquivamento de todos os treinamentos por meio do sistema GACT – Gerenciador de Aplicativos do Centro de Treinamento. Esse sistema permite a geração de relatórios detalhados, como o histórico de cursos por empregado e a relação de empregados por tipo de treinamento. Os treinamentos são cadastrados no sistema antes de sua execução e, ao término, os resultados são automaticamente atualizados na intranet. Além disso, os resultados individuais (aprovados, reprovados e faltosos) são enviados às chefias por Correspondência Interna. Empregados e contratados com acesso à rede interna da Eletronuclear podem visualizar seus registros de treinamento de acesso à CNAAA e em atendimento às Normas Regulamentadoras (NRs), além de verificar a validade de suas certificações.

Toda a documentação referente aos treinamentos, incluindo programas de curso, listas de frequência, provas e certificados, é arquivada no Centro de Treinamento e disponibilizada para auditorias internas, externas e internacionais. Com esse processo estruturado, a Eletronuclear assegura a capacitação contínua dos seus trabalhadores, garantindo a conformidade regulatória e o fortalecimento da cultura de segurança na operação das usinas nucleares.



Diversidade e Inclusão

[GRI 2-17, 2-23, 2-24, 3-3, 404-2]

Em 2024, a Eletronuclear avançou significativamente na promoção da diversidade por meio do Comitê de Diversidade, que reúne representantes de todas as diretorias para propor e implementar ações concretas voltadas à inclusão e ao combate à discriminação. A empresa manteve seu compromisso com o cumprimento das legislações de cotas para Pessoas com Deficiência (PCDs) e Pessoas Pretas e Pardas (PPPs), assegurando práticas inclusivas nos processos seletivos e fortalecendo suas políticas de responsabilidade social.

O Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade tem desempenhado desde 2005 um papel essencial na promoção da equidade e justiça no ambiente de trabalho, garantindo o respeito à integridade de todas as pessoas, independentemente de gênero, raça ou qualquer outra característica de diversidade. Criado como uma iniciativa do Governo Federal e alinhado ao Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, o comitê reforça o compromisso da empresa com a igualdade de gênero, conforme previsto na Constituição Federal de 1988.

A diversidade também é considerada na governança corporativa da Eletronuclear. De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração é responsável por definir as diretrizes estratégicas da empresa, enquanto a Diretoria Executiva cuida da gestão operacional. No momento das indicações e eleições dos membros do Conselho de Administração, são levadas em conta competências e experiências diversas, visando não apenas a inclusão, mas também o avanço do conhecimento coletivo, garantindo que as decisões estratégicas da empresa sejam baseadas em uma perspectiva ampla e plural.

Como parte desse compromisso, a Eletronuclear realiza anualmente eventos voltados à Consciência Negra, e implementou cotas raciais no Programa Aprendiz nos últimos anos. Essa iniciativa tem como objetivo ampliar a representatividade de jovens afrodescendentes e de outras minorias étnicas, proporcionando-lhes acesso a oportunidades de aprendizado e desenvolvimento profissional. Dessa forma, a empresa contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade é composto por um grupo multidisciplinar que se reúne mensalmente para discutir, planejar e executar projetos alinhados às leis e compromissos da empresa em relação à diversidade, equidade de gênero e raça. O foco está na eliminação de discriminação, preconceitos e no combate ao assédio, promovendo um ambiente organizacional inclusivo e respeitoso. Ao longo dos anos, o comitê se consolidou como um órgão consultivo e propositivo, engajando colaboradores e a alta gestão na busca por soluções que promovam a conscientização e o letramento em diversidade e inclusão.

Para garantir a efetividade das ações, o comitê acompanha de perto suas iniciativas por meio de indicadores específicos, pesquisas internas e relatórios periódicos.

A empresa disponibiliza também canais seguros e confiáveis de acolhimento para colaboradores, permitindo o envio de sugestões, manifestações ou denúncias, tanto presencialmente quanto pelo e-mail institucional: **cgenero@eletronuclear.gov.br**.

O comitê também estabelece parcerias estratégicas com o Programa de Qualidade de Vida Bem Viver, potencializando suas ações e ampliando o alcance de suas iniciativas, sempre alinhadas às melhores práticas de diversidade e inclusão no ambiente corporativo.

Ações e Conquistas em 2024

Desconstrução da Identidade de Gênero no Setor Nuclear: Palestras nas escolas do entorno da CNAAA visam desconstruir estereótipos de gênero e promover a igualdade de oportunidades no setor nuclear;

Programa de Integração Organizacional: A apresentação do Comitê Permanente de Gênero, Raça e Diversidade da empresa para os novos empregados admitidos por concurso, através de palestras, visa fomentar o engajamento das colaboradoras e colaboradores com as questões de diversidade e inclusão, promovendo um ambiente de trabalho mais acolhedor e respeitoso para todas as pessoas;

Participação ativa no Grupo de Trabalho de Combate ao Assédio e Discriminação do Ministério de Minas e Energia (MME): Por meio de representantes designados pelo Comitê de Gênero, Raça e Diversidade, temos contribuído ativamente para a elaboração e implementação de políticas e diretrizes que visam erradicar o assédio e a discriminação em todos os níveis da indústria energética. Nossa participação nesse grupo de trabalho reflete nosso compromisso em promover um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e inclusivo para todos os colaboradores, alinhado com os princípios constitucionais e legais de igualdade e justiça social;

Participação na 39ª e 40ª Assembleia Geral Ordinárias do Comitê Permanente de Gênero, Raça e outras Diversidades e Entidades Vinculadas (Cogemnev) do Ministério de Minas e Energia (MME): Como membros do Cogemnev, o Comitê Permanente de Gênero, Raça e Diversidade da Eletronuclear, através de suas/seus

representantes, tem colaborado de forma ativa na discussão e implementação de políticas e estratégias que promovam a igualdade de gênero, racial e outras formas de diversidade dentro do setor elétrico e energético. Essas assembleias proporcionam um espaço vital para o intercâmbio de ideias e a tomada de decisões coletivas sobre questões relacionadas à inclusão e equidade no ambiente de trabalho.

Em resumo, o Comitê de Gênero, Raça e Diversidade tem um papel essencial na promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo, equitativo e inovador na Eletronuclear. Suas iniciativas e conquistas demonstram o compromisso da empresa com os direitos humanos, a valorização da diversidade e a garantia de igualdade de oportunidades para todos os colaboradores.

[GRI 404-2]

As principais conquistas do Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade (2005-2022) foram:

- **Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça:** Reconhecimento obtido em todas as seis edições do programa promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), destacando o compromisso da empresa com a igualdade de gênero e raça.
- **Campanha Pais que Cuidam:** A adesão ao Programa Empresa Cidadã ampliou as licenças parentais para mães, pais e adotantes, incentivando a responsabilidade compartilhada.
- **Sala de Apoio à Amamentação:** Implantação de um espaço na sede da empresa e planos de expansão para Angra dos Reis, visando apoiar colaboradoras lactantes.
- **Política de Combate ao Assédio:** Implementação de diretrizes para garantir um ambiente de trabalho seguro e respeitoso.
- **Inclusão de Dependentes Homoafetivos:** Reconhecimento de companheiros(as) em união estável homoafetiva como dependentes legais.
- **Ampliação do Benefício de Creche/Guardiã:** Extensão do benefício para todos os funcionários, independentemente do gênero.

Campanhas promovidas pelo Comitê:

- **Março:** Dia Internacional para Eliminação da Discriminação Racial – Campanha: O avesso do preconceito é o conhecimento;
- **Abril:** Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo;
- **Maiο:** Dia das Mães; Abolição Inconclusa – Campanha: 14 de maio de 1888: o dia seguinte; Dia Internacional da Luta contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia;
- **Junho:** Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+;
- **Agosto:** Agosto Dourado – Mês de Conscientização sobre o aleitamento materno; Dia dos Pais;
- **Setembro:** Dia Internacional da Ação pela Igualdade da Mulher; Setembro Amarelo – Mês de prevenção ao suicídio – Campanha: Você não está sozinho/o; Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência;
- **Outubro:** Dia Internacional das Pessoas Idosas; Outubro Rosa – Mês de conscientização sobre o câncer de mama;
- **Novembro:** Novembro Azul – Mês de conscientização sobre a saúde do homem – Campanha: Seja protagonista na sua saúde; Dia da Consciência Negra – Campanha: Mostre sua raça, declare sua cor; Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher (16 Dias de Ativismo);
- **Dezembro:** Dezembro Vermelho: Mês de conscientização sobre prevenção e tratamento do HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis; Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres (16 Dias de Ativismo); Dia Internacional dos Direitos Humanos (16 Dias de Ativismo); Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres (16 Dias de Ativismo).



Desempenho
Social

Comunidades

[GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1, 413-2]

A Eletronuclear, em consonância com seus Valores, sua Política de Responsabilidade Social e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, mantém o compromisso de mitigar os impactos sociais decorrentes de suas operações, promovendo iniciativas que integram as comunidades locais ao desenvolvimento sustentável, respeitando as pessoas como parte do meio ambiente. A empresa prioriza o diálogo ativo com prefeituras, associações comunitárias e outras entidades representativas da região de abrangência da CNAAA, visando à identificação de necessidades específicas e à construção conjunta de soluções.

Em 2024, a Eletronuclear investiu o montante de R\$ 3.080.538,83 na promoção da melhoria da infraestrutura educacional, por meio da continuidade do convênio celebrado com o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET/RJ, objetivando a aquisição de equipamentos, mobiliários e acervo para montagem de biblioteca, para o Campus de Angra dos Reis, proporcionando a melhoria da qualidade do ensino e capacitando mão de obra para o mercado. Isso fomenta o desenvolvimento econômico regional, gerando mais oportunidades de emprego e renda. [GRI 203-1]

No âmbito do licenciamento ambiental da usina Angra 3, a Eletronuclear celebrou ao longo dos anos convênios com municípios na área de influência da Central Nuclear, atendendo às exigências do Ibama para mitigar os impactos do empreendimento. Esses convênios, desenvolvidos em colaboração com as comunidades, são fundamentais para abordar desafios como a migração populacional e o aumento da demanda por serviços básicos e oportunidades de emprego, típicos de grandes projetos de infraestrutura.

Além disso, a empresa realiza ações contínuas voltadas para a educação, a capacitação profissional e a melhoria da infraestrutura local, reafirmando seu papel como agente de transformação social e sua responsabilidade na promoção do bem-estar das comunidades vizinhas às suas operações.

Mesmo com os desafios do ano de 2024, marcado por restrições orçamentárias e limitações do período eleitoral, a Eletronuclear destacou-se pelo diálogo constante e construtivo com as comunidades de sua área de influência. Com ações que reforçaram vínculos e geraram impactos positivos, o Programa Comunidades, implantado em parceria com a Comunicação Institucional, consolidou-se como uma importante iniciativa para promover o reconhecimento, o respeito e a valorização das culturas tradicionais locais.

Desde 2008, a Eletronuclear investiu aproximadamente R\$ 65,8 milhões em convênios com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, direcionados a áreas como Saúde, Segurança Pública e Educação, além de investimentos aplicados em projetos com outras instituições como o CEFET/RJ, Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande IED-BIG e Instituto de Estudos Socioculturais e Ambientais Colibri.

Reforçando nosso compromisso com a educação e a cultura, foram realizadas em 2024 diversas ações que aliam o conhecimento com a sustentabilidade:

- Patrocínio ao Circuito OFF do Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, que em sua 21ª edição promoveu a conscientização ambiental entre mais de 500 crianças da região e valorizou a cultura caiçara;

- Patrocínio à Festa Internacional Literária de Paraty (FLIP) e à Festa Internacional de Teatro de Angra (FITA), com atividades interativas e educativas para população local e visitantes;
- Patrocínio ao projeto Cristo Redentor Experience, que oferece a oportunidade única para que pessoas em situação de vulnerabilidade social, que nunca tiveram acesso ao monumento, possam conhecer e vivenciar a história e o significado do Cristo Redentor de forma inclusiva;
- Dedetização de escolas públicas, transporte de alunos para a Feira Literária de Mambucaba e transporte de estudantes, contribuindo para a formação educacional da região;
- Parceria com a prefeitura de Paraty, auxiliando a Vigilância Sanitária no controle de pragas nas vilas residenciais da Eletronuclear.

A Eletronuclear também realiza visitas regulares às comunidades tradicionais do entorno da central nuclear, com o objetivo de compreender suas demandas e oferecer apoio voltado à capacitação, autonomia e geração de renda. Essas iniciativas buscam preservar seu modo de vida, sua cultura e seu território, promovendo o reconhecimento, o respeito e a valorização das múltiplas identidades.

Para monitorar o desempenho e os resultados, são utilizados indicadores como o número de ações realizadas e o número de pessoas beneficiadas em comunidades tradicionais. Reconhecendo a necessidade de aprimorar essa gestão, a Eletronuclear planeja desenvolver novos indicadores para identificar oportunidades de melhoria, fortalecendo a parceria e o compromisso com uma transição energética justa.



Responsabilidade **social**

Comunidades vizinhas às nossas operações





A título de Investimento Social Privado em 2024, a Eletronuclear pagou o total de R\$ 1.698.240,00 em patrocínios incentivados, bem como R\$ 335.000,00 direcionado para o patrocínio de quatro projetos do setor elétrico por recurso direto (Nuclear Summit, INAC, LAS/ANS Symposium e Nuclear Legacy). Não houve investimento para projetos culturais não incentivados, devido às restrições de ano eleitoral.

No âmbito das ações voluntárias, foram beneficiadas 240 pessoas, com 54,5 horas dedicadas ao programa de voluntariado dentro do expediente de trabalho e 48 horas fora do horário de expediente, com investimento total de R\$ 661.710,66, considerando as horas remuneradas durante o horário de expediente de cada empregado voluntário.

Programa Comunidades

O Programa Comunidades, parte integrante do Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2024-2028, prevê um desembolso estimado de R\$ 15 milhões ao longo do ciclo, com parcelas anuais de R\$ 3 milhões. A meta é identificar oportunidades de atuação colaborativa e desenvolver ações que atendam às demandas das comunidades tradicionais na área de influência da CNAAA. Essa iniciativa, embora tenha sofrido uma redução orçamentária de 21% em 2024, impacta diretamente o número de pessoas beneficiadas e demonstra o compromisso em buscar soluções que garantam a efetividade das ações socioambientais.

Principais ações realizadas em 2024:

Participação no Projeto Povos, liderado pelo Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), que promoveu uma cartografia social protagonizada pelas comunidades locais, visando torná-la uma política pública.

Apoios emergenciais, como fornecimento de transporte de pessoas para velórios e sepultamentos.

Atuação em calamidades hídricas, com abastecimento de caminhões-pipa da prefeitura de Angra dos Reis da Vila Residencial de Mambucaba I, além de apoio logístico e humanitário.

[GRI 413-1]

Histórico do Programa

Desde 2023, a Eletronuclear mantém o Programa Comunidades, desenvolvido pela Assessoria de Responsabilidade Socioambiental, em parceria com a Superintendência de Comunicação Institucional. O objetivo do programa é aproximar a empresa das comunidades tradicionais locais, promovendo um diálogo colaborativo para identificar oportunidades de atuação, valorizando e respeitando a cultura dos povos tradicionais na área de influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA). A iniciativa busca fortalecer a imagem institucional da empresa na região, associando-a à resolução de questões sociais relevantes e à construção conjunta de ações que atendam às demandas dessas populações.

As atividades do programa estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, priorizando ações que contribuam para a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida de grupos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Entretanto, devido às restrições impostas a agentes públicos em ano eleitoral, que proíbem a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, as atividades do Programa Comunidades foram suspensas em 2024. Apesar disso, a Eletronuclear manteve sua presença em reuniões, promovendo a escuta ativa e o planejamento de ações para 2025.

A Eletronuclear é signatária do Pacto Global da ONU desde 2006, e o Programa Comunidades está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco na Erradicação da Pobreza (ODS 1), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Redução das Desigualdades (ODS 10) e Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12).

Programa de Saúde Pública

Cumprindo as condicionantes da licença de operação da CNAAB, a Eletronuclear realizou importantes avanços no Programa de Saúde Pública em 2024, promovendo melhorias significativas na infraestrutura de saúde da região. Essas iniciativas fortalecem a saúde pública local, contribuindo diretamente para a qualidade de vida das comunidades vizinhas às usinas. Em 2024, foi realizada em abril a inauguração do Complexo de Saúde do Parque Mambucaba, resultado de um convênio de R\$ 5,3 milhões, além da conclusão da reforma do Posto de Saúde do Frade, com investimento de R\$ 997 mil.

O Programa de Saúde Pública da Eletronuclear monitora a situação de saúde nos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, com foco na prevenção e controle de doenças e na promoção da qualidade de vida da população. A empresa mantém parcerias e convênios com prefeituras e instituições locais, além de apoiar a Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (FEAM), que administra o Hospital de Praia Brava e oferece serviços ambulatoriais, emergência médica e unidades de terapia intensiva.

A seguir, apresentamos as fontes de recursos e os principais indicadores de resultados da FEAM nos últimos 3 anos:

Receitas (R\$) Discriminação	2022	2023	2024
Recursos Eletronuclear	40.481.857,70	42.807.152,68	46.598.000,12
Recursos extraordinários para enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) Eletronuclear	-	-	-
Convênios	10.429.373,11	12.592.081,70	17.465.560,46
Particular	1.189.162,67	1.290.490,72	1.326.082,86
Contrato mensal SUS	3.048.860,13	3.805.473,64	3.964.687,63
Emendas e portarias SUS	668.100,00	340.000,00	300.100,59
Recursos de emendas e portarias para enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19) SUS	825.522,22	-	-
TOTAL	56.642.875,83	60.835.198,74	69.654.431,66

Itens	2022				2023				2024			
	Eletronuclear*	Participação	Outros Planos de Saúde	SUS	Eletronuclear*	Participação	Outros Planos de Saúde	SUS	Eletronuclear*	Participação	Outros Planos de Saúde	SUS
Atendimento Ambulatorial	3.595	1.870	7.407	6.898	3.236	1.715	7.486	4.782	3.923	1.838	9.684	4.752
Atendimento Pronto-Socorro	6.071	174	10.843	31.512	6.184	89	11.645	33.590	6.812	217	12.784	28.841
Exames Laboratoriais	37.735	9.811	46.093	111.569	38.685	9.626	49.955	79.088	45.388	8.465	59.372	79.485
Exames Radiologia	2.153	849	4.637	15.769	2.522	819	5.370	15.236	2.959	752	5.532	13.303
Exames Ecocardiograma	150	105	663	438	185	117	899	290	172	60	557	488
Exames Ultrassonografia	834	565	2.109	1.207	902	589	2.917	810	1.071	366	3.424	992
Exames Tomografia	561	178	1.372	5.088	728	135	1.622	5.192	716	112	1.905	5.117
Cirurgias	206	153	520	817	222	166	544	609	218	179	720	610

*Eletronuclear (Fundação Real Grandeza)



Impactos Locais

No âmbito do licenciamento ambiental das usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3, a Eletronuclear, por meio da Assessoria de Licenciamento Nuclear e Ambiental (ALI.T), a Eletronuclear contratou a empresa Terra Ambiental para realizar os estudos necessários de avaliação dos impactos sobre terras e culturas indígenas (Contrato nº DAN.A/CT – 4500069004). O termo de referência para a contratação foi feito com base no documento emitido pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), conforme o Processo nº 08620.001947/1999-66.

Os estudos abrangem as seguintes Terras Indígenas no Estado do Rio de Janeiro: Guarani Bracuí, Araponga, Parati Mirim, Arandu-Mirim e Aldeia Rio Pequeno; e Pataxó Aldeia Itaxi Kanaa. Como parte do processo, as lideranças indígenas participaram da avaliação da equipe técnica contratada e do plano de trabalho, contribuindo com sugestões que foram incorporadas após a apresentação realizada em setembro de 2024, na aldeia Itaxi Mirim, localizada na Terra Indígena Parati-Mirim. O encontro contou com a presença dos representantes jurídicos das comunidades e da Coordenação Técnica Local da FUNAI em Paraty.

Cada aldeia indígena conta com um representante contratado pela empresa, com funções de intérprete da língua nativa, apoio cultural e conhecimento territorial, conforme previsto no Termo de Referência da FUNAI. Essa abordagem busca garantir que as comunidades tenham participação ativa no processo e que seus direitos e tradições sejam respeitados ao longo dos estudos.

Internet nas Comunidades Indígenas e Quilombolas

Em cumprimento à condicionante nº 2.2.7 da Licença de Operação nº 1217/2014 – 2ª Retificação da CNAAA, a Assessoria de Responsabilidade Socioambiental contratou serviços de internet de banda larga via fibra ótica para diversas comunidades indígenas e quilombolas, em 2023. O investimento total foi de R\$ 598 mil, garantindo a instalação e manutenção do serviço por pelo menos cinco anos. A iniciativa contemplou as aldeias Karai-Oka, Itaxi-Mirim, Itaxi Kanaa Pataxó, Rio Pequeno, Sapukai e Arandu Mirim, além dos quilombos Campinho da Independência, Santa Rita do Bracuí e Alto da Serra do Mar (Lídice).



Voluntariado Corporativo

O Programa de Voluntariado Corporativo da Eletronuclear, denominado Irradiação, tem como propósito engajar os colaboradores no exercício da cidadania e solidariedade, promovendo impacto positivo nas comunidades da área de influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA). A iniciativa busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida de instituições e grupos em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo o compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.

Dentre as ações permanentes do programa, destacam-se as campanhas de doação mensal de sangue e a doação de cadeiras de rodas ao Instituto Nacional do Câncer (Inca), resultado da doação de tampinhas plásticas recolhidas nas dependências da empresa, tanto na sede quanto na CNAAA. Essas iniciativas reforçam a cultura de consciência ambiental e solidariedade, incentivando a participação ativa e o engajamento social.



Observatório Nuclear

O Observatório Nuclear, localizado às margens da antiga Rodovia Rio-Santos, em Angra dos Reis, integra a Central Nuclear e oferece uma experiência educativa gratuita ao público. No espaço, os visitantes podem explorar informações sobre a geração de energia elétrica por reatores nucleares, a trajetória da energia nuclear no Brasil e as ações da Eletronuclear voltadas à segurança, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade.

O ambiente moderno e interativo proporciona uma experiência enriquecedora, aliando conhecimento e conforto. Além das exposições informativas, o local dispõe de infraestrutura completa, incluindo café, banheiros e fraldário, garantindo comodidade aos visitantes.

O ano de 2024 foi marcado por um crescimento expressivo na visitação ao Observatório Nuclear e à Trilha PORÃ, consolidando ambos como importantes pontos turísticos e educativos. Ao longo do ano, recebemos mais de 68 mil visitantes no Observatório Nuclear e mais de 3 mil pessoas na Trilha PORÃ, operando ininterruptamente, de segunda a segunda.

Nosso espaço tem atraído visitantes de todo o Brasil, incluindo estudantes de todos os níveis, desde o ensino fundamental até universidades e institutos técnicos, além de autoridades de diversos segmentos. A interação com esse público tem sido fundamental para aprimorarmos a

experiência de visitação, adotando novos formatos e abordagens, o que resultou em uma aceitação cada vez maior da energia nuclear.

Além disso, intensificamos nossa atuação junto às escolas da região de Angra dos Reis e Paraty, fortalecendo o vínculo com a comunidade local e ampliando o acesso à informação de qualidade. O reconhecimento desse trabalho pode ser visto em nossa avaliação de 4.9 no Google, uma nota que reflete a excelência do atendimento e a satisfação dos visitantes. Recebemos inúmeros depoimentos elogiando a qualidade da experiência, o acolhimento e o impacto positivo proporcionado pelas visitas para esclarecer dúvidas sobre a energia nuclear e o nosso compromisso com o meio ambiente.

Esse reconhecimento e crescimento contínuo fazem do Observatório Nuclear e a Trilha PORÃ referências cada vez mais consolidadas, destacando-se de forma extraordinária como espaços de aprendizado, turismo e ciência acessível a todos.



Para obter mais informações sobre horários de funcionamento e agendamento de visitas, clique **aqui**.

Gestão de fornecedores

[GRI 2-6, 204-1, 205-1]

A gestão da cadeia de suprimentos é um fator estratégico essencial para o desempenho e a reputação da Eletronuclear. A integração eficiente com fornecedores impacta diretamente a qualidade dos serviços, a pontualidade das entregas e o fortalecimento dos relacionamentos comerciais. Dessa forma, a Companhia adota uma abordagem criteriosa na gestão de fornecedores, garantindo parcerias qualificadas, negociações equilibradas e o cumprimento rigoroso das normas de conformidade, ética e legislação vigente.

Para assegurar a excelência nesse processo, a Eletronuclear estabelece parâmetros que valorizam o compromisso com critérios ESG (ambientais, sociais e de governança), exigindo que seus fornecedores estejam alinhados aos mais altos padrões da indústria nuclear. A empresa realiza também análises contínuas de desempenho, monitorando indicadores de qualidade, eficiência e segurança nas aquisições. Essa abordagem visa a melhoria dos processos, a redução de custos e o aumento da lucratividade, promovendo uma cadeia de suprimentos sustentável e confiável.

O acompanhamento dos fornecedores é realizado por meio de relatórios gerados pelo software SAP Business, ferramenta de ERP (Enterprise Resource Planning), que permite a avaliação de critérios como integridade, ética e sustentabilidade socioambiental. Além disso, com a implementação do SAP-ETN, decorrente da separação do SAP Instância Única da Eletrobras, a empresa está reestruturando seus processos de gestão de fornecedores, priorizando a categorização e o fortalecimento das parcerias comerciais mais relevantes.

A área de Suprimentos da Eletronuclear já iniciou essa reestruturação, com foco na ampliação e no monitoramento dos agentes econômicos envolvidos nos processos licitatórios e contratuais. O objetivo é privilegiar fornecedores idôneos e, assim, contribuir com instituições públicas, reduzindo riscos e garantindo a seleção de parceiros que atendam aos padrões de qualidade exigidos pela empresa.

Em 2024, a rede de fornecedores da Eletronuclear alcançou um total de mais de 16.000 empresas, com a contratação de 1.353 novos fornecedores por meio de licitações, dispensas e inexigibilidades, totalizando R\$ 4.180.650.637,12 em contratos firmados. Em comparação com o ano de 2023, o valor contratado foi superior, ultrapassando R\$ 2 bilhões.

A cadeia de fornecedores da Eletronuclear é composta predominantemente por fornecedores de produtos (70%) e serviços (30%), com a maioria sendo empresas nacionais. Entretanto, devido à complexidade das operações de tecnologia nuclear, a empresa também conta com a participação de fornecedores internacionais para atender às suas demandas específicas.

A gestão de compras da Eletronuclear é apoiada por diversas ferramentas digitais que otimizam e trazem mais transparência aos processos. Entre elas, destaca-se a plataforma digital que inclui a funcionalidade Fluxo de Gestão Comercial (FGC), permitindo aos colaboradores acompanhar cada etapa do processo de aquisição de bens e serviços de forma detalhada e eficiente.

Contratos realizados com fornecedores locais

	2022	2023	2024
Valor total contratado com fornecedores (R\$)	8.983.066.835,07	2.001.768.998,52	4.180.650.63,12
Valor total contratado com fornecedores locais (R\$)*	8.042.908.482,39	819.047.722,43	612.257.711,52
% do valor contratado com fornecedores locais*	89,53	40,92	14,65

* Fornecedores locais são aqueles localizados na mesma região geográfica brasileira da unidade de compra da empresa, considerando o endereço do CNPJ que emitiu a fatura.

Para garantir a integridade e conformidade de sua cadeia de suprimentos, a Eletronuclear adota um sistema de classificação de risco de integridade dos fornecedores, categorizando-os em quatro níveis: baixo, médio, alto e muito alto. Essa classificação é baseada na metodologia do formulário *Due Diligence*, que avalia critérios como desempenho comercial, maturidade dos programas de integridade e responsabilidade socioambiental, além de aspectos relacionados a direitos humanos e sustentabilidade.

A empresa mantém uma política rigorosa em relação à idoneidade de seus parceiros comerciais. Fornecedores ou membros de sua administração que tenham sido acusados, investigados, processados ou condenados por fraude ou corrupção nos últimos 10 anos são automaticamente desqualificados. Em 2024, o total de 116 fornecedores foram considerados críticos sob o aspecto de integridade.

A Eletronuclear disponibiliza canais específicos para reportar possíveis irregularidades em suas operações, garantindo a transparência e a ética na relação com fornecedores.

O **Canal de Denúncias**, acessível a qualquer interessado, permite o relato de suspeitas de fraude e corrupção, enquanto a Ouvidoria (**ouvidoria@eletronuclear.gov.br**) recebe sugestões, reclamações e elogios relacionados às atividades da empresa. [GRI 205-1]



Desempenho
Ambiental



Gestão ambiental

[GRI 2-23, 2-24, 2-25, 3-3]

A Eletronuclear demonstra sua preocupação com o meio ambiente desde antes da construção de suas usinas nucleares, quando não havia obrigatoriedade do licenciamento ambiental por parte dos órgãos reguladores. Mesmo assim, a Companhia já havia se antecipado ao cenário regulatório, realizando um diagnóstico ambiental pioneiro.

Para a gestão desse tema, a Eletronuclear conta com um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado a partir de 2015 e fundamentado na norma ABNT NBR ISO 14001:2015, atendendo às exigências estabelecidas pelo órgão ambiental para a licença de operação da CNAAA. O SGA consolidou e organizou práticas e controles já existentes na Companhia, promovendo o desenvolvimento sustentável por meio da proteção ambiental, mitigação de impactos adversos, cumprimento de requisitos legais e melhoria contínua no desempenho ambiental.

Em 2024, a Eletronuclear registrou avanços significativos em sua gestão ambiental, incluindo a implantação de sistemas de monitoramento e a realização de auditorias regulares, reforçando assim a integração das práticas ambientais ao dia a dia. O monitoramento ambiental está contratando ferramentas avançadas, como o controle on-line da temperatura da água do mar através de boias automatizadas, que oferecem medição contínua e à distância, proporcionando maior precisão, eficiência e redução de riscos ambientais e operacionais. Além disso, serão instalados dosímetros para monitoramento radiológico constante, atendendo condicionantes regulatórias e garantindo maior controle sobre os impactos ambientais.

A preocupação ambiental da Eletronuclear também se reflete em sua Política Ambiental, que estabelece princípios e compromissos para melhorar continuamente o desempenho ambiental. Essa política orienta a geração de energia nuclear de forma limpa, segura e confiável, além de promover práticas educativas para colaboradores e comunidades sobre meio ambiente e ações de proteção à biodiversidade nas áreas próximas às instalações.

A gestão ambiental é conduzida pelo Departamento de Gestão Ambiental (DGA.T), vinculado à Superintendência de Qualidade e Meio Ambiente, subordinada à Diretoria Técnica. Essa área tem se fortalecido com a ampliação de sua equipe e a adoção de novas ferramentas de gestão, visando acompanhar tanto as operações das usinas quanto a continuidade da construção de Angra 3. Tais recursos são fundamentais para monitorar e implementar programas ambientais que buscam prevenir ou mitigar impactos adversos ao meio ambiente.

Para a construção de Angra 3 e a manutenção do canteiro de obras, a gestão ambiental foi intensificada devido aos riscos potenciais inerentes à fase de obras. As rondas de monitoramento são diárias e 16 procedimentos ambientais foram integrados ao projeto de construção como parte do processo de licenciamento. Essas medidas visam garantir que todos os requisitos regulatórios sejam atendidos e que os impactos ambientais sejam evitados ou minimizados.

A Eletronuclear atua de forma significativa nas comunidades próximas às usinas, colaborando com as prefeituras de Angra dos Reis e Paraty para apoiar o desenvolvimento ordenado dessas regiões, especialmente em razão do aumento populacional gerado por suas atividades. A Companhia promove também uma série de programas que garantem a preservação ambiental e previnem impactos negativos de suas operações. Alguns exemplos são a operação do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), o Programa Tartaruga Viva e a conservação das áreas florestadas em suas propriedades.

Além disso, realiza o Programa de Monitoramento Ambiental Radiológico Operacional (PMARO), que monitora os níveis de radiação no entorno da CNAAA por meio de análises de diversas matrizes ambientais, e possui um Programa de Monitoramento Radiológico interno, focado no controle dentro de suas instalações.

Em relação à gestão dos recursos hídricos, em 2024, após uma notificação do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), a Eletronuclear criou um grupo de trabalho dedicado ao tema. Esse grupo realiza reuniões periódicas para monitorar a captação e o uso da água, assegurar a calibração dos equipamentos e garantir o cumprimento de limites estabelecidos pela legislação.

Outro destaque da gestão ambiental é a disseminação da consciência ambiental entre funcionários e fornecedores. Em 2024, os fornecedores contratados participaram de treinamentos específicos que integram a responsabilidade ambiental às suas atividades. Além disso, ações contínuas de educação ambiental no campo reforçam o compromisso coletivo com práticas sustentáveis.

Mudanças climáticas

[GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3]

A energia nuclear desempenha um papel essencial na transição energética, oferecendo uma alternativa estratégica para a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Embora a geração nuclear não emita quantidades significativas de GEE – uma alternativa viável no combate às mudanças climáticas –, a Eletronuclear mantém um inventário detalhado para monitorar e mitigar as emissões provenientes de seus processos. Em 2024, projetos de recuperação de áreas degradadas foram realizados para compensar emissões remanescentes, alinhando-se à meta de zerar emissões totais no futuro.

A crescente preocupação com as mudanças climáticas tem reforçado a importância de fontes de energia limpa e confiáveis. Nesse contexto, a energia nuclear se destaca como uma alternativa estratégica para a descarbonização do setor energético, pois combina baixa emissão de carbono, alta disponibilidade e segurança operacional. Diferentemente de fontes renováveis intermitentes, como eólica e solar, a energia nuclear oferece uma geração contínua e previsível, o que a torna uma opção essencial na transição para um sistema energético sustentável.

Apesar da estabilidade da capacidade instalada global de energia nuclear em aproximadamente 395 GWe desde 2018 e da decisão da Alemanha de desativar suas usinas nucleares, o setor voltou ao centro das discussões internacionais. Na COP 28, realizada em 2023, 23 países assumiram o compromisso de triplicar a produção de energia nuclear até 2050, reconhecendo sua importância na redução de emissões e no enfrentamento das mudanças climáticas. A necessidade de fontes firmes para garantir a segurança energética global impulsiona essa tendência, destacando o papel estratégico da energia nuclear no futuro da matriz energética mundial.

No Brasil, a ampliação da capacidade nuclear representa uma oportunidade relevante para o setor. Caso a energia nuclear seja consolidada como um pilar na transição energética, investimentos na construção de novas usinas, como Angra 3, e na extensão da vida útil de Angra 1 serão fundamentais. Embora essas iniciativas exijam aportes financeiros elevados, elas reforçam o compromisso com uma matriz energética de baixo carbono e maior segurança no fornecimento de energia. Até o momento, não foram identificados riscos climáticos associados à operação da Eletronuclear, mas sim oportunidades estratégicas.

A Companhia utiliza práticas rigorosas de monitoramento para quantificar e gerenciar suas emissões de GEE, seguindo metodologias do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e diretrizes do Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol). Essas bases orientam a elaboração do inventário de emissões da empresa, mesmo sem a obrigatoriedade de envio de informações sobre emissões atmosféricas aos órgãos ambientais. O cálculo das emissões considera o consumo de combustível por geradores de emergência, o uso de equipamentos menores e a operação da frota veicular, entre outros.

Para dar continuidade ao esforço de monitoramento e gestão das emissões de GEE, a empresa possui uma parceria com o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), preservada mesmo após as mudanças societárias decorrentes da capitalização da Eletrobras. Esse convênio, que apoia a elaboração do Inventário de GEE, é um elemento central na estratégia de gestão ambiental da Eletronuclear, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade no setor energético.

A Companhia reporta suas emissões totais de GEE em toneladas de CO2 equivalente. Historicamente, o Escopo 1 possui o maior percentual de emissão, seguido pelo escopo 3 e, posteriormente, pelo escopo 2. Entre 2020 e 2023, a empresa reduziu suas emissões em quase 50%, resultado da diminuição no uso de combustíveis fósseis e das emissões da frota veicular, refletindo mudanças operacionais implementadas após a pandemia. Em 2024, pela prévia enviada pelo Cepel, as emissões aumentaram significativamente.

Emissões por Escopo (tCO2e)	2022	2023	2024
Escopo 1 (Emissões diretas de GEE)	4.629,40	4.517,10	**
Escopo 2 (Emissões indiretas de GEE e Energia)	282,56	296,00	**
Escopo 3 (Outras emissões indiretas de GEE)	2.008,48	2.047,70	**
Total Emissões	6.920,44	6.860,70	**

** O Inventário de Emissões de GEE de 2024 ficará pronto após a publicação do Relatório Anual 2024.



Para consultar o Inventário de 2024 e dos anos anteriores, clique [aqui](#).



Biodiversidade

[GRI 3-3, 304-2, 304-3, 304-4, 413-2, EU13]

A proteção da biodiversidade permanece como prioridade estratégica para a Eletronuclear. Desde 1978, a empresa tem conduzido programas de monitoramento ambiental em torno de suas usinas nucleares, reafirmando, ao longo de mais de 40 anos, seu compromisso com o tema. Essas iniciativas incluem diversas ações, como o monitoramento da flora e fauna marinha e o controle da temperatura da água do mar.

Para minimizar os impactos na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos, a Eletronuclear realiza estudos ambientais detalhados como parte do processo de licenciamento de seus empreendimentos. Entre os documentos mais relevantes estão o Plano de Controle Ambiental de Angra 1, os Estudos de Impacto Ambiental de Angra 2 e 3 e do Centro de Gerenciamento de Rejeitos Radioativos, além do Relatório Ambiental Simplificado da Unidade de Armazenamento de Combustíveis Usados. Esses estudos são essenciais para fundamentar programas de monitoramento alinhados aos impactos identificados, conforme avaliação do Ibama.

Conforme os estudos realizados, os principais impactos operacionais das usinas no meio biótico da região são a alteração do ecossistema marinho e as variações na diversidade e abundância das comunidades aquáticas, ambos classificados como temporários e reversíveis. Portanto, a operação das usinas não gera impactos significativos sobre a biodiversidade.



Para acessar o Estudo de Impacto Ambiental de Angra 3 na íntegra, clique [aqui](#).

Os programas de monitoramento devem ser realizados de forma contínua, enquanto durar a operação dos empreendimentos da Eletronuclear. Dependendo do parâmetro, a frequência amostral pode ser semanal, quinzenal, mensal, trimestral, semestral ou anual. Já os relatórios enviados aos órgãos fiscalizadores, como o Ibama, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a CNEN, podem ter frequência trimestral, semestral ou anual.

De acordo com o parâmetro monitorado, medidas mitigatórias podem ser aplicadas de imediato. Por exemplo, se a temperatura do efluente liberado pela Central Nuclear ultrapassar os limites previstos em norma, há indicativo para reduzir a potência da(s) usina(s) visando a redução da temperatura do efluente. Por outro lado, há parâmetros, como os indicadores ecológicos, para os quais é necessária uma análise de dados antes da aplicação de medidas mitigatórias.

Além das medidas previstas nos procedimentos internos da Eletronuclear, outras medidas mitigatórias podem ser indicadas pelos órgãos fiscalizadores, a partir da documentação técnica enviada pela empresa. Mais que garantir o cumprimento de requisitos legais e regulatórios, os *feedbacks* desses órgãos são importantes para melhoria contínua do monitoramento desenvolvido pela Companhia.

A Eletronuclear conta com uma equipe multidisciplinar especializada em monitoramento e gestão ambiental, formada por biólogos, engenheiros químicos, oceanógrafos, veterinários e técnicos. Na última década, a Companhia alcançou avanços significativos nessa área.

[GRI 304-2]

Em 2024, os custos totais com mão de obra, infraestrutura, serviços de terceiros, entre outros, para a execução das ações foram:

Investimentos

Departamento de Gestão Ambiental (área responsável pela gestão da biodiversidade e serviços ecossistêmicos)
R\$ 15.896.368,08

Divisão de Análise Radiológica e Ambiental
R\$ 9.943.970,61



IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

A Eletronuclear não possui um levantamento específico sobre os impactos de sua gestão de biodiversidade e serviços ecossistêmicos na economia, meio ambiente e sociedade. No entanto, realiza avaliações ambientais de seus empreendimentos, conforme exigências regulatórias. Os impactos são identificados em estudos ambientais conduzidos para o licenciamento de suas operações, incluindo o Plano de Controle Ambiental de Angra 1, os Estudos de Impacto Ambiental de Angra 2 e 3, o Centro de Gerenciamento de Rejeitos Radioativos e o Relatório Ambiental Simplificado, da Unidade de Armazenamento a Seco. A partir dessas análises, são definidos programas de monitoramento ambiental, sob supervisão de órgãos reguladores como Ibama, ICMBio, CNEN e Inea.

- Os principais programas de monitoramento incluem:
- Programa de Monitoração Ambiental Radiológico Operacional;
 - Programa de Controle de Qualidade das Águas;
 - Programa de Medição de Cloro Residual;
 - Programa de Monitoramento de Temperatura da Água do Mar;
 - Monitoramento da Qualidade Físico-Química dos Sedimentos Marinhos;
 - Monitoramento da Fauna e Flora Marinha;
 - Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas.

Tais programas são contínuos e seguem uma frequência de monitoramento específica para cada parâmetro analisado, variando de medições semanais a anuais. Dependendo dos resultados, medidas mitigatórias podem ser aplicadas imediatamente, como a redução da potência da usina em caso de temperatura elevada do efluente, ou de forma planejada, como ajustes nos indicadores ecológicos após análises técnicas.

Embora a Eletronuclear não seja signatária de compromissos específicos para a gestão da biodiversidade, sua Política Ambiental, aprovada pela Diretoria Executiva, inclui diretrizes voltadas à proteção da biodiversidade e ao uso sustentável dos recursos naturais.

Em 2024, a responsabilidade pela gestão da biodiversidade estava sob o Departamento de Gestão Ambiental (DGA.T), com apoio da Divisão de Análise Radiológica e Ambiental (DARA.T). No total, 46 profissionais atuaram no tema, incluindo funcionários próprios e terceirizados. A execução orçamentária do DGA.T foi de R\$ 15,9 milhões, enquanto o DARA.T teve um orçamento de R\$ 9,9 milhões. A partir de 2025, uma reestruturação organizacional trará mudanças na governança desse tema dentro da Companhia.

Cuidados com espécies em Risco

A Eletronuclear tem intensificado seus esforços na proteção e preservação do meio ambiente em torno de suas instalações, com iniciativas voltadas para a recuperação de áreas degradadas, monitoramento da vida selvagem e conservação da biodiversidade. A empresa implementa programas rigorosos de monitoramento ambiental para minimizar o impacto da produção de energia nuclear e assegurar total conformidade com a legislação ambiental.

Desde 1978, antes mesmo da operação de Angra 1, o Laboratório de Monitoração Ambiental (LMA) tem a missão de avaliar continuamente os efeitos das atividades nucleares na região. A equipe multidisciplinar do LMA realiza medições regulares, comparando dados pré e pós-operacionais, e atestando que não há alterações ambientais significativas, incluindo a manutenção dos níveis de radiação dentro dos padrões internacionais. Os resultados obtidos são periodicamente encaminhados aos órgãos reguladores, garantindo a conformidade com normas nacionais e internacionais.

Um dos principais pontos de monitoramento é a temperatura da água do mar, utilizada no sistema de refrigeração das usinas nucleares. A água é devolvida ao ambiente com um leve aumento de temperatura, sendo o impacto térmico avaliado por meio do Programa de Medida de Temperatura da Água do Mar. Por outro lado, o Programa de Monitoramento da Fauna e Flora Marinha avalia as comunidades de organismos na área de influência das usinas, comparando-as com uma área de controle para melhor compreensão dos impactos ambientais.





Mais informações sobre essas iniciativas podem ser acessadas nos vídeos:



Do acolhimento à soltura: conheça a jaguatirica do CRAS, assista **aqui**.



Tartaruga Viva, assista **aqui**.

Outras iniciativas importantes da Companhia são o Programa de Monitoração e Controle de Qualidade das Águas e o Programa de Medida de Cloro Residual no Saco Piraquara de Fora, que fornecem subsídios à preservação da biodiversidade e à mitigação de possíveis impactos ambientais.

Dentre as iniciativas voltadas à fauna, destaca-se o Programa Tartaruga Viva, lançado em 2013 em cumprimento às exigências dos órgãos ambientais. O programa monitora e acompanha a saúde das tartarugas marinhas na região, além de registrar os casos de encalhe e oferecer tratamento veterinário aos animais debilitados, promovendo sua recuperação e devolução ao meio ambiente, sempre priorizando a soltura no local mais próximo de sua origem.

Outro projeto relevante é o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), no qual a Eletronuclear oferece atendimento especializado a animais da Mata Atlântica feridos, doentes ou órfãos, com o objetivo de reabilitá-los para devolução à natureza. Em 2024, o CRAS atendeu 286 animais, sendo 109 aves, 20 répteis e 157 mamíferos.

Para fortalecer essa iniciativa, o CRAS está em processo de expansão, incluindo a criação de uma área de cativeiro aberta para visitação pública, com o intuito de promover a sensibilização ambiental da comunidade. Em dezembro de 2024, na renovação da Licença de Operação da CNAAA junto ao Ibama, o CRAS foi incluído como condicionante específica, deixando de ser uma ação voluntária e passando a ser uma obrigação legal da Companhia.

A lista de espécies com habitats situados em áreas impactadas pela operação das usinas da CNAAA foi elaborada com base no relatório anual de monitoramento de ictiofauna de 2024, que compila dados de 2023, e no banco de dados do monitoramento de tartarugas marinhas, atualizado em janeiro de 2025. Entre as 51 espécies identificadas, apenas nove – sendo sete peixes e duas tartarugas – estão classificadas em categorias de risco acima de “menos preocupante”. [GRI 304-4]



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

A Eletronuclear investe continuamente em diversas ações de reflorestamento e recuperação ambiental, com destaque para o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD¹) no Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB), abrangendo 0,62 km² entre São José do Barreiro (SP) e Paraty (RJ). Essa iniciativa faz parte de uma condicionante para a operação das usinas Angra 1 e 2. O contrato de execução do PRAD soma R\$ 2.530.040,53, dos quais R\$ 2.529.440,02 já foram pagos, considerando os reajustes anuais.

A recuperação ambiental inclui a erradicação de espécies vegetais exóticas. Até o momento, já foram suprimidas 16.891 árvores e arvoretas, bem como foram controladas herbáceas numa área de 276.846,82m², favorecendo a restauração da vegetação nativa, conforme recomendação do ICMBio. Adicionalmente, foram plantadas 40.124 mudas de espécies nativas, cuja introdução visa aumentar a biodiversidade local.

1 O PRAD compreende uma das etapas do atendimento à Condição Específica 2.1.9.4 da Licença de Operação no 1217/2014 – 2a Retificação, concedida pelo Ibama à Eletronuclear para operação da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (usinas Angra 1, Angra 2 e empreendimentos auxiliares). O projeto é executado por meio do Contrato 4500020770, cujo prazo de execução é de 60 meses, contados a partir de fevereiro de 2020.

O monitoramento do projeto ocorre por meio de visitas técnicas periódicas, com a participação da Eletronuclear, Proerg² e ICMBio, além do envio de relatórios ao Ibama.

Além do PRAD, a Eletronuclear é responsável pela gestão de outras importantes áreas de conservação, como a Trilha Porã, com 2,5 quilômetros de extensão em uma área de 440 hectares da Mata Atlântica, em Angra dos Reis (RJ), e o Parque Restinga de Mambucaba, em Paraty, onde foram plantadas cerca de 30 mil mudas de espécies endêmicas.

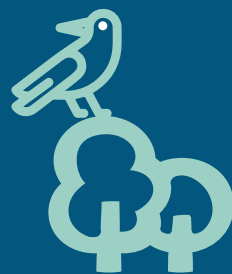
Outro destaque é o Bosque CECREMEF, localizado na Vila Residencial de Mambucaba, em Paraty. Inaugurado em 2010, o bosque ocupa uma área de 16.244 m e é resultado de uma parceria com a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados de Furnas e das Demais Empresas do Sistema Eletrobrás Ltda. (CECREMEF). O projeto contribui para a recuperação de uma área de preservação permanente ao longo do Rio Mambucaba, onde foram plantadas aproximadamente 2.100 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. [GRI 304-3]

2 Proerg Projetos e Empreendimentos é a empresa contratada pela Eletronuclear para execução do PRAD no Parque Nacional da Serra da Bocaina.



A Eletronuclear e os cuidados ambientais

Há mais de 40 anos, os programas de gestão e monitoramento ambiental executados pela Eletronuclear protegem e beneficiam os serviços ecossistêmicos e a biodiversidade da região onde a central nuclear está instalada.



Nossos pilares

Missão
Prevenção de impactos à fauna e flora*



Tarefas
Monitoramento da água do mar, dos rios, fauna e flora marinha
+ de 30 programas ambientais
+ de 400 pontos amostrais verificados
747 ha protegidos em uma área de 931 ha****



Pontos de vigilância
Densidade
Diversidade
Equitabilidade
Número de indivíduos

Benefícios dos serviços ecossistêmicos

- _Regulação do clima
- _Conservação da biodiversidade
- _Manutenção da paisagem
- _Formação de corredores ecológicos
- _Encostas protegidas contra deslizamentos
- _Sequestro e armazenamento de carbono
- _Preservação de recursos hídricos

- Unidade de conservação marinha****
_ **29** ilhas e rochedos protegidos
- Proteção a espécies marinhas da região (2024)**
_ **51** espécies identificadas na área da central
_ **9** nas categorias de espécie ameaçada
- Parque Restinga de Mambucaba**
_ **30.000** mudas de espécies nativas plantadas

- Centro de reabilitação para animais silvestres**
_Atende animais silvestres feridos e/ou órfãos
_ **286** aves, répteis e mamíferos socorridos e tratados (2024)
- Programa Tartaruga Viva*** (2024)**
_ **34** tartarugas marcadas e monitoradas
_ **7** tartarugas marinhas resgatadas e tratadas

- Trilha Porã**
_ **440** ha de Mata Atlântica preservada
_ **2,5** km de trilhas para educação ambiental

* Os dados coletados são encaminhados para os órgãos reguladores e licenciadores (Ibama, ICMBio, Inea e CNEN)
** Criada pelo governo federal e administrada pelo ICMBio
*** A tartaruga-verde (Chelonia mydas) é a espécie mais comum acompanhada pelo programa
**** Considerada somente a área de propriedade da empresa em Angra dos Reis.

Anexo

EMPREGADOS [GRI 2-7]

Número de empregados, por faixa etária

	2023	2024
Abaixo de 30 anos	101	82
Entre 30 e 50 anos	1.129	1.091
Acima de 50 anos	695	752
Total	1.925	1.925

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS [GRI 2-8]

Trabalhadores por categoria funcional e gênero

	2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Terceirizados	739	362	1.101	*	*	2.334
Estagiários	72	93	165	45	60	105
Aprendizes	31	21	52	42	40	82
Total	842	476	1.318	*	*	2.521

Terceirizados: Contratados para atividades não realizadas por empregados do quadro próprio, tais como Serviços de Limpeza, Coleta e Destinação de Resíduos, Mão de Obra para Apoio a Serviços Gerais, Mão de Obra para Gestão de Frota, Serviço de Gerenciamento de Projetos, Manutenção/Operação de Infraestrutura, Mão de Obra para Apoio e Suporte à área de Suprimentos e RH.

Estagiários: Aprendizado das atividades realizadas pelo quadro próprio.

Jovens Aprendizes: Realizam cursos com o Senai, não atuam na empresa.

Os dados apresentados são do final do período de relato, posição em dezembro de 2024.

*Não há estratificação de homens e mulheres terceirizados.

POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO [GRI 2-19]

Remuneração da alta direção (R\$)

Distribuído	2022	2023	2024
Remuneração fixa	2.125.105,00	2.653.513,87	2.798.786,88
Remuneração variável	151.208,00	63.923,79	61.723,58
Pagamentos de rescisão	79.804,00	0	276.320,62
Ressarcimentos	73.293,00	123.272,30	59.115,10
Benefícios de aposentadoria	6.875,00	28.654,10	0,00

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero*

Tipo de contrato	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente**	1.394	331	1.725	1.560	365	1.925	1.553	372	1.925
Temporário	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.394	331	1.725	1.560	365	1.925	1.553	372	1.925

*A organização não possui empregados temporários, ou sem garantia de carga horária.

**Os empregados com contrato por tempo indeterminado correspondem aos empregados permanentes.

Empregados por tipo de emprego, por gênero

Tipo de emprego	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	1.392	327	1.719	1.557	361	1.918	1.550	368	1.918
Jornada parcial*	2	4	6	3	4	7	3	4	7
Total	1.394	331	1.725	1.560	365	1.925	1.553	372	1.925

*Os cargos com jornada de meio período são de médico e assistente social.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E SALÁRIO-MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO [GRI 202-1]

Variação entre o salário mais baixo e o salário-mínimo, por gênero

	2022		2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela organização	4.096,18	3.953,73	4.369,81	4.369,81	4.369,81	4.369,81
Salário-mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.212,00	1.212,00	1.320,00	1.320,00	1.412,00	1.412,00
Relação percentual	3,38	3,26	3,31	3,31	3,09	3,09

* As informações foram compiladas com base na média das remunerações do quadro efetivo da empresa.

** A relação percentual foi recalculada para os anos de 2022 e 2023 utilizando como base o salário-mínimo nacional praticado em 31/12, para ficar na mesma base utilizada em 2024 e assim permitir a comparabilidade da série histórica.

NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS [GRI 401-1]

Esse indicador se refere ao quadro próprio, considerando todos os empregados com contrato com a Eletronuclear, mesmo estando cedidos ou em licença sem vencimentos. Não foram considerados desligamentos e admissões de requisitados porque os indicadores especificam que são empregados do quadro próprio. Todas as admissões e desligamentos foram realizados na região Sudeste.

Empregados contratados, por faixa etária

	2022		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos [a]	37	88,1	82	81,19	11	13,41
Entre 30 e 50 anos [b]	63	6,05	147	13,02	43	3,94
Acima de 50 anos [c]	4	0,62	6	0,86	3	0,4
Total	104	6,02	235	12,21	57	2,96

[a] Metodologia de cálculo da taxa: (Empregados admitidos abaixo de 30 anos / Número de empregados abaixo de 30 anos) x 100

[b] Metodologia de cálculo da taxa: (Empregados admitidos de 30 a 50 anos / Número de empregados de 30 a 50 anos) x 100

[c] Metodologia de cálculo da taxa: (Empregados admitidos acima de 50 anos / Número de empregados acima de 50 anos) x 100

Empregados contratados, por gênero

	2022		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens [a]	88	6,3	195	12,5	41	2,64
Mulheres [b]	16	4,8	40	10,96	16	4,3
Total	104	6,02	235	12,21	57	2,96

[a] Metodologia de cálculo da taxa: (Empregados admitidos do gênero masculino / Número de empregados do gênero masculino) x 100

[b] Metodologia de cálculo da taxa: (Empregados admitidos do gênero feminino / Número de empregados do gênero feminino) x 100

Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária

	2022		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos [a]	0	0	8	7,92	7	8,54
Entre 30 e 50 anos [b]	4	0,38	14	1,24	38	3,48
Acima de 50 anos [c]	11	1,7	13	1,87	13	1,73
Total	15	0,87	35	1,82	58	3,01

[a] Metodologia de cálculo da taxa: (Empregados desligados abaixo de 30 anos / Número de empregados abaixo de 30 anos) x 100

[b] Metodologia de cálculo da taxa: (Empregados desligados de 30 a 50 anos / Número de empregados de 30 a 50 anos) x 100

[c] Metodologia de cálculo da taxa: (Empregados desligados acima de 50 anos / Número de empregados acima de 50 anos) x 100

Empregados que deixaram a empresa, por gênero

	2022		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens [a]	13	0,93	29	1,86	49	3,16
Mulheres [b]	2	0,6	6	1,64	9	2,42
Total	15	0,87	35	1,82	58	3,01

[a] Metodologia de cálculo da taxa: (Empregados desligados do gênero masculino / Número de empregados do gênero masculino) x 100

[b] Metodologia de cálculo da taxa: (Empregados desligados do gênero feminino / Número de empregados do gênero feminino) x 100

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE [GRI 401-3]

Licença-maternidade/paternidade

		2022	2023	2024
Empregados que tiraram a licença	Homens	25	25	27
	Mulheres	5	5	3
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	26	24	29
	Mulheres	6	5	4
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	26	24	29
	Mulheres	6	5	4
Empregados do quadro efetivo que deveriam retornar ao trabalho após licençapaternidade/maternidade no ano de referência	Homens	26	24	29
	Mulheres	6	3	4
Empregados do quadro efetivo que retornaram de uma licençapaternidade/maternidade no ciclo anterior ao relatório	Homens	2	1	25
	Mulheres	3	2	4
Empregados do quadro efetivo que não retornaram ao trabalho após término da licença-maternidade/paternidade no ano de referência [a]	Homens	1	2	1
	Mulheres	2	2	0
Taxa de retorno	Homens	96,15	91,67	96,55
	Mulheres	66,67	100	100
Taxa de retenção [b]	Homens	1.300	2.400	116
	Mulheres	200	250	100

[a] Um empregado retornará da licença-paternidade em 2025.

[b] Metodologia de cálculo:

Taxa de retorno ao trabalho: (Nº total de empregados que não retornaram ao trabalho após uma licença paternidade / Nº total de empregados que deveriam retornar ao trabalho após uma licença paternidade) x 100.

Taxa de retenção = (Nº total de empregados por gênero retidos 12 meses após retornarem ao trabalho depois da licença-maternidade/paternidade / Nº total de empregados por gênero que retornaram de licença-maternidade/paternidade em anos anteriores cobertos pelo relatório) x 100.

ACIDENTES DE TRABALHO [GRI 403-9]

Acidentes de trabalho

	2022 Empregados	2023 Empregados	2024 Empregados
Número de horas trabalhadas	3.414.816	3.663.312	4.040.064
Número de óbitos	0	0	0
Número absoluto de acidentes com afastamento (menor ou igual a 15 dias) empregado	2	2	2
Número absoluto de acidentes com afastamento (maior que 15 dias)	0	1	2
Número absoluto de acidentes sem afastamento	5	3	3
Número total absoluto de acidentes	7	6	7
Taxa de frequência com afastamento (TFA)	0,59	0,82	0,99
Taxa de frequência (TF)	2,05	1,64	1,73
Taxa de gravidade (TG)	8,2	7,64	65,59

Os principais tipos de acidente de trabalho a que os empregados estão sujeitos referem-se a queda com diferença de nível, aprisionamento, corpo estranho no olho, mordedura de animal, queda de objeto em movimento, batida contra objeto parado e acidentes de trajeto (residência/trabalho e trabalho/residência).

Os perigos relacionados à atividade que apresentam risco de acidentes avaliados são: trabalho em altura, produto químico, espaço confinado, calor, radiação ionizante, risco elétrico e ergonomia, entre outros.

Os perigos foram identificados durante a elaboração de análise de riscos das atividades e são minimizados por intermédio da adoção de projetos de engenharia, treinamento, uso de EPI conforme recomendações de segurança na análise de riscos, programa de gerenciamento de riscos etc.



MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO [GRI 404-1]

Média de horas de capacitação de empregados, por gênero e categoria funcional

		2022	2023	2024
Gerência	Homens	56,9	68,74	58,12
	Mulheres	75,05	84,87	30,87
	Total	60,05	71,54	52,49
Cargo com nível superior	Homens	51,64	185,05	147,02
	Mulheres	46,87	136,52	88,60
	Total	50,75	176,05	136,27
Cargo sem nível superior	Homens	77,39	102,78	122,01
	Mulheres	46,8	55,86	65,84
	Total	71,3	93,44	110,97
Total Geral	Homens	67,1	109,46	123,82
	Mulheres	50,06	74,66	69,26
	Total	63,83	102,89	113,27

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM AVALIAÇÕES REGULARES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA (%) [GRI 404-3]

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional

	2022		2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Gerência	98,90%	97,37%	98,90%	97,37%	100%	100%
Cargo com nível superior	78,69%	78,72%	78,69%	78,72%	83,75%	80,00%
Cargo sem nível superior	96,38%	93,97%	96,38%	93,97%	94,55%	92,57%

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS [GRI 405-1]

Órgãos de governança e empregados da organização, por categoria funcional e gênero (%)

		2022	2023	2024
Órgãos de Governança*	Homens	87,50	90,48	84,00
	Mulheres	12,50	9,52	16,00
Gerência	Homens	82,65	82,30	76,47
	Mulheres	17,35	17,70	23,53
Cargo com nível superior	Homens	81,42	81,25	81,93
	Mulheres	18,58	18,75	18,07
Cargo sem nível superior	Homens	80,10	80,82	80,44
	Mulheres	19,90	19,18	19,56

*Os órgãos de governança incluem Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Órgãos de governança e empregados da organização, por categoria funcional e faixa etária (%)

		Órgãos de governança	Gerência	Cargo com nível superior	Cargo sem nível superior
2022	Abaixo de 30 anos	0	0	7,11%	0,60%
	Entre 30 e 50 anos	37,50%	54,79%	56,52%	63,20%
	Acima de 50 anos	62,50%	45,21%	36,37%	36,20%
2023	Abaixo de 30 anos	0	0	11,89%	2,21%
	Entre 30 e 50 anos	47,83%	55,75%	57,62%	59,73%
	Acima de 50 anos	52,17%	44,25%	30,49%	38,06%
2024	Abaixo de 30 anos	0	0,74%	8,42%	1,81%
	Entre 30 e 50 anos	40,00%	55,88%	58,29%	55,44%
	Acima de 50 anos	60,00%	43,38%	33,29%	42,75%

Órgãos de governança e empregados da organização, por categoria funcional e grupos minoritários (%)

		Órgãos de Governança	Gerência	Cargo com nível superior	Cargo sem nível superior
2022	Pretos e Pardos	6,25%	20,09%	26,88%	34,70%
	PCD*	0	0	0,20%	0,20%
2023	Pretos e Pardos	0	19,47%	30,18%	36,63%
	PCD	0	0	0,61%	0,29%
2024	Pretos e Pardos	0	15,44%	29,08%	38,26%
	PCD	0	0	2,58%	0,95%

*Pessoa com deficiência.

A Eletronuclear entende como grupo minoritário aquele que está em inferioridade numérica ou sub-representado em espaços de poder e decisão. O Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade trabalha pela promoção de igualdade, equidade, justiça de gênero, raça e diversidade no ambiente de trabalho.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS [GRI 405-2]

Valor do salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens por categoria funcional (R\$)

		2023		2024	
		Salário-base	Remuneração média	Salário-base	Remuneração média
Gerência	Homens	26.788,27	38.058,70	31.933,72	37.202,15
	Mulheres	23.159,97	27.517,78	28.350,98	28.986,38
Cargo com nível superior	Homens	14.248,51	19.739,28	17.762,52	20.980,16
	Mulheres	12.976,66	15.968,96	15.338,14	16.932,10
Cargo sem nível superior	Homens	7.599,66	11.698,48	9.688,97	12.386,28
	Mulheres	7.604,56	10.115,50	9.578,95	10.789,17

Razão entre salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e pelos homens por categoria funcional

	2022		2023		2024	
	Salário-base	Remuneração média	Salário-base	Remuneração média	Salário-base	Remuneração média
Gerência	0,85	0,66	0,86	0,72	0,89	0,78
Cargo com nível superior	0,92	0,70	0,91	0,81	0,86	0,81
Cargo sem nível superior	0,99	0,67	1,00	0,86	0,99	0,87

[GRI 205-2]

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional*

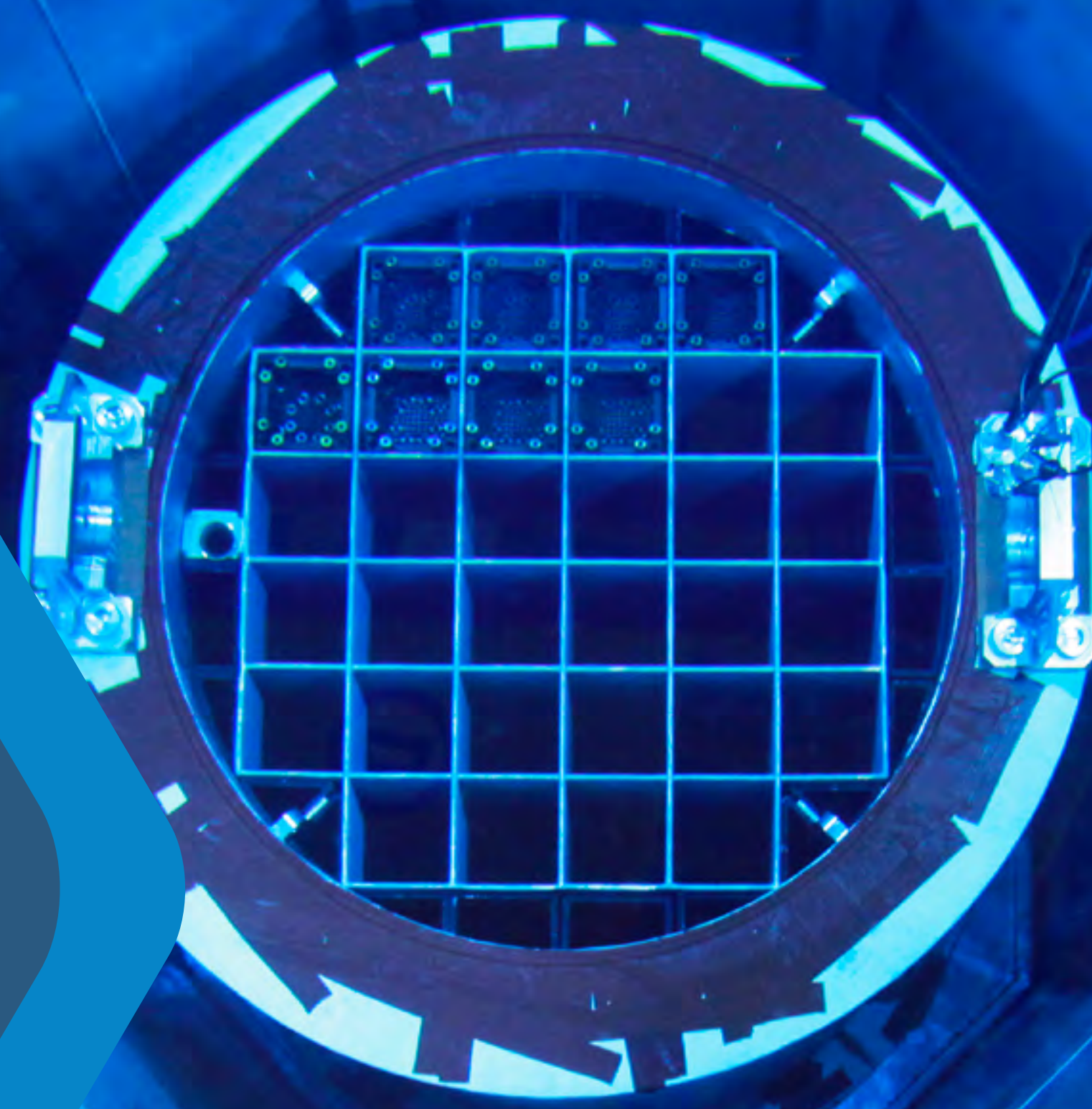
Categorias	Empregados	2022		2023		2024	
		Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Membros do Órgão de Governança	número	16	13	17	17	17	11
	%	100	81,2	100	100	100	64,71
Gerência	número	219	207	224	224	218	218
	%	100	94,5	99,12	99,12	100	100
Cargo com nível superior	número	506	434	647	647	644	512
	%	100	85,7	98,63	98,63	94,71	75,29
Cargo sem nível superior	número	1.000	928	940	940	940	805
	%	100	92,8	90,12	90,12	91,35	78,23
Total*	número	1.741	1.582	1.828	1.828	1.819	1.546
	%	100	90,9	94,13	94,13	94,40	80,23

*Todos os empregados atuam na região Sudeste.





Sumário de Conteúdo GRI





Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso: Eletronuclear S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01/01/2024 a 31/12/2024.

GRI 1 utilizada: GRI 1 Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis): Suplemento Setorial de Energia [GRI G4]

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
Divulgações gerais					
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	A organização e suas práticas de relato				
	2-1 Detalhes da organização	13, 94			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6 A Eletronuclear não possui subsidiárias, controladas e coligadas e SPEs. Sendo assim, as informações contidas neste Relatório são do âmbito apenas da Eletronuclear.			
	2-3 Período do relato, frequência e ponto de contato	6			
	2-4 Reformulações de informações	49 No indicador 201-1 foram reapresentadas algumas informações financeiras de 2023, conforme notas explicativas na página 50, o que acarretou um aumento discreto no Valor Adicionado Total a Distribuir.			
	2-5 Verificação externa	6			
	Atividades e trabalhadores				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6, 13, 70			
	2-7 Empregados	13, 52, 78			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	78			
	Governança				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	21			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	21			



Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	20, 21 Conforme vedação estabelecida no Estatuo Social da Eletronuclear, o Presidente do Conselho de Administração não integra a Diretoria Executiva da Empresa.			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	20, 21, 25 Toda a estratégia da Companhia, que contempla o Plano de Negócios e Gestão e a identidade Empresarial (descrita no Propósito, Visão e Valores), políticas e objetivos da organização são direcionados e aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração.			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Os temas de Meio Ambiente e Responsabilidade Social na Eletronuclear são gerenciados pelo Departamento de Gestão Ambiental, Assessoria de Responsabilidade Social e Departamento de Riscos e Controles Internos. O acompanhamento dessas áreas ocorre mensalmente nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração.			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	7, 8			
	2-15 Conflitos de interesse	21			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	31, 33			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	21, 61			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	21			
	2-19 Políticas de remuneração	21, 24, 78	2-19-a	Restrição de confidencialidade	As informações detalhadas sobre remuneração fixa e variável são especificadas em um documento da Sest de circulação restrita.
	2-20 Processo para determinação da remuneração	21, 24	2-20-a	Restrição de confidencialidade	As informações detalhadas sobre remuneração fixa e variável são especificadas em um documento da Sest de circulação restrita.
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Os relatórios de rubricas salariais dos anos 2023 e 2024 foram extraídos do sistema SAP para análise da estrutura de remuneração na Eletronuclear. Para garantir a representatividade dos dados, foram excluídas as matrículas que registraram menos de 12 folhas salariais no ano, possibilitando o cálculo da média anual com base em períodos completos de remuneração. A análise foi conduzida considerando a soma das remunerações anuais, excluindo o empregado com maior salário, para a obtenção da média geral dos demais colaboradores. A partir desses valores, foram calculadas as proporções entre a média salarial e a remuneração do colaborador mais bem pago. A comparação entre os índices obtidos em 2023 (4,01) e 2024 (4,53) revelou uma variação de 0,52, indicando um aumento na diferença entre a remuneração do colaborador mais bem pago e a média salarial anual dos demais empregados no período analisado.			



Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	Estratégia, políticas e práticas				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3			
	2-23 Compromissos de política	10, 21, 25, 31, 52, 56, 61, 64, 72 As políticas da Eletronuclear são aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, sendo divulgadas por meio de circulares e disponibilizadas na intranet e internet. Essas políticas orientam as ações da empresa e de seus funcionários, estabelecendo diretrizes para suas relações com todos os stakeholders e evidenciando o compromisso da empresa com a ética e integridade em suas práticas.			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	10, 21, 25, 31, 52, 56, 61, 64, 72 A Eletronuclear atesta seu compromisso com o meio ambiente e a responsabilidade social por meio de suas Políticas de Sustentabilidade, Ambiental e de Responsabilidade Social, que orientam seus objetivos estratégicos, iniciativas e indicadores voltados à gestão ambiental e social. A empresa realiza due diligence em aspectos ESG com seus fornecedores, incluindo metas definidas no Plano de Negócios e Gestão, e promove palestras sobre Direitos Humanos. O Manual da Organização delega à Assessoria de Responsabilidade Social a responsabilidade pelo desenvolvimento dos compromissos da Política de Responsabilidade Social, enquanto o Departamento de Gestão Ambiental conduz as atividades necessárias para a gestão ambiental e controle de seus impactos. Todas essas práticas estão alinhadas ao Planejamento Estratégico da Companhia, garantindo a integração da sustentabilidade em suas operações.			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	64, 72 A Eletronuclear reconhece a importância de envolver os stakeholders em todo o processo, entendendo que eles podem contribuir para a solução dos problemas eventualmente causados pela empresa. Esse envolvimento é promovido por meio do diálogo com as comunidades locais e a sociedade em geral, realização de consultas públicas e disponibilização do canal de Ouvidoria.			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	31, 33, 64			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não foram detectadas multas ou não cumprimentos a leis no período do relato.			
	2-28 Participação em associações	18			
	Engajamento de stakeholders				
	2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders	10			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Em 2024, todos os funcionários da Eletronuclear eram cobertos por acordos coletivos de trabalho.			



Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
Temas Materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinar os temas materiais	7			
	3-2 Lista dos temas materiais	7			
Segurança nuclear					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10, 27, 29, 60	e	Informação incompleta ou indisponível	Adequação dos processos internos.
Rejeitos radioativos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10, 28, 29, 46	e-i; e-iv; f	Informação incompleta ou indisponível	Adequação dos processos internos.
Combustível nuclear					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10, 28, 29, 46	e-i; e-iv; f	Informação incompleta ou indisponível	Adequação dos processos internos.
Integridade, conformidade e ética					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10, 20, 31	a; b; e-iii; e-iv; f	Informação incompleta ou indisponível	Adequação dos processos internos.
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo			Não aplicável	A Eletronuclear não recebe apoio financeiro diretamente do governo. Os aportes recebidos pela Companhia são oriundos dos seus acionistas.
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	79			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	70			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	83			
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2024, a Eletronuclear não registrou casos confirmados de corrupção.			



Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
		Em 2024, não foi identificado no processo de avaliação de integridade nenhum fornecedor com risco de violação de liberdade de associação e negociação coletiva.			
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Através de seu Código de Conduta Ética e Integridade, a empresa se compromete a desestimular disposições contratuais de fornecedores que afrontem ou minimizem a dignidade, a qualidade de vida e o bem-estar social dos empregados terceiros. Outras medidas protetivas são as cláusulas contratuais, monitoramento e fiscalização contratual e o formulário de Due Diligence.			
Suplemento setorial de energia GRI G4: Disponibilidade e Confiabilidade	EU10 Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório	A capacidade instalada da Eletronuclear é de 1.990 MW desde o início da década de 2000, quando a usina de Angra 2 entrou em operação. O Plano Nacional de Energia 2050, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, considera, além de Angra 3 em seus diversos cenários, o aumento da capacidade instalada da fonte nuclear para o patamar de 8 a 10 GW.			
Gestão de riscos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10, 20, 25	b; e-ii; e-iii; e-iv; f	Informação incompleta ou indisponível	Adequação dos processos internos.
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	73			
Suplemento setorial de energia GRI G4: Planejamento e resposta para emergências e desastres	EU21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	25, 29			
Relacionamento com as comunidades					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10, 64	b; e-ii; e-iii	Informação incompleta ou indisponível	Adequação dos processos internos.
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	64			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	64			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	10, 33, 64, 66			
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	28, 64, 74			



Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Suplemento setorial de energia GRI G4: Comunidades locais	EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento (forma de gestão)	Não houve deslocamento involuntário ou reassentamento de população atingida.				
	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Não houve deslocamento físico ou econômico e indenizações a serem realizadas para a população local.				
Saúde e segurança e bem-estar						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10, 56, 57, 60	a; e-iii; e-iv	Informação incompleta ou indisponível	Adequação dos processos internos.	
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não é possível definir um prazo mínimo para a notificação sobre mudanças operacionais, pois isso depende das especificidades de cada situação. Cada caso apresenta particularidades que exigem uma análise específica, levando em conta o tipo de mudança, sua complexidade e os impactos que ela possa causar. Portanto, o prazo para notificação dependerá das circunstâncias e do caso concreto.				
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	56				
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	56, 58, 60				
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	56, 58				
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	56				
		Em Angra 1, os comitês de Cultura de Segurança e Performance Humana são compostos por 31 representantes (1 coordenador, 2 para suporte EOI, 14 titulares e 14 suplentes). Em Angra 2, são 33 pessoas (1 coordenador, 2 para suporte EOI e 30 representantes das unidades operacionais). A Cipa Angra, por sua vez, conta com 28 membros entre titulares e suplentes). Na sede da empresa, no Rio de Janeiro, a Cipa possui 16 membros. A participação de trabalhadores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional, até o momento, também é feita através de contato telefônico ou presencial, sem registro formal da participação. O processo de fornecer acesso e comunicar com trabalhadores se dá por meio de DDS, e-mail e pela comunicação institucional.				
		403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	56, 60			
		403-6 Promoção da saúde do trabalhador	53, 56			
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	56, 57				
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	O número total de empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional é de 2.016. Em relação aos terceirizados, esse número é de 2.742. Ou seja, todos os empregados próprios e prestadores de serviço são cobertos pelo sistema.				



Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	59, 80 Entre os trabalhadores contratados foram registrados 3 acidentes típicos com perda de tempo com consequência grave, não resultando em nenhum óbito. Os principais tipos de acidente de trabalho foram: - impacto de objeto contra; - contato com pessoas doentes ou material infectocontagante (agentes biológicos); - esforço excessivo ao puxar objeto; - atrito ou abrasão por manusear objeto; - por manusear objeto (sem vibração); - aprisionamento; - impacto de pessoa contra objeto em movimento; - contato com objeto ou substância a temperatura muito alta.			
	403-10 Doenças profissionais	56, 58			
Suplemento setorial de energia GRI G4: Emprego	EU16 Políticas e requisitos referentes a saúde e segurança dos empregados e trabalhadores contratados e subcontratados (forma de gestão)	56, 60			
Gestão e desenvolvimento de pessoas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10, 52, 53, 61	d-i; d-ii; e-ii; e-iii; e-iv; f	Informação incompleta ou indisponível	Adequação dos processos internos.
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	52, 53, 54		Restrição de confidencialidade	As informações detalhadas sobre os planos de previdência complementar são especificadas em um documento de circulação restrita.
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	O número de membros da alta direção da Eletronuclear (presidente e diretores) é 5. A empresa não tem representantes da Diretoria contratados na comunidade local.			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	79			
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	52, 53			
	401-3 Licença maternidade/paternidade	80			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	81			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	52, 53, 54, 56, 61, 62			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	81			



Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	81			
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	82			
Suplemento setorial de energia GRI G4: Emprego	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada (forma de gestão)	52, 53, 55, 56			
Biodiversidade e ecossistema					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10, 72, 74	e-i; e-ii; e-iii; e-iv; f	Informação incompleta ou indisponível	Adequação dos processos internos.
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental			Não aplicável	As áreas de propriedade da Eletronuclear (usinas e vilas residenciais) são de posse da empresa, não estão em Áreas de Proteção Ambiental e também não são arrendadas.
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	74			
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	74, 76			
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	74, 76			
Suplemento setorial de energia GRI G4: Biodiversidade	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	74 A área a ser recuperada no PRAD PNSB foi indicada pelo ICMBio e não é a mesma área onde foram instalados os empreendimentos da Eletronuclear. Portanto, não é aplicável a comparação “antes das operações” versus “após as operações”.			
Outros					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	49			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	70			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	73 Acesse o Inventário de Emissões na íntegra			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	73 Acesse o Inventário de Emissões na íntegra			



Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	73 Acesse o Inventário de Emissões na íntegra			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Acesse o Inventário de Emissões na íntegra			
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Acesse o Inventário de Emissões na íntegra			
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Acesse o Inventário de Emissões na íntegra			
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Acesse o Inventário de Emissões na íntegra			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Durante o período do relato, não foram identificados casos de discriminação.			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Em 2024, nenhum caso de risco de trabalho infantil foi identificado na cadeia de fornecedores da Eletronuclear.			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Em 2024, nenhum caso de risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo foi identificado na cadeia de fornecedores da Eletronuclear.			
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Em 2024, não houve treinamentos em direitos humanos para a equipe de segurança.			
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Em 2024, não foi registrado nenhum caso de violação dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais.			
Suplemento setorial de energia GRI G4: Perfil organizacional	EU1 Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia primária e regime regulatório	13			
	EU2 Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e regime regulatório	13, 42			
Suplemento setorial de energia GRI G4: Acesso	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e regime regulatório	42 Número de horas de interrupção planejada: 848,1 Número de horas de interrupção não planejada: 40,64 Disponibilidade média de geração: 89,88%			

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

[GRI 2-1]

Sede da Companhia

Rua da Candelária, 65
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20091-906
Tel: (21) 2588-7000
Fax: (21) 2588-7200

Ouvidoria

Rua da Candelária, 65
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20091-906
Tel: (21) 2514-7115
ouvidoria@eletronuclear.gov.br

Fale conosco

-  www.eletronuclear.gov.br
-  www.facebook.com/eletronuclearoficial
-  www.youtube.com/user/Eletronuclear01
-  www.instagram.com/eletronuclear/
-  www.linkedin.com/company/eletronuclear/

Coordenação geral

Coordenação de Planejamento da Eletronuclear
Alexandre Tokarski
Marcos Vinícius Cunha
Glória Rodrigues
José Lira

Consultoria, Coleta e Análise dos Indicadores, Conteúdo Técnico

Key Associados Consultoria e Treinamento
Fábia Beraldi de Melo

Redação e Revisão

Ana Lúcia Berndt e Silvio Luz

Projeto Gráfico e Diagramação

Cláudia Gil | Jazzup Sustentabilidade

Fotografia

Banco de imagens da Eletronuclear

Créditos finais

O Relatório Anual 2024 da Eletronuclear é resultado do esforço de toda a nossa equipe. Estamos orgulhosos e agradecemos a participação e o comprometimento de todos, incluindo a coleta de informações e o compromisso ESG na realização das atividades durante os últimos anos.